Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director-- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.336 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A INTERVENÇÃO PROPAGA-SE

A tentativa de intervenção no Estado do Rio começou a produzir os resultados previstos quanto á sua influencia destruidora da federação. Temos dito e redito que, aberto o precedente naquelle Estado em favor e só favor do sr. Nilo Peçanha, estaria deslocado o eixo da politica dos Estados para o centro, entregue a este, á União, ao governo e ao Congresso Nacional, a sorte das situações e partidos locaes. Em situação identica á do Estado do Rio de Janeiro está o de Sergipe. Ali se encontram tambem duas assembléas legislativas se presumindo uma mais legitima do que a outra. Mas, a prevalecer o criterio adoptado, para o caso do sr. Nilo, de que a assembléa legislativa é a que tem o presidente legitimo, a assembléa ou congresso legitimo de Sergipe, é aquelle justamente que o governo do Estado violentamente não permitte funccionar, porque o preside quem a Constituição sergipana, seguindo o exemplo da Constituição federal, manda presidil-a, isto é, o vice-presidente do Estado. E, este acaba de se dirigir ao Congresso Nacional solicitando a applicação da intervenção, que o sr. Nilo pleiteia em favor da sua assembléa ou da assembléa do seu partido, á assembléa de Sergipe, porque nos dois casos, segundo pensa e sustenta o solicitante, a identidade de motivos allegados para a intervenção impõe a uniformidade de decisão.

O pedido do vice-presidente de Sergipe foi á commissão de Constituição e Justiça, e vamos vêr como ella procede. Vamos vêr si os mesmos principios, os principios invocados para favorecer o sr. Nilo, falham, agora, si são desprezados, por se tratar de outra causa, que não tem por si patrono tão forte e tão generoso. A dualidade de assembléas existe em Sergipe; e, si essa dualidade é que determina a intervenção no Rio de Janeiro, porque ella importa a alteração ou subversão no Estado da fórma de governo republicana federativa, não ha por que recusarem a intervenção pedida para Sergipe os que querem e advogam a do Rio de Janeiro, e a julgam uma necessidade de ordem constitucional, o cumprimento de um dever prescripto pelo pacto federal. E, si ha differença, nos casos, entre o caso sergipano e o caso fluminense, consiste em que em Sergipe é clara, é evidente a illegitimidade de uma das assembléas, a que está funccionando, porque a outra o governo do Estado não deixa reunir-se, ao passo que é duvidosissima a legitimidade da assembléa que interessa ao sr. Nilo, seja reconhecida e proclamada legitima. Para fazer-lhe a vontade, o Congresso Nacional tem que verificar poderes de uma assembléa estadual ou julgar de eleições para cargos estaduaes, funcção que incontestavelmente lhe não compete, que é incompativel até com o regimen federativo, emquanto que em Sergipe basta ler a respectiva Constituição, o texto que faz do vice-presidente do Estado presidente effectivo do Congresso, para julgar da legitimidade de uma das assembléas.

Em Sergipe o poder legislativo, como allega o presidente do Congresso está suspenso pela prepotencia do presidente do Estado, o que acarreta a perturbação do regular funccionamento das instituições. Ali, o presidente do Estado se constituiu arbitro do pleito entre as duas assembléas, o que importa na absorpção do poder legislativo pelo executivo. Assim, perdeu o poder legislativo local toda a independencia, passando a imperar em Sergipe a fórma dictatorial de governo e não a fórma republicana, a que é essencial a separação e a independencia dos tres poderes, orgãos da soberania. Si o Congresso não está, no caso do Rio de Janeiro, servindo sómente aos interesses politicos do sr. Nilo Peçanha — que é justamente o que se está dando — tem que decretar egualmente a intervenção para Sergipe. E, agora como realizar-se ou effectuar-se essa intervenção, caso o presidente de Sergipe recuse cumprir a decisão do Congresso Nacional que fôr do seu desagrado, sem haver interventor para executal-a?

Tudo está mostrando a necessidade da regulamentação do art. 6º da Constituição. E como os deputados Pedro Moacyr e Irineu Machado, membros distinctos da commissão de Constituição e Justiça, estão, segundo corre, preparando um substitutivo ao projecto Azeredo, regulando a materia, aguardamol-o com curiosidade sympathica porque sempre fomos intervencionista, mas intervencionista que não quer a intervenção barateada, que a reserva para casos serios, casos extremos, em que periguem as liberdades e as instituições republicanas. E, por isso mesmo que somos intervencionistas em taes condições, não podemos admittir essa intervenção que ahi está sendo discutida e o Congresso vae votar, porque de intervenção não tem nada. E' simplesmente o reconhecimento de legitimidade de uma assembléa estadual, quando outra lá está funccionando muito regularmente, acatada e respeitada pelos mais poderes e pelo povo do Estado, só para que aquella reconheça e proclame presidente do Estado o candidato do sr. Nilo Peçanha. E' simplesmente obra de politicagem, indecentissima, porque é a politicagem exercida e explorada em beneficio pessoal do presidente da Republica. Não estivesse em jogo a vida ou a morte politica desse presidente, não passaria por nenhuma mente uma extravagancia, um despreposito daquella ordem.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nebuloso, tórvo, morno, sem a luz de um sol forte e animador, o domingo de hontem passou em meio de um enorme *spleen*. A temperatura variou entre 22°,7 e 20°,2.

HONTEM

INTERIOR — Foi nomeado desembargador do Estado de Minas o dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz que exercia as funcções de juiz de direito de Pouso Alto.

• O 52 de atiradores recebeu, em Bello Horizonte, a bandeira que lhe foi offerecida pela população dessa cidade.

• Foi inaugurada a estrada de rodagem ligando Bello Horizonte á Colonia Barreiro.

• Deixou o porto de Victoria o vapor *Brasil*, trazendo os socios de tiro dessa cidade que vêm tomar parte na grande parada de 7 de setembro.

• Foi eleito deputado federal pelo Ceará o sr. Thomaz Cavalcante.

• Suicidou-se em Belém o lavrador Umbelino Santos.

• Foram iniciadas as sessões preparatorias da Camara e do Senado de Belém.

• Dissolveu-se o partido revisionista de Manáos.

• A intendencia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, comprou um terreno para a construcção de um theatro.

• Regressou a Porto Alegre o deputado Pereira Parobé, director da Escola de Engenharia daquella cidade.

• Chegou a Curityba o parlamentar italiano Luiz Boni.

• Foram suspensos 14 alumnos do Gymnasio de Curityba.

• Realizaram-se as corridas do prado Independencia.

EXTERIOR — Falleceu em Cintra o escriptor Consiglieri Pedroso.

• Terminaram as grêves de Saragoça e de Bilbau.

• O presidente Fallières recebeu em audiencia o senador Pierre Baudin, que lhe deu explicações sobre os resultados da sua missão á Republica Argentina.

• O imperador Guilherme, da Allemanha, recebeu a embaixada estrangeira que lhe foi communicar a ascensão do rei Jorge ao throno da Grã-Bretanha.

• O rei Victor Manoel visitou as fortificações de Laguna e a ilha de San Lazzaro.

• Foi inaugurada em Roma a exposição nacional agricola e industrial.

• Deram-se nas Apulias, 18 casos de cholera, dos quaes 15 fataes.

• Foi recolhido pelo vapor *Mauritania* o segundo bote do vapor *West-Point*, que naufragara nas proximidades das costas dos Estados Unidos.

• Foi inaugurado em Chambery o monumento a Jean Jacques Rousseau.

• Lord Roberts, presidente da embaixada especial ingleza em Berlim, offereceu um jantar no palacio da embaixada do seu paiz.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Asturias* e *Alberto Treves*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Belgrano*, para Madeira e Europa (via Lisboa); *Cap Blanco*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Phidias*, para Victoria e Nova Orleans; *Oskar Friederich*, para Christiania, Stockolmo e Malmo; *Formosa*, para Buenos Aires; *Schwaben*, para Antuerpia e Bremen; *Laura*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Quiteria Felissa Estrella, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

dr. Benicio Alvaro Gonçalves, as 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Carlos Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, ás 7 horas; Cons. Ger. da Ord., ás horas do costume; Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, á 7 horas; Associação de Soccorros Mutuos a Memoria de Saldanha da Gama, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — *Les deux Écoles*.
Theatro Municipal — *Grand Guignol*.
S. Pedro — *Madame Butterfly*.
Apollo — *A viuva Alegre*.
Recreio — *A volta ao mundo em 80 dias*.
Carlos Gomes — Uma semana e variedades.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Cinema Parisiense — Programma variado.
Cinema Odeon — Bellas fitas.
Cinema Paris — Programma attraente.
Cinema Ideal — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Bellas vistas.
Cinema do Parque Fluminense — *Paz e amor* e *Festa alegre*.

Os cidadãos encarregados do ultimo banquete ao senador Pinheiro Machado publicaram hontem uma declaração muito altiva e esmagadora. Elles disseram que, como resposta a "certa imprensa opposicionista", (evidentemente ao *Correio da Manhã*), podiam assegurar que o Theatro Municipal, onde se haviam effectuado as obras de transformação da platéa em sala de jantar, estava intacto e não soffrera o minimo damno, como os frequentadores daquelle palacio podiam verificar. Parece logico, portanto, que esses referidos cidadãos esperavam justamente o contrario, e se vangloriam muito de haver conseguido deixar inteiras as poltronas e perfeitamente direitas as balaustradas que os pés dos carpinteiros, e provavelmente tambem os pés dos srs. politicos que já foram, tão impiedosamente profanaram. E' assim que elles justificam o abuso da sua pretenção, satisfeita bem gostosamente pela generosidade da Prefeitura.

Ora, ninguem disse que os admiradores do senador Pinheiro Machado, para dar-lhe uma festa politica no Municipal, precisassem metter a picareta naquelle monumento de architectura. Nem o proprio homenageado, notoriamente tido como amigo das bellas-artes, admittiria semelhante sacrificio. O que todos viram é que era um indigno procedimento o da commissão promotora do banquete, insistindo junto ao prefeito por uma coisa que já havia sido, e nem poderia deixar de ser, condemnada por quem para isso tinha uma autoridade technica indiscutivel. Está claro que não fizemos um theatro daquella ordem, nem nelle gastámos cobre muito rico e precioso, para vel-o modificado em restaurante politico. Esse não é o seu fim, mesmo quando, para representar-o como o iniciador do levantamento do nosso pobre theatro, se o nega para ensaios a artistas nacionaes.

Antes delle, os chefes de partido, com ou sem o prestigio do sr. Pinheiro Machado, sempre tiveram banquetes e sempre recitaram discursos politicos de maxima importancia. Até depois delle, quando já naquelle extremo da Avenida batia as azas a sua aguia dourada, houve festins mais ou menos identicos, e para tanto mostrou o seu elevado prestimo o nosso celebrado Pavilhão Monroe, que vae muito honestamente firmando as suas tradições de casa de brodios. Não foi, como se vê, por falta de logares para o seu banquete que os cidadãos admiradores do senador gaúcho escolheram o Municipal, mas pelo gosto perverso — que é como que um prazer dos deuses — de mostrar desrespeito pelas coisas mais respeitaveis.

E' verdade que ali se realizou tambem o banquete ao marechal Hermes, onde elle fez ouvir a sua plataforma. Mas essa festa teve outro caracter, porque, para o seu brilho e a sua importancia, não foi necessario arrancar de taboas de pinho, num grotesco arranjo de circo de cavallinhos, nem nivellamento algum do palco com a platéa. Tratando-se, comtudo, da pessoa do sr. Pinheiro Machado, era preciso que se completasse a homenagem com aquelle abuso e aquelle attentado, num empenho evidente de seguir os processos violentos com que o illustre cabo politico se arma em primeiro dos oligarchas...

Os cidadãos que hontem, de uma maneira tão solenne, proclamaram o bom estado das cadeiras do Municipal, perderam, pois, uma excellente occasião de demonstrar, não que não estavam animados de pavorosos intuitos de destruir o Theatro, mas que recorreram ao prefeito, pedindo a concessão delle, porque não tinham outro logar para realizar o banquete e não estavam dispostos a profanar uma coisa que nós outros tanto prezamos e que tanto dinheiro custou.

O dr. Corrêa Defreitas apresentará hoje, na Camara dos Deputados, um projecto revogando a lei que autorizou a vinda de instructores estrangeiros para o nosso Exercito.

Justificando esse projecto, o valoroso deputado paranaense fará uso da palavra, para provar a improductibilidade de tal medida.

Na impossibilidade de conseguir da Camara que ella reconheça deputado pelo 1º districto da Bahia seu candidato, o dr. Freire de Carvalho, esforça-se o sr. Seabra para ostentar prestigio e força no Estado pela annullação do pleito, o que mandou propor na commissão de poderes pelo sr. João de Siqueira. Nunca appareceu na Camara pretenção politica mais despropositada. Basta ler-se a emenda do deputado pernambucano para se ver que ella nada tem de séria. Foi um serviço desembaraçadamente prestado por s. ex. aos caprichos do sr. Seabra, que, a seu torno, pouco preza a amigos, dos quaes exige sacrificios de toda ordem, até o do zelo pela propria dignidade.

Quaes os fundamentos da emenda do sr. João de Siqueira? Um delles é a concorrencia da fraude na revisão do alistamento da capital da Bahia, a que se procedeu este anno. Admittamos que assim seja, ou que esta revisão esteja inquinada de fraude, que importe seu annullamento. Mas, este annullamento ainda não se deu, e a lei eleitoral é terminante, é clara, é positiva, quando nega effeito suspensivo a qualquer recurso interposto da revisão do alistamento, até que decida a junta sobre o pedido de annullamento, e o Supremo Tribunal julgue o recurso porventura interposto de sua decisão. Até lá os eleitores alistados estavam no pleno direito de votar, si é que votaram na eleição discutida. A possibilidade de sua exclusão futura do alistamento, pelo provimento do recurso, não póde affectar a regularidade ou validade da eleição ultimamente realizada.

Outro fundamento da emenda do sr. João de Siqueira é que os candidatos propozeram a annullação de algumas secções, sob o fundamento de fraude verificada ou vicio insanavel no processo eleitoral. Mas, neste caso, o que ha a fazer é annullar a eleição de taes secções. Ainda ficará qualquer dos candidatos, srs. Virgilio Lemos e Augusto de Freitas, aquelle na realidade o vencedor, com votação superior a 2.000 votos. Ha muito, conseguintemente, por onde conhecer o voto real do eleitorado do primeiro districto da Bahia, cuja grande maioria se compõe de eleitores da sua culta capital. Não está a eleição do 1º districto da Bahia, como disse o sr. João de Siqueira e repetiu quem o sr. Seabra arranjou para defender na imprensa a immoralidade que elle quer impôr a seus amigos, em taes condições de fraude, que não haja por onde apurar a expressão da vontade do eleitorado.

Escrevem do Rio para o *Commercio de S. Paulo*, orgão hermista, dirigido pelo deputado Cardoso de Almeida:

"Contou-nos um deputado que, entre o *leader* da maioria, sr. J. J. Seabra, e o *leader* de uma bancada do norte, houve esta conversa:

— O Nilo — dizia o sr. Seabra — já fechou a questão para o Estado do Rio.

A *questão* é o caso do pleito bahiano. Queria dizer s. ex. que o sr. Nilo Peçanha havia determinado que a bancada fluminense se votasse pela annullação das eleições da Bahia.

— E o Pinheiro Machado — accrescentou s. ex. — fechou tambem.

— Para o partido todo? — perguntou-lhe o outro *leader*.

— Não, fechou para o Rio Grande do Sul. Mas é a mesma coisa."

Conforme haviamos noticiado, chegaram hontem, a bordo do *Asturias*, os escriptores portuguezes conselheiro Ernesto de Vasconcellos, dr. Abel Botelho, coronel do estado-maior do exercito portuguez, e dr. Lobo d'Avila de Lima.

Os illustres visitantes desembarcaram no cáes dos Mineiros ás 7 1/2 horas da noite, em companhia do ministro de Portugal.

Em carro, desceram a avenida Inhauma, avenida Central, num passeio pela cidade, que os impressionou agradavelmente.

Depois de visitarem a legação de Portugal, sairam, de novo, á passeio, correndo varios bairros, sempre em companhia do conde de Selir.

Os eminentes hospedes seguem, no mesmo vapor, hoje, para Santos, onde vão tomar parte no Congresso Geographico, pretendendo, logo que termine aquelle congresso, tornarem ao Rio, onde pretendem demorar-se por algum tempo.

A partida do vapor *Asturias* está marcada para hoje, ás 2 horas.

A Academia Brasileira de Letras realiza amanhã, no pavilhão Monroe, a sessão de recepção do dr. Pedro Lessa, na qual falará em nome da Academia o dr. Clovis Bevilacqua.

Os jornaes já se occuparam, com uma minucia de detalhes bem eloquente, do novo caso de policia em que está envolvido o assassino do escriptor Euclydes da Cunha. Ha quem veja nesse caso apenas a apparente monstruosidade de que elle está revestido. O facto em si é, porém, banalissimo, — um facto de todos os dias, um incidente vulgar dos que os noticiarios sempre registram.

O mais vergonhoso, o que empresta ao crime um caracter singularmente inedito é a circumstancia em que elle foi praticado. Todos sabem que esse moço é um aspirante do Exercito e estava, em razão da sua qualidade, recolhido preso a um corpo do Exercito. A divulgação do caso de agora vem revelar, portanto, que não ha nesses corpos a necessaria disciplina; que os individuos presos gozam da maxima liberdade e podem, com uma facilidade assombrosa, illudir a vigilancia das autoridades, para commetter factos que depõem altamente contra todas as praxes da ordem militar. Ahi está um crime, cujos responsaveis o governo deve punir severamente.

Foi bem conhecida a condescendencia de que sempre cercaram esse aspirante, mesmo nos primeiros dias após o sensacional assassinato de Euclydes da Cunha. Réo de um delicto que a policia esmerilhára e constituia ainda o facto empolgante do dia, elle tinha licença para passear diariamente na Avenida, acompanhado de um companheiro, exibindo-se nas confeitarias como o heróe daquella tristissima scena de sangue. O sr. ministro da Guerra, a cujo zelo affectava essa irregularidade, não se julgou no dever de cohibir semelhante abuso e continuou a dar-lhe a mais ampla e generosa tolerancia. Nos proprios circulos militares, onde esse facto refleetia como uma affronta acintosa á memoria de Euclydes da Cunha, fez-se uma viva censura ao procedimento das altas autoridades, permittindo que o protagonista de um crime cuja lembrança ainda se não apagára, gozasse de uma liberdade tão grande que lhe fosse permittido vir ao centro da cidade, em passeios de exhibição ostensiva.

Os factos se estão encarregando de demonstrar, de um modo significativo, a que ponto se levou a tolerancia com o assassino de Euclydes da Cunha. A tolerancia chegou até aonde poderia chegar e veiu nos offerecer a prova de que nos corpos do Exercito se permitte a entrada, sem fins claramente sabidos, de pessoas que são em absoluto estranhas, e nem poderiam deixar de o ser, ao serviço militar, — pessoas que visitam presos quando querem, e têm com os presos colloquios de uma intimidade realmente assombrosa. Ali estão as bellezas da reclusão militar, em quarteis onde a vigilancia sobre os proprios militares se não faz com o rigor que seria de esperar; ahi está a evidencia de como andamos, em materia de ordem no Exercito, a offerecer os exemplos mais bellos do amor que nutrimos pela dignidade da nossa farda e pelo bom nome das praxes das nossas tropas.

Não vamos, pois, olhar o facto pelo qual o assassino de Euclydes da Cunha se vê mais uma vez entregue ás attribulações de uma investigação policial. Mais do que esse facto em si, interessam-nos as circumstancias particularissimas em que elle se verificou; essas circumstancias é que dão ao caso o seu aspecto grave, e talvez o unico aspecto grave que elle tem. Não é um crime para ser investigado pela policia, mas pela propria administração superior da Guerra.

Sabemos que o contingente do 1º regimento de infantaria, destacado na estação de Entre Rios, continúa ali a viver ao desabrigo de todos os recursos e commodidades.

A etapa de 992 réis não chega ali nem para o almoço. As praças, é tal o seu passadio, que estão constantemente a cair doentes. E algumas, ao que nos disseram, já desertaram.

E' o caso, pois, das autoridades que mandaram para Entre Rios o dito contingente ordenarem a sua substituição por outros de batalhões diversos.

O que é bom deve tocar a todos. Não é só o 1º batalhão ou só o 1º regimento que devem fornecer destacamentos nessas condições.

A instrucção dos corpos soffre muitos prejuizos com o afastamento demorado de suas praças, para longe da séde do mesmo corpo.

O caso merece, pois, além do mais, por esse motivo, uma providencia prompta.

E agora permittam que interroguemos: para que destacamentos na estação de Entre Rios?

Encerrou-se no dia 15 de agosto ultimo o VIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, que, como já noticiámos, se reuniu este anno em Berne.

Na sessão plenaria, os delegados occuparam-se de tres importantes questões technicas relativas ás locomotivas de grande velocidade, ás manobras de agulhas e signaes e ao transporte de mercadorias perigosas.

Este problema, por ser talvez o mais interessante e o mais vasto, foi debatido em tres sessões, ficando resolvido recommendar ás administrações de caminhos de ferro que instruam o publico de fórma a que o acondicionamento das mercadorias seja convenientemente feito.

As questões discutidas são de grande interesse publico e dignas de ser ponderadas pelas administrações das companhias de caminhos de ferro.

O proximo congresso foi marcado para 1915, em Berlim.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Durante o mez de agosto foram trocados, na Casa da Moeda, 45:766$, em moedas de prata do novo cunho, que foram remettidas nessa mesma especie para varias delegacias fiscaes.

Dynamite Stygia mais poderosa e barata que a Nobel. G. Cam. 31.

O delegado fiscal no Amazonas representou ao ministro da Fazenda, pedindo a sua attenção para o facto de terem os delegados menores attribuições que os inspectores de Alfandega, no julgamento de certos recursos, quando são autoridades superiores aos inspectores.

E' assim que, em certos recursos, podem os inspectores julgal-os até ao valor de 2:000$, ao passo que os delegados têm attribuições para julgal-os até ao valor de 500:000$, segundo entende o reclamante.

O ministro vae estudar o caso, afim de harmonizar a situação.

A melhor manteiga é a da Casa Suissa, Quitanda n. 33.

O ministro da Fazenda recebeu um telegramma do intendente municipal de Porto Alegre, reclamando providencias contra o facto de estar a Alfandega daquella cidade exigindo o pagamento da taxa de 10 o/o, em vez da de 5 o/o, sobre o material sanitario.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro tratará em sua sessão de amanhã da seguinte ordem do dia:

Expediente: leitura e discussão da acta anterior; recebimento e distribuição dos documentos do dr. Maximino Maciel, pela commissão nomeada, afim de dar parecer sobre o caso obstetrico em que lhe accusaram de impericia.

1ª parte da ordem do dia: O ensino medico nas Universidades allemãs, pelo dr. Carlos Schoenhaerl; Estudos interessantes sobre a flora brasileira, pelo dr. Philipp V. Luetzelburg; As tisicopoles brasileiras, pelo dr. Nascimento Gurgel; Molestia de Parry-Fajani-Graves, pelo dr. Julio Novaes.

2ª parte: O dioxydiamido arseno-benzol no tratamento da syphilis; O rachitismo florido.

O Elixir de Mastrunço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

O troco em a Casa da Moeda, no mez de agosto findo, em moedas de nickel e de bronze do novo cunho, foi o seguinte: de nickel por moeda papel, 23:680$; de nickel por moeda do antigo cunho, 12:958$200; de bronze por moeda papel, 250$, e de bronze por moedas de cobre, 5:845$760.

Essencia Passos incomparavel no rheumatismo, na arthrite e na gota.

O coronel Saint Georg Dyrenforth, do exercito americano, fallecido ha pouco, deixa em testamento ao seu filho adoptivo o seu nome e a sua fortuna, tendo elle, porém, de observar as seguintes clausulas:

Estar prompto a entrar numa escola superior aos quatorze annos, matricular-se na Universidade Harvard aos dezoito annos, obter ali todos os seus diplomas em quatro annos, ir a Oxford, [illegible] na academia de Westpoint, fazer o seu serviço militar e deixar depois o exercito para estudar direito.

Até aqui, vá que não vá. Mas o diabo é o resto — as duas ultimas condições, sobretudo a segunda:

Essas condições são:

1ª. Respeitar o Credo da egreja episcopal.

2ª (e aqui é que está o *busilis*) — fugir das mulheres.

Si o rapazinho cumprir á risca todas estas condições até attingir 26 annos de edade, entrará na posse do nome e da fortuna; senão vel-a-á por um oculo!

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. P. José Alencar 12 e 14. "Colombo".

A Bolsa de Mercadorias

Démos publicidade a um artigo firmado pelo distincto industrial sr. Alceu G. de Azevedo, sobre a *Bolsa de Mercadorias*. Esse artigo representava uma opinião pessoal, garantida pelo nome do seu autor, cavalheiro bastante estimado no nosso meio social. Essa publicação, porém, que obedeceu ás normas estabelecidas no *Correio da Manhã*, não representa a acceitação por nossa parte das theorias ali expostas. Bem pelo contrario, a nossa opinião é absolutamente hostil, não á Bolsa de Mercadorias, desde que ella tenha funccionamento normal, mas, como repetidas vezes demonstrámos, á legitimação que se quer conceder ás liquidações por differenças.

E' este o unico ponto de discordancia da nossa parte, si bem que até agora não fosse reconhecida a necessidade da Bolsa de Mercadorias, com todo o cortejo de despesas que ella trará para satisfação exclusiva dos corretores. A producção dos nossos campos, excluidos os generos de exportação, não apparecerá sinão nominalmente na Bolsa, e os lavradores continuarão vendendo o arroz, o milho, o feijão e as batatas, tal qual fazem actualmente. O que toda a gente diz e affirma é que a Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro servirá apenas para as grandes transacções do café... papel. Será só para legalizar a jogatina que a Bolsa será creada, si o fôr, e desde que nella se legalize tambem a liquidação por differenças.

Que tenham esses instrumentos de exploração as praças compradoras, comprehende-se. O que se não comprehende é que seja o Brasil o proprio a organizar e a legitimar a especulação illegitima sobre a sua maior riqueza.

Temos esperado até agora a demonstração da utilidade para a nossa lavoura das liquidações por differenças, tão preconizada pelos defensores do regulamento da Bolsa de Mercadorias. O que temos lido nem nos esclarece nem justifica tal jogatina, como uma utilidade para os productores. Nem mesmo para os compradores verdadeiros encontrámos ainda nenhuma vantagem em tal processo.

E' uma experiencia o que se pretende fazer? Mas devemos notar, que experiencias dessa natureza custam muito caro, e a nossa lavoura não está em condições de pagar os prejuizos.

Felizmente, o governo ainda não sanccionou a creação da Bolsa e acreditamos que assim tem procedido pela opposição que encontra áquelle projecto. Oxalá que o espirito do presidente da Republica se esclareça e que não caiba ao sr. Nilo Peçanha dotar o Brasil com uma tão nefasta legislação como essa, que tanto seduz os corretores e aquelles que julgam que a jogatina possa ser elemento de progressos nacionaes.

Um inventor genial acaba de construir o chicote automatico, para uso dos paizes onde se applicam ainda os castigos corporaes.

O chicote automatico evita qualquer trabalho, por leve que seja, aos executores das justiças.

Maneira de usar:

Amarra-se o paciente á distancia necessaria; fixa-se a agulha de um mostrador que marca o numero de chicotadas a applicar, tal qual como num despertador commum; carrega-se numa mola, e começa a funcção...

Carrasco e ajudantes cruzam os braços. Um mecanismo especial faz que a trança de couro bata a intervallos regulares, sempre com a mesma força, nunca no mesmo ponto.

Quando a victima levou a sua conta, a machina pára por si. E prompto.

Provem o puro **CAFÉ' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Uma reliquia

O Museu da Marinha, de Paris, vae pedir ao almirante Boué de Lapeyrère a bandeira do submarino *Pluviose*, que foi encontrada por um dos mergulhadores, durante os trabalhos de salvamento do submersivel.

Esta bandeira tem, effectivamente, o seu logar marcado entre as reliquias que conserva o Museu da Marinha, no Louvre.

Juntar-se-lhe-á uma noticia historica e uma placa ou um pequeno monumento qualquer de recordação, sobre o qual serão gravados os nomes dos officiaes e marinheiros do *Pluviose*.

Contra as oligarchias

Fundou-se, entre nós, uma associação politica com o fim de combater as oligarchias.

Para a realização do objectivo a que se destina a Liga Anti-Oligarchica, pretendem os seus directores realizar o seguinte programma de acção:

1º. Combater as oligarchias, pela palavra, na imprensa, em conferencias, em *meetings* e no Congresso.

2º. Combater as oligarchias politicamente junto ao poder executivo; na opinião, pelas urnas.

3º. Combater as oligarchias no terreno das concessões federaes.

Meios para conseguir seu *desideratum*:

1º. Organizar uma associação de homens desincompatibilizados para a propaganda na imprensa.

2º Instituir conferencias publicas, aos domingos, sendo oradores os drs. Coelho Lisboa, Lopes Trovão, José Mariano, Avellar Brandão e outros, operarios, estudantes, militares, etc.

3º Nomear uma commissão que se entenda com todas as opposições estaduaes, para unificação das idéas da Liga.

4º Defender na imprensa ou nos tribunaes as victimas das oligarchias.

5º Promover, quanto possivel, as responsabilidades dos oligarchas, no fôro desta capital.

6º Escolher o maior numero possivel de correligionarios para socios da Liga.

7º Estabelecer sub-comités nas escolas superiores e nas associações operarias.

8º Escolher tribunos parlamentares que sustentem campanha no Congresso.

9º Dirigir essa campanha no sentido de obter a reforma da lei eleitoral nos seguintes pontos, além de outros: permissão de attestar a residencia a qualquer autoridade federal, civil ou militar, e de recorrer o eleitor, em qualquer tempo, do despacho da junta, para o Supremo Tribunal Federal.

10º Impedir, pelo reconhecimento dos contestantes mais votados, o rodizio, a fraude das chapas completas.

11º Facilitar em qualquer tempo, nas capitaes, o alistamento dos eleitores, instituindo-se a verificação da identidade pelo processo mais em voga, da impressão digital.

12º Animar em todos os Estados os opposicionistas na época da qualificação eleitoral.

Em reunião effectuada no dia 29 de agosto, e na qual se representaram todas as classes organizadoras da mesma Liga, foram eleitos: presidente honorario, dr. Lopes Trovão; presidente effectivo, dr. Coelho Lisboa; oradores, drs. Avellar Brandão e José Mariano; vice-presidente, J. da Penha; secretario geral, dr. Godofredo Maciel; 1º secretario, dr. Frota Pessoa; 2º dito, professor Rego Medeiros; 3º, dr. Hollanda Cunha; 4º, jornalista Pedro Avelino; thesoureiro, coronel Joaquim Ignacio.

Cão... apache

A policia de Paris vinha de ha muito soffrendo dissabores por causa de um bando de terriveis apaches que não era possivel capturar.

Os apaches commettiam todos os crimes, mas escapavam-se sempre, porque os protegia um precioso auxiliar.

Esse auxiliar era um enorme cão, que votava um odio feroz á policia.

Os apaches, quando assaltavam alguma casa, deixavam o cão á porta para os avisar com os seus latidos ao approximar-se a policia.

O bicho nunca traiu os seus... collegas no officio.

A policia desesperava-se e ardia em desejos de atravessar o animal com uma bala.

Ha dias, dois agentes, Muzeau e Ribet, tendo visto o cão em Croiny-sur-Seine, resolveram... capturalo. Dirigiram-se a elle de revólver em punho, mas o terrivel *apache de nova especie* precipitou-se sobre Ribet e mordeu-o gravemente. Depois saltou ao pescoço de Muzeau, e tel-o-ia mandado para o outro mundo, si Ribet não lhe houvesse disparado um tiro na cabeça. O cão ficou morto. Alguns apaches que isto presencearam quizeram vingar-se. Travou-se luta rija, mas venceram os agentes da ordem. Ficou ferido um apache e outro foi preso. Este disse chamar-se Roberto Marciano e ter 22 annos.

Interrogado sobre as proezas do cão, disse:

— Era um animal de um instincto extraordinario. Atacava todas as pessoas bem trajadas e nutria pela policia um odio feroz.

— E porque? — perguntou o commissario.

— Porque, quando era pequeno, ia um de nós todos os dias encerrar-se com elle num quarto e, vestindo-se de policia, batia-lhe sem o menor motivo. E assim o ensinamos a odiar os representantes da lei.

A E. F. MOSSORÓ AO S. FRANCISCO

Temos sobre a mesa o parecer do Club de Engenharia sobre a Estrada de Ferro de Mossoró ao S. Francisco, elaborado pelo dr. Chrokatt de Sá. A construcção dessa via ferrea é uma antiga aspiração das populações daquella região, tendo sido já autorizada no orçamento geral da Republica. E' um melhoramento que não aproveitará sómente ao Estado do Rio Grande do Norte; mas a uma vasta zona do sertão da Parahyba, do Ceará, Bahia e até mesmo Minas Geraes, facilitando a circulação dos productos no interior desses Estados e ligando as differentes rêdes ferro-viarias do paiz.

Segundo o parecer do Club de Engenharia, a linha terá um desenvolvimento de 700 kilometros, approximadamente, ou seja uma área (considerada a faixa de aproveitamento de 150 kilometros, dentro da qual se acham os municipios beneficiados) de 105.000 kilometros quadrados, servindo a uma população calculada em 452.685 habitantes.

Do valor economico e das conveniencias estrategicas dessa estrada, diz eloquentemente o dr. Chrokatt de Sá nas seguintes palavras, que transcrevemos do seu parecer, approvado unanimemente pelo conselho director do Club de Engenharia:

"Si ha uma estrada de ferro projectada em nosso paiz, da qual se possa dizer que já encontra preparados poderosos elementos de trafego, essa estrada é a de Mossoró ao S. Francisco.

A região que essa estrada atravessará, não é sómente extraordinariamente rica, mas de uma riqueza em estado latente, esperando os meios aperfeiçoados de transporte e os braços para que as diversas industrias surjam e se desenvolvam.

Não; mantém já, quer com o paiz, quer com o exterior, um intenso commercio de exportação e importação.

A industria agricola, a industria extractiva e a industria pastoril prosperam; e a fecundidade do sólo é tal e a energia e a pertinacia da população são tão grandes, que, rapidamente, se reconstitue o que um anno de secca destruiu."

Linhas adeante, accrescenta o abalizado engenheiro:

"Apresento estes dados afim de que se observe que, no caso de qualquer conflicto armado, o Estado do Rio Grande do Sul, a vanguarda de nossa defesa, cuja principal industria é o xarque, ficaria privado do indispensavel elemento de sua industria, e como o Rio Grande do Sul, outros Estados afastados das salinas e sem communicações faceis.

Estas considerações tendem a demonstrar a alta conveniencia de ligar as nossas salinas á rêde de viação.

A estrada de Mossoró ao S. Francisco resolve grande parte do problema.

Ligando-se por Joazeiro á viação bahiana e por Pirapóra á Central do Brasil, e por esta á viação mineira, á Paulista e ás estradas de S. Paulo, Rio Grande e Auxiliaire, ella permittirá o abastecimento de quasi todo o paiz por via terrestre.

E por essa formidavel rêde, que já não é mais um sonho, mas uma realidade, passará, além do sal, o soldado nortista correndo ao primeiro appello da patria.

Terá, pois, a estrada de Mossoró ao São Francisco, além do caracter social, do caracter economico, mais o estrategico."

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

O *Correio* noticiou hontem que ha em Londres uma *escola de jornalistas*...

Pena é que não haja uma escola primaria para os jornalistas do Brasil, que ainda escrevem: "*que irrita-me*" e outras *barbaridades*...

• •

Uma infeliz mulher, além de perfumar todo o corpo, ingeriu tambem uma grande dóse de essencia, escapando de morrer...

Esta escapou; quem não ha de escapar é um conhecido senador, que tem o mesmo costume, e não vê a cova que lhe estão preparando...

• •

—O banquete ao Pinheiro foi uma bella manifestação de força feita ao Hermes...

—Sim: foi uma ostentação de *quinhentas boccas*... de fogo!

• •

O Seabra, na Camara, interpellando os amigos:

—"Que diabo! Quando é o meu banquete?..."

O Epitacio e o Ubaldino abriram logo a subscripção de *decidido apoio*...

• •

O *Malho* pintou o Seabra varrendo o Sabino da presidencia da Camara...

O pessoal é o primeiro a confessar que tem um *leader* vassoura!...

• •

—Como se chamam os deputados que não querem votar pela annullação do pleito da Bahia, nem pelo reconhecimento do Freire de Carvalho?

—Chamam-se *lesmas*...

• •

O Nilo mandou prometter ao Ferreira Lima o logar de ministro do Supremo, com a condição de se oppôr este magistrado á execução da reforma judiciaria...

São tantas as promessas, que os candidatos ainda acabam todos no *Congresso do Frio*!

Cyrano & C.

De Londres

30 de julho de 1910

A fundação da Academia Britannica — Um dos effeitos da "entente cordiale" — Uma instituição exotica no meio inglez

Desde que as relações politicas entre a Inglaterra e a França se tornaram amigaveis, começou a formar-se, em certos circulos da sociedade britannica, uma tendencia para a imitação das idéas e das coisas francezas. Reagindo contra a corrente tradicional, sempre inclinada ao isolamento e á condemnação summaria das instituições adoptadas no estrangeiro, os innovadores collocaram-se no pólo opposto. Aos seus olhos, tudo o que fosse importado do outro lado do canal, trazia, na sua marca franceza, a garantia de uma inexcedivel excellencia. A *entente cordiale* não sómente offerecera á Inglaterra um ponto de apoio no continente, como injectára no organismo nacional, anemiado pela reclusão, em que os preconceitos e os acontecimentos historicos o tinham lançado, o sangue vigoroso das novidades francezas. E é fóra de duvida que a unica vantagem real que a Grã-Bretanha tirou da approximação com a Republica vizinha foi o rompimento da muralha chineza, que separava a nação ingleza dos outros povos europeus.

Mas a circumstancia de que a ponte de união entre os habitantes das ilhas britannicas e as nações da Europa continental se foi apoiar na França, restringiu os beneficios do intercambio espiritual assim estabelecido e deu origem a curiosas aberrações. O profundo antagonismo racial existente entre os inglezes e os francezes, tornando impossivel um conhecimento mutuo perfeito, que permittisse a assimilação reciproca das idéas, fez com que, tanto em França como na Inglaterra, apenas se apreciassem os aspectos mais superficiaes das duas civilizações. Para verificar esta verdade basta ler o que se escreve em França sobre coisas inglezas e observar os esforços heroicos dos inglezes na imitação das idéas e instituições francezas.

A particularidade curiosa da natureza britannica, que só permitte a visão nitida dos objectos collocados na perspectiva do passado, está dando logar a interessantes resultados no ancioso exame com que a intelligencia ingleza ora disseca o systema social e as manifestações da cultura dos seus inimigos implacaveis de outrora, hoje convertidos em fidelissimos satellites da politica britannica. Não podendo delinear com clareza as fórmas, que ora se movem no meio francez, os observadores que andam em busca de modelos parisienses para serem enxertados na rotina da vida ingleza, volvem o olhar para as coisas que receberam dos seculos as honras da immortalidade. Para isto ainda contribue poderosamente a circumstancia de que o atrazo, em que a cultura franceza se deixou ficar em relação ao desenvolvimento das civilizações teutonicas, não offerece occasião ao investigador estrangeiro para encontrar coisa que o deslumbre entre os productos recentes do genio gaulez. Mas não achando na França actual nada, que podesse ser levado para ornamentar a vida da sua ilha, o inglez foi buscar as velharias do seculo de Luiz XIV o que a época do sr. Fallières lhe não podia dar. E o mesmo instincto de collecionar antiguidades, que atravancou os museus inglezes com as mumias do Egypto, parece disposto a transportar para Londres os cadaveres das coisas, que viveram nos dias de Richelieu.

Um theatro nacional e uma academia de letras afiguraram-se aos escavadores, que foram explorar a civilização soterrada sob os *boulevards*, como as mais apropriadas offerendas da França aos seus poderosos amigos de além Mancha. Mas como o transporte do modelo da Casa de Molière offerece difficuldades, que até agora não puderam ser removidas, os archeologos contentaram-se em trazer das ruinas do grande seculo a carcassa da Academia Franceza. E assim vae nascer a academia britannica.

Não é, comtudo, esta a primeira tentativa de crear uma academia de letras na Inglaterra. Ha dois annos, alguns literatos, estimulados pelo prurido da imitação franceza, procuraram estabelecer um cenaculo de immortaes; mas a idéa fracassou, porque os mais eminentes representantes da literatura ingleza contemporanea se recusaram a collaborar na experiencia. Agora, porém, que a morte eliminou nestes ultimos doze mezes George Meredith e Swinburne, os protogonistas da empreitada academica ficaram mais á vontade e parece que vão levantar a sua cupula, apezar dos protestos do sr. Thomas Hardy. A circumstancia de que o futuro senado da literatura britannica vae iniciar a sua carreira, privado do concurso do maior escriptor contemporaneo da lingua ingleza, não preoccupa os fundadores da academia. Nas suas escavações parisienses elles aprenderam de sobra que o talento não constitue de fórma alguma um elemento essencial á prosperidade das instituições deste genero.

A posição, que a academia occupará na vida intellectual da Inglaterra, não deixa, entretanto, de ser um problema curioso. Transplantar para um paiz de individualismo intenso, cujas melhores manifestações de cultura, tanto literaria como scientifica e philosophica, têm sido produzidas em conflicto aberto com as forças conservadoras que mantêm o Estado, uma instituição burocratica, creada pelo realismo literario da autocracia mais absoluta que existiu no Occidente, é uma idéa tão extravagante que parece incrivel houvesse occorrido a qualquer pessoa. Mas o espirito de imitação e o desejo de ostentar a fórma exterior de uma autoridade, que nunca poderá ser exercida, levaram de vencida os protestos do senso commum, e a academia vae surgir como uma excrescencia no meio da vida ingleza.

Em todo o caso, a sua influencia será nulla. Pretender que uma camarilha de algumas dezenas de literatos possa impôr idéas a uma raça, habituada durante seculos á autonomia intellectual, é absurdo. E mais absurdo ainda é suppôr que a nova academia consiga influenciar as fórmas linguisticas de um idioma, falado em todas as partes do globo por perto de cento e cincoenta milhões de individuos. Sem poder aspirar ao apoio governamental, a que a Academia Franceza deveu o seu successo, os immortaes britannicos terão de se limitar á vida parada de uma sociedade de elogio mutuo, cercada talvez da veneração de alguns *snobs*, mas certamente perdida no meio da infinidade de clubs e de associações, que infestam a Inglaterra.

A. Amaral

7 de Setembro

Atiradores Paranaenses

TIRO RIO BRANCO

Deve chegar hoje, á tarde, pelo vapor *Jupiter*, o correcto batalhão de atiradores paranaenses denominado *Tiro Rio Branco*.

O Centro Paranaense fez distribuir circulares, convidando aos filhos e amigos do Paraná a comparecerem ao desembarque daquelle batalhão.

O Centro promove ainda festejos em homenagem a seus jovens conterraneos.

A sociedade *Tiro Rio Branco* tem séde em Curityba, funccionando em predio sito á rua Dr. Muricy, esquina da rua Alegre.

Embora de pinho, o edificio é elegante e espaçoso, tendo sido originariamente construido para theatro cinematographico e mais tarde adaptado.

Dispõe de vasta área, fartamente illuminada por grandes focos voltaicos.

A sociedade foi fundada a 1º de junho de 1909, com 103 socios; a 1ª directoria [illegible]

foi empossada a 5 do mesmo mez pelo presidente da capital do Paraná.

Em julho foi organizada uma companhia de caçadores, que sob o commando do então 1º tenente João Gualberto Gomes de Sá Filho, tendo como subalternos os segundos tenentes Leonidas Marques, Joaquim Andrado e Enoch de Lima (todos do Exercito), formou pela primeira vez a 7 de setembro, com 100 homens, inaugurando assim a sociedade a sua linha de tiro.

Em outubro foi organizado, provisoriamente, o batalhão que tomou parte nas manobras da guarnição.

E' a seguinte a actual directoria da sociedade: presidente, capitão dr. João Gualberto Gomes de Sá Filho (reeleito); vice-presidente, David Carneiro Junior; secretario, José Fonseca Junior; vogaes: Braulio Vermond, João Alencar, Jayme Muricy, Mario Guimarães e Carlos Schubert; thesoureiro, Athanasio Sant'Anna; director de tiro, 2º tenente Leonidas Marques; commissão de contas: Roberto Glasser, Affonso Cunha e A. Obino.

A sociedade conta presentemente 654 socios, dos quaes 142 licenciados; contando o batalhão 416 alistados, dos quaes 54 licenciados.

O atirador Zulmiro Pichette, por diversas vezes, tem conquistado a série maxima de 30 pontos em 300 metros.

O batalhão de caçadores tem um aspecto original: conta descendentes de diversas raças, pois Curityba é uma cidade cosmopolita.

Assim, no batalhão ha paranaenses de origem allemã, austriaca, italiana, polaca, franceza, hespanhola, russa e suissa.

A bandeira do batalhão foi offerecida pela officialidade da guarnição e-n elle entregue pelo general Vespasiano de Albuquerque.

RECEPÇÃO AO BATALHÃO DO TIRO DE PORTO ALEGRE

A Sociedade Beneficente e Humanitaria Rio-Grandense nomeou uma commissão para apresentar, a bordo do *Florianopolis*, as boas vindas e offerecer a séde desta sociedade para ponto de reunião dos socios do batalhão.

Essa commissão é composta dos drs. J. Ozorio, Freitas Noronha e Pedro Weimann Filho.

O ministro da Marinha gentilmente cedeu diversas lanchas, que se acham á disposição [illegible] rio-grandenses, ás 7 1/2 horas da manhã, no Arsenal de Marinha.

Por occasião do desembarque tocará a banda do Batalhão Naval.

A's 7 1/2 horas da noite, realizar-se-á na séde da Sociedade Beneficente e Humanitaria Rio-Grandense, afim de se deliberar sobre as festas que se projectam em homenagem ao Tiro Rio-Grandense.

Pede-se o comparecimento de todos os rio-grandenses.

Quo Vadis?

Não ha nesta capital, no mundo inteiro, quem não saiba o que foi o reinado tyrannico de Nero, desse imperador celebre pela sua deshumana mania de matar.

Pois quem quizer, por assim dizer, ver-se transportado a esses tempos de barbarie, quem quizer ver optimamente reproduzidas, ao natural, todas as scenas que nos descreveu H. Sienkiewicz no seu romance *Quo Vadis?* póde fazel-o hoje no Cinematographo Parisiense, Avenida Central, 179, ver essa magnifica fita que pela ultima vez é exhibida hoje ali. E, [illegible] porque o comico Did na sua entrada em uma [illegible] de leões faz rebentar as ilhargas, de riso, [illegible] dramaticos do *Quo Vadis?*

Vale bem, pois, a pena perder uns minutos no Parisiense.

Contra affecções do figado e rins—Magnesiana de S. Lourenço.

Uma vingança tragica

Entre italianos

Uma communicação de Tunis narra uma terrivel vingança que causou profunda sensação.

Um colono italiano, de nome Cotrone, vivia numa humilde cabana com a mulher e quatro filhos.

Pela noite fóra, quando o italiano estava mergulhado em profundo somno, foi subitamente acordado pelos gritos lancinantes da mulher, que pedia soccorro.

Apenas teve tempo para ver a esposa rolar por terra, num charco de sangue, porque antes de lhe poder acudir, [illegible] perder todos os conhecimentos.

Recebeu ainda dois tiros, sem, todavia, saber quando nem como.

Pela manhã, um amigo de Cotrone, entrando na cabana, foi surprehendido pelo espectaculo horrivel. A mulher, exanime, jazia por terra. O marido egualmente não apresentava signaes de vida. Os quatro pequenos filhos, aterrorizados, tremiam a um canto.

Avisada a policia, immediatamente se apresentou no local. A noticia do crime espalhara-se rapidamente pelo povoado, juntando-se em frente á miseravel vivenda uma grande multidão a commentar o facto com palavras indignadas e violentas.

A começo julgou-se que Cotrone tinha morrido, mas logo se verificou que ainda dava signaes de vida.

E emquanto uns conduziam o cadaver da mulher, outros transportaram-o a elle para o hospital, onde os medicos o conseguiram reanimar um pouco, alcançando que por fim fallasse.

As suas declarações foram rapidas, mas terminantes. No dia anterior, por questões de jogo, havia tido uma pequena disputa com tres seus compatriotas, os irmãos Civitello, que terminaram por o ameaçar de tirarem uma vingança espantosa. Não ligára a menor importancia á ameaça. De regresso á casa, como de costume, deitou-se tranquillamente. Ao despertar, pelo chamamento angustiado de sua mulher, viu-a cair no chão e, rodeando-o, os tres irmãos Civitello, que se lançaram rapidamente sobre elle, atirando-o á terra com uma violenta pancada na cabeça. Sem duvida, julgando-o morto, fugiram.

Os irmãos Civitello, que não imaginavam pudessem ser descobertos, encontravam-se precisamente entre a multidão, que se juntou em frente á casa das victimas e eram dos que mais se notabilizavam por phrases de indignação.

Quando a policia os prendeu, não foi sem grande trabalho que conseguiu salval-os da ira popular, que queria immediatamente justiçal-os.

Magnesiana de S. Lourenço, prodigiosa agua natural contra molestias intestinaes.

A' La Renommée

Os proprietarios da conhecida casa de modas á **La Renommée** *previnem ás suas gentilissimas freguezas e ao publico que em virtude da mudança de seu estabelecimento para a rua Gonçalves Dias n. 6 são obrigados a interromper na Galeria Cruzeiro a grande liquidação que ali estavam fazendo.*

Aproveitam a opportunidade para as prevenir que continuarão na mesma rua Gonçalves Dias n. 6, com a liquidação de todos os saldos até completa terminação das obras a que estão procedendo para a montagem do seu estabelecimento de modas, confecções e artigos de criança.

Tudo será vendido a verdadeiros preços de leilão para completa venda de todos os saldos.

Inauguração, hoje, ás 10 horas da manhã.

Gonçalves Dias 6.

Perto do largo da Carioca

Ainda o caso do aspirante Dilermando

O caso da menor Anna Emilia continúa em esclarecimentos na policia

Foi, como se esperava, deveras impressionante o novo caso divulgado hontem por todos os jornaes desta capital, em que appareceu o nome do aspirante Dilermando de Assis, accusado perante a policia do 10º districto como seductor da menor Anna Emilia Teixeira.

Deante da gravidade das accusações feitas, o dr. Arthur Peixoto, delegado do districto referido, procurou desde logo esclarecel-o, tomando por termo as declarações não só da menor Anna, como de sua mãe, Maria Henriqueta Teixeira, que foi quem deu a denuncia.

Aquella autoridade esperava hontem ouvir o aspirante Dilermando. Não o conseguiu, entretanto, pois que á hora em que havia estado no quartel do 1º regimento de artilheria de campanha, ali não se achava o respectivo commandante, o unico que poderia dar permissão para que fosse interrogado o aspirante accusado.

Um unico depoimento foi tomado e esse é o de d. Georgina Duboc, residente á rua Gonzaga Bastos n. 192, senhora cujo nome foi citado por Maria Henriqueta Teixeira e sua filha, nos depoimentos publicados hontem.

Disse d. Georgina o seguinte:

"Em fins de janeiro do corrente anno, foi residir com ella declarante, quando então morava á rua dos Artistas n. 55, uma senhora que se dizia professora e déra o nome de Maria Henriqueta Teixeira, a qual levou em sua companhia tres filhas de nomes Ada, Maria José e Anna Emilia.

Em dias do mez de abril a menor de nome Anna Emilia pediu a ella depoente que a acompanhasse á casa de seu pae, o poeta Mucio Teixeira, afim de ver se conseguia uma quantia qualquer que a ajudasse em um pagamento que pretendia fazer.

Obtido o consentimento da mãe da dita menor, prestou-se obsequiosamente a satisfazer o pedido, e que Anna Emilia esteve, com effeito, na casa do poeta Mucio Teixeira, trazendo de lá a quantia de 20$000.

Dahi, ella depoente, depois da estadia em casa de Mucio Teixeira, retirou-se com Anna para sua casa, não a tendo, porém, levado a quartel algum.

Sabe, entretanto, ter Anna Emilia profunda sympathia pelo aspirante Dilermando de Assis, a quem, aliás, não conhece, por isso que a todo o momento, de sua parte, ouvia referencias laudatorias ao mesmo.

Em certa occasião, que não póde precisar, acompanhou a menor em casa do poeta Mucio Teixeira uma tia do marido da declarante, de nome Maria Engracia de Carvalho."

Concluiu d. Georgina Duboc o seu depoimento, dizendo que a menor Anna Emilia falava sempre, mesmo na presença de sua mãe, Maria Henriqueta, a respeito de Dilermando, e que era tambem muito commum á mesma menor sair de casa sem ser acompanhada, para fazer pequenas compras.

Esse depoimento foi tomado pelo escrevente Raul de Barros Madureira.

Hoje, espera o dr. Arthur Peixoto o consentimento do coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria de campanha, para tomar o depoimento do aspirante Dilermando.

Sobre esse escandaloso facto recebemos do nosso collaborador Evaristo de Moraes a seguinte carta:

"Fiquei, como toda gente, desagradavelmente impressionado com a noticia de ser imputada a meu constituinte, o aspirante a official Dilermando de Asiss, *preso* no estado-maior do 1º regimento de artilheria montada, a pratica de um crime torpe, aliás incompativel, sob todos os pontos de vista, com a sua situação alludida.

Suspeitei, desde logo, de mais uma invencionice, obra de gratuitos perseguidores. Mas, para poder ajuizar da procedencia do novo plano accusatorio, procurei, *fóra da delegacia do 10º districto*, conhecer as bases em que elle assenta.

Em poucas horas cheguei, como chegaria qualquer pessoa de boa fé, á certeza de ser calumniosa a imputação, a qual teve origem em deploravel tára nervosa de que innegavelmente soffre a supposta victima, cujo exame medico-mental se impõe.

Estou seguro, absolutamente seguro, de que os dois inqueritos — iniciado um na policia local e outro no quartel — pois, em verdade, *Dilermando nunca viu a menor Anna Teixeira e ella nunca falou com Dilermando*; sendo a narração feita por ella simples producto de doentio enthusiasmo amoroso, perversamente explorado por terceiros. Confio plenamente nas diligencias que estão sendo feitas e *nas quaes não tomarei a minima parte*, embora já me fosse facil destruir todas as fantasias que se contêm nas lamentaveis declarações da infeliz moça.

Supponho que a imprensa agiu, neste caso, apenas induzida em erro por levianas informações e não por nutrir qualquer prevenção contra o accusado pelo homicidio do inolvidavel Euclydes Cunha, acredito estará ella prompta, em breve tempo, a desfazer a impressão causada com as noticias de hoje, expondo a realidade, tal como se apurar nos dois inqueritos. Rio, 4—IX—1910."

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

Lindamulher é a sua!

Um caso inaudito!

Um jornal hespanhol refere um curioso e inaudito caso, em que figura um americano, cuja acção, porém, não se passa na America, mas sim na bella patria do Cid.

Num dos melhores hoteis de Bilbáo hospedaram-se uns noivos, que andavam em viagem de nupcias.

Gente de provincia e de apparencia ingenua, como vissem á mesa um rapaz de maneiras distinctas, bem vestido e amavel, que se dizia americano, travaram logo conversa com elle. E em tão boa hora o fizeram, que, a breve trecho, não se via o americano sem os noivos e os noivos sem o americano.

Um dia jantaram juntos, como de costume, e depois foram dar um passeio.

A folhas tantas, e a [illegible] de uma conversa sobre corridas de touros, o americano parou, de repente, e, collocando-se defronte do noivo, disse-lhe á queima-roupa:

— Caramba! Que bonita mulher você tem!...

— Acha? — perguntou ingenuamente o noivo.

— Tanto acho que até lhe dava a si, de bom grado, dez mil pesetas, si você consentisse em que eu partilhasse da sua felicidade.

— Ella é então assim bonita? — interrogou o marido... philosophicamente.

— Tanto é, que não altero uma palavra á minha proposta. Aceita?

O noivo franziu o nariz.

— Que diabo!?... Dez mil pesetas é dinheiro.

— Si é!...

— Hei de pensar no caso e amanhã dou-lhe a resposta.

— Está dito.

No dia seguinte entendiam-se e... o contrato ficava fechado.

— Meu caro — disse-lhe, depois, o americano, estou encantado com sua mulher. E tão encantado que, para cumprir a minha palavra, fiquei sem vintem. Nem dinheiro tenho para ir a Biarritz buscar uns fundos ali depositados á minha ordem, em casa de um banqueiro.

— Homem! — retorquiu o noivo. Lá por isso não seja a duvida. Cá entre nós não ha cerimonias. De quanto precisa?

— Umas duzentas pesetas, si tanto.

— Prompto! Ellas aqui estão. Quer mais?

— Não. Isto basta.

— Veja lá.

— Muito obrigado!

Partiu o americano nessa mesma noite, indo os noivos acompanhal-o até á *gare*.

A' despedida, o *millionario* lançou uma ultima estonteante olhadella á noiva, que baixou os olhos ruborizada.

O comboio partia e o ditoso par regressou ao hotel.

No dia seguinte o marido entrou numa loja para trocar uma nota de mil pesetas. Mas... oh decepção! A nota era falsa — aquella e as outras, é claro!

Preso, foi conduzido ao commissariado onde teve de relatar o fantastico caso — o que achou preferivel a ir parar com os ossos á cadeia.

E houve quem o puzesse em liberdade!

Um automovel da Prefeitura causa dois desastres a um só tempo

Na Avenida Mem de Sá

Ha um automovel da Prefeitura que se está tornando celebre nos desastres, julgando-se a policia impotente para diminuir-lhe a vontade que tem o respectivo *chauffeur* de mandar gente desta para outra vida, com escala pela Santa Casa.

Ainda hontem, á tarde, o *cabuloso* auto fez dois desastres, a um só tempo, na avenida Mem de Sá, e causando tanta indignação que o povo, num momento de raiva, tentou atirar-se contra o mesmo, o que só não fez pela grande velocidade que levava elle, desapparecendo numa nuvem de pó.

Eram 6 e 40 da tarde.

Montado em uma bycicletta, Prudencio Alves da Fonseca passeava por aquella avenida, quando, de repente, como uma furia, surgiu o tenebroso auto que o atropelou, atirando-o ao chão.

Vendo o desastre que acabava de fazer, o desastrado *chauffeur*, dando uma volta a direcção, imprimiu toda a velocidade ao vehiculo, indo apanhar pouco adeante uma senhora, que tambem foi atirada ao chão.

Continuando na sua douda corrida, o auto deixou como recordação um dos seus pharóes e um chapéo de cabeça.

Comparecendo a policia do 12º districto, foram aquelles objectos arrecadados e levados para a delegacia, sendo os feridos conduzidos para o Posto Central de Assistencia.

Prudencio, o infeliz cyclista, apresenta um profundo ferimento na cabeça e muitas contusões e escoriações pelo corpo, tendo a senhora, que depois se soube chamar Elisa Pereira, a perna esquerda fracturada.

Ambos foram soccorridos pelo dr. Bastos Mello e academico Muniz Freire, sendo, em seguida, removidos para a Santa Casa.

Prudencio, accommettido de uma commoção cerebral, em virtude do ferimento, deu entrada naquelle estabelecimento em estado de coma.

Na delegacia foi aberto o competente inquerito, que aliás de nada valerá, si a autoridade municipal, a quem compete providenciar energicamente, não fizer apresentar o desastrado *chauffeur* para levar o necessario correctivo.

LOTERIA DE S. PAULO

HOJE

20:000$000

POR 2$000

Acha-se aberta, na secretaria da empresa do Theatro Municipal, de 1 ás 6 horas da tarde, a assignatura para as duas unicas conferencias do dr. Jorge Clemenceau, nesta capital.

Prefiram as Aguas de S. Lourenço.

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins ossos*, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa, Avenida Central n. 87.

Um Capitulo de Zootechnia

O dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director da secção de Agricultura e Industria Animal do Ministerio de Agricultura e Industria Animal dirigiu ao dr. Ernesto Luiz de Oliveira a seguinte carta, a proposito da conferencia que, sob o titulo — *Um Capitulo de Zootechnia*, acaba de publicar este ultimo:

"Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. — Sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira. — Assisti, com desvanecimento, e acabo de ler, com o mais intenso prazer, a vossa interessantissima conferencia que modestamente intitulastes — "*Um Capitulo de Zootechnia*".

E' ella, sem contestação, um grito de alarma contra o crime que se está commettendo presentemente, no mesmo tempo que é um trabalho de valor incontestavel, em que foram elucidados, com inteiro criterio e competencia, os mais importantes assumptos referentes ás nossas raças indigenas e seu melhoramento.

Parece-me acto de patriotismo a acceitação dos vossos ensinamentos, baseados na sciencia moderna e comprovados pela experiencia de outros povos.

Em vez do processo que se está adoptando, qual o de cruzamentos a esmo, sem escopo, a capricho dos criadores, devem antes ser multiplicados os postos zootechnicos ou outros institutos congeneres, para o fim de um trabalho mais fecundo e mais util.

Esse plano deve ser completado pelo estudo e cultura das nossas melhores forragens porque hoje ninguem ignora que a alimentação composta de azotatos e de hydratos de carbono, na proporção estes de 5 para 1 daquelles, só por si constitue meia raça.

Recebei, pois, pelo vosso trabalho, que deve ser completado num sentido mais pratico e mais amplo, as minhas felicitações."

VINHO LUZITANO

O Rei dos Vinhos e o Vinho dos Reis — Provem este esplendido vinho de Constantino de Almeida.

Centro Paranaense

Chegando amanhã a esta capital o batalhão de caçadores paranaenses "Rio Branco", a directoria do Centro Paranaense convida a todos os membros da colonia a comparecerem amanhã, ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux, para, em lanchas especiaes, receberem os dignos conterraneos.

O vapor *Jupiter*, a cujo bordo vem o batalhão "Rio Branco", atracará no cáes do Porto depois das 6 horas da tarde.

Aguas de S. Lourenço, as mais puras e medicinaes.

200:000$000, por 15$800, em 10 do corrente.

Fatal experiencia de uma pistola Mauser

Gravemente ferido

Um forte estampido abalou hontem, á tarde, a pacata população do morro do Castello. E aquella multidão apinhou-se nas immediações da casa onde, a portas fechadas, desenrolou-se o facto. Residiam no n. 21 os esposos Francisco Carnaval e Maria Sapurito Carnaval.

Aberta a porta, encontraram os populares a senhora caída, banhada em sangue e desmaiada e o marido preso de uma forte excitação nervosa.

— Uma grande desgraça, balbucia.

Conta o que houve:

— Eu experimentava aquella Mauser... ella disparou e... foi o que vêem.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia, acudindo ao local o commissario Burlamaqui que fez remover a ferida, em maca, até á rua do Carmo, de onde foi ella transportada em auto da Assistencia Policial para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

A bala penetrou no queixo e foi alojar-se no boca da pobre mulher, que, em estado melindroso, foi recolhida á Santa Casa.

Seu marido foi detido para averiguações e, ao que suppõe a policia, o facto foi realmente como elle conta.

Usae a S. Lourenço, excellente agua de mesa.

PAPEIS PARA CARTAS, cartões postaes, canetas com tinta, artigos para presentes, etc. Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

Uma senhora suicida-se, ingerindo forte dose de cocaina

O sr. Julião Rodrigues reside com sua familia á rua Idalina n. 23, em Catumby. Sua mulher, d. Maria Monteiro Rodrigues, já de algum tempo vinha demonstrando certa fraqueza mental, que não escapára ao marido.

Deu-lhe ultimamente para pensar em acabar com a vida. Hontem, pela madrugada, o sr. Julião percebeu a esposa agitada, e, interrogando-a, soube que a desgraçada senhora havia ingerido forte dose de cocaina. Immediatamente foi chamado um medico, que a encontrou já cadaver.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que permittiu ficasse o cadaver em casa.

D. Maria Monteiro deixou escripto a lapis nas margens de um jornal o seu ultimo adeus ás pessoas de sua familia.

Bebam Vinho Carnaval

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Atropellado por um automovel

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na avenida Beira-Mar, o automovel n. 7.214, guiado pelo *chauffeur* Antonio Alves de Oliveira, atropelou o menor de côr preta Sebastião Corrêa dos Santos, deixando-o ferido e contundido por diversas partes do corpo.

O menor, que conta oito annos de edade, e é filho de Julieta de tal, residente á rua do Cattete n. 107, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se á residencia de sua progenitora.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do occorrido e apprehendeu a carteira do desastrado *chauffeur*.

Cartões de visita, participações, convites e impressões de luxo.—Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

Sob as rodas de um bonde — Com a perna esmagada — Na rua Voluntarios da Patria.

A's 10 1/2 horas da noite de hontem, o nacional de côr preta, Jorge Sebastião dos Santos, ao embarcar no segundo carro reboque, que era puxado pelo electrico n. 114, chapa n. 54, da linha Largo dos Leões, foi colhido pelas rodas do mesmo, ficando com a perna esquerda esmagada.

O pobre homem foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido, em estado grave, para a Santa Casa.

O motorneiro do electrico evadiu-se e a policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Cigarros Fonte Limpa com piteira a duzentos réis o masso.

Despropositos d'um carioca

Não ha nenhum fim de querer lançar moral, opinando para o mergulho numa masmorra definitiva do nome de Dilermando de Assis. Não, porque sou tudo, menos um moralista...

Mas, com a minha "amoralidade", tenho algo de sisudo. E declamo esta minha sisudez, que Dilermando, como pernicioso á sociedade, deve ser trancafiado, pelo menos, trinta annos. Trinta annos de cadêa, ensinam a gente a raciocinar. (Eu aprendi a raciocinar em meio mez de xadrez, por crime de attentado ao pudor publico.)

A proposito, não fica mal contar isto.

No Recife, onde vivi dois annos, chorando serenatas a doces pernambucanas, Capiberibe abaixo, criei horrivel fama de valente. Por que? Nunca o consegui saber. Era preso constantemente por delictos que não commettera, grangeando o vulgo formidavel de "Braço de Ferro".

Num dia de tedio, fui correr as collinas de Olinda, quando lá, de repente, me senti tocado.

— "Braço de Ferro", tu por aqui?

Virei-me. Era um amigo.

— Vamos ao chopp?

O chopp em Olinda era uma casinha de palha, plantada na Sé, olhando o mar e as montanhas. Accedi e fui. Mas o meu amigo levara-me a uma cilada. No chopp encontrei, seguramente, quinze inimigos que me cercaram, com milhares de chacotas. O sangue esquentou-se-me. Empunhei um cacete para fazer sarilho, sendo logo subjugado. Eram quinze e eu era um...

Até ahi tudo foi muito bem. Eis que um engraçado propôz uma graçola. "Que se me tirasse a roupa"... E, de facto, tiraram-me a roupa, deixaram-me em cuecas — isto é, em ceroulas... E expulsaram-me da taverna.

Lá sai eu em ceroulas, gritando como um louco, "que me dessem uma roupa", "que me dessem uma roupa". Deram-n'a ao leitor? Assim a mim. Em cuecas, Santo Deus! Em cuecas! Afinal cai nos braços de um soldado, que me levou ao xadrez. No outro dia fui consagrado pela imprensa. "Foi hontem preso, por attentado ao pudor, o celebre e conhecido desordeiro "Braço de Ferro".

E fiquei no xadrez quinze dias. Tambem jurei nunca mais, (oh! sim, nunca mais) tornar-me valente, nem dar passeios pelas collinas de Olinda. — THEO.

PELO ESTUDO DA LOGICA

Depois de um longo somno, que se diria de esquecimento, a logica parece querer resurgir em nossa patria.

E' assim que, durante os dois ultimos annos, nada menos de quatro novos compendios têm vindo á luz da publicidade em os mercados do Rio e S. Paulo.

São elles: *A Logica*, de H. Seenen; o *Esboço do programma de Logica*, do sr. M. Armstrong; e o *Tratado de Logica*, pelo monsenhor Sentroul, todos publicados em S. Paulo, e a *Logica* (compendio), do sr. Affonso Duarte Barros, candidato ao ultimo concurso dessa materia, no Gymnasio Nacional.

Fóra nosso desejo analysal-os separadamente o que nos anda a tentar, de ha muito, a nossa predilecção por taes assumptos.

Daremos, porém, nestas linhas, preferencia ao volume do sr. Duarte Barros, porque dos tres, embora não se possa considerar o melhor, é, todavia, o que se apresenta com ares de revolucionario, por vezes, e conseguintemente com um certo sabor de originalidade, embora de segunda mão, nem sempre de todo despida de bizarria.

Indubitavelmente o trabalho do sr. Affonso Duarte Barros é, pesa-nos dizel-o, porque esse moço, tal o reputamos nós, não é uma intelligencia mediocre e muito ha ainda a esperar della, defeituoso por qualquer face porque si o pretenda considerar.

Como obra de sciencia é um amontoado de coisas indigestas, por vezes com laivos de originalidade, outras muitas, porém, absolutamente ridiculo na sua descabida preoccupação, que pretende collimar, de vir revolucionar a sciencia.

Como obra pedagogica, e cremos não foi este o intuito do autor, embora o subtitulo de compendio o pareça indicar, é trabalho destituido de qualquer valor, tantas as exquisitices que contem, tantas as bizarrias de phrase, tantos os arrebiques de pensamento. Tantas as pretensas innovações, absolutamente inacceitaveis, ditas com ares doutoraes, impando de uma sufficiencia que não deixa de ser interessante. Como tal é obra de somenos importancia, pelo que no volume se enxerta de extravagante e pelo que delle se fez ausente e que era imprescindivel.

A logica, pelo seu proprio escópo e objecto, ou se a ensina com esmero, com o seu rigorismo proprio, bem, emfim, como si o faz na culta Allemanha e em outros paizes, ou então melhor é não cogitar della.

Uma sciencia, cujo objecto pratico é o raciocinar bem, com precisão e exactidão, quer no dominio da *ars demonstandi*, quer no de *ars inveniendi*, uma sciencia que nos forneça armas para o raciocinio perfeito, tanto quanto é possivel, uma sciencia assim, transformada num amalgama indigesto e incolor, num amontoado de citações frivolas, de versos banaes, de cincas philosophicas, de aberrações logicas, é, permitta-se-nos a franqueza, muito desculpavel, num professor que considera o ensino da mocidade como coisa séria, é, repetimos, um não senso, uma *contradictio in adjecto*, uma coisa realmente, pavorosamente incomprehensivel e inacceitavel.

O sr. Affonso Duarte Barros deve ser moço, muito moço ainda, si nos não illudimos, pelo ar de juventude, despreoccupação e ligeirice de muitas das paginas do seu volume. Mas é um moço possuidor de uma intelligencia que muito poderá ser aproveitada no futuro.

Por emquanto, porém, nutre apenas velleidades de saber, está em plena primavera da sua fantasia e com o espirito ainda não sazonado para as arduas prebendas da sciencia, maxime duma sciencia, como a logica, em que não é nada facil assumir a gente ares de innovador.

Não deveria olvidar o joven publicista que o proprio Stuart Mill, ao publicar o seu "Systema de Logica", obra que representa um momento capital no desenvolvimento dos estudos logicos, no transcurso do seculo passado, e isso em 1843, já ia beirando pelos seus trinta e sete janeiros. O que quer dizer que iniciára a sua obra, quando nada, depois dos seus trinta annos.

Mas Stuart Mill é um caso excepcional de precocidade mental e scientifica, como todos sabem. Educado por um pae que era uma extraordinaria mente phylosophica, e que guiára zelosamente o espirito privilegiado de seu filho, já aos vinte annos o joven Mill representava sobre os seus companheiros de geração uma avanço de 10 annos, pelo menos. Tal a somma immensa, a molle prodigiosa dos seus variados e profundos conhecimentos.

E' facto conhecido, mas que teve, ha poucos annos ainda, um testemunho inesperado com a publicação da correspondencia que John Stuart Mill mantivéra com Gustavo d'Eichtal, e, pelo filho deste, tornada conhecida em 1898. Nessa *Correspondance inédite*, Eugenio d'Eichtal cita este trecho, do diario intimo de seu pae:

"30 de maio de 1828. Tooke, filho do economista celebre, em cuja casa eu almoçára, levou-me esta tarde a uma sociedade (London debating society), composta principalmente de jovens, que se reunem para discutir assumptos politicos e outros. Notei uma grande facilidade e um bom cabedal na maior parte dos jovens oradores que escutei. O que mais me admirou foi o discurso dum moço de muito mérito, o sr. Mill, com quem atei relações, que falou por ultimo e que retomou, um após do outro, todos os pontos abordados na discussão, mesmo os mais estranhos ao assumpto, e deu, em poucas palavras, a sua opinião sobre cada um dos pontos, com uma medida, um bom senso e um conhecimento da materia, absolutamente surprehendente."

Ora, Mill nasceu em 1806, e pois tinha apenas vinte e dois annos de edade.

Morgan, cujo valor como mathematico o collocára entre os maiores do seu tempo, publicou o seu 1º volume sobre logica em 1839: *First notions of logic*. Só em 1846, quer dizer com 46 annos, completou elle o primeiro dos seus notaveis trabalhos originaes, o que deu logar á sua celeberrima polemica com o famoso Hamilton. Em 1847 deu á luz da publicidade a *Formal logic or the calculus of inference necessary and probable*. Só em 1850, 1858, 1860 e 1863, já mais de cincoentenario, é que elle publicou seus celebres estudos sobre o syllogismo.

Boole, tambem nos trinta e dois annos, publicou, é certo, o seu primeiro trabalho, mas a sua grande obra "*An investigation of the Laws of Tham on which are founded the mathematical theories of Logic and Probabilities*", só appareceu em 1854, quando já alcançára os seus quarenta annos.

Leibnitz mesmo, esse colosso de pensamento, o espirito talvez mais universal depois de Aristoteles e o mais precoce depois de Pascal, que haja gerado a phylosophia, escreveu o *De arte combinatoria* e a *Dissertatio de stylo philosophico Nizzoli* em 1670, quer dizer, aos vinte annos.

Mas, no tocante á personalidade inconfundivel de Leibnitz, todos nós comprehendemos que só uma genialidade como a sua, ligada á época do seu apparecimento, é que poderia permittir em tão tenra edade uma capacidade creadora e investigadora tão admiravel.

Eram outros tempos, bem diversos dos nossos.

A mina da sciencia ainda andava a ser explorada nos seus afloramentos superficiaes porque a sciencia ainda tinha muito a investigar á superficie das coisas.

Em nossos dias, porém, ella já vae sendo estudada nos extractos profundos. E a tarefa deixou de poder ser levada a effeito com a facilidade natural de outras edades.

Para nos darmos, em nossos dias, a originaes, a creadores, etc., se faz mister, antes do mais, uma grande cultura, pelo menos no assumpto de nossa especialidade, maxime no dominio das questões philosophicas, coisa que o sr. Duarte Barros não revela no seu livro, nem se póde deprehender da sua minguada *bibliographia* apresentada ao fim do seu volume.

De mais, essa grande cultura, nos tempos que correm, não póde ser adquirida nos annos de primeira mocidade, como talvez se haja affigurado ao espirito precipitado do joven publicista.

Si isso é assim, em se tratando de espiritos que amadureram, não na atmosphera artificial, de estufa, de nosso meio scientifico, e sim no vasto laboratorio da sciencia, intensa e extensa, do adeantado e fervoroso meio intellectual das grandes nações européas, que se dizer desta nossa mania de, á força, querermos que os genios afflorem em nosso paiz como ortigas em terra sáfara, ou cogumellos depois de fortes e alagadoras chuvas de outomno.

Nisso tudo devera ter pensado o intelligente moço cuja obra vimos analysando, antes de se aventurar a resolver questões sérias com duas paletadas de critica muito perfunctoria.

"Hoje (disse-o o eminente Mach *Erro e verdade*, pag. 211), resolvemos facilmente problemas que teriam apresentado para os pesquizadores de outr'ora grandes difficuldades".

E' certo, mas quando revelamos em os nossos trabalhos um preparo especial ou uma vasta cultura geral que nos permitte fazer desses milagres do nosso tempo e que não são dados a todos os Apollonios de Fama de nossa época!..."

Sem querer considerar agora que o livro do sr. Duarte de Barros nem sempre guarda aquella maneira repassada de elevação que deve ter um livro escolar, seja-nos licito, comtudo, pôr bem em relevo algumas das bizarrias que de certo qual modo enfeiam a obra de quem milita no magisterio ou pretende fazel-o, e isso porque lhe tiram, essas bizarrias, um certo cunho de *mesure*, de correcção, de gravidade, que não deve andar afastado dos livros de classe, mesmo nos gymnasios.

Ao professor, no seu ensino oral, cabe, por sem duvida, illustrar a sua lição com a palavra molhada em todas as tintas, desde o gracejo que ameniza o ensino e descança, em certos instantes, a mente fatigada do alumno, passando pela ironia, por vezes altamente instructiva, até á argumentação cerrada, impressiva, dominadora.

Mas, no escrever uma obra, no traçar um compendio, a preoccupação do professor deve ser de transmittir ás suas noções as idéas que são communs na sciencia e communmente acceitas, em estylo claro e preciso a um tempo, para que um compendio não venha a ser uma obra excessivamente volumosa ou ponderosa. Num compendio, num livro escolar, não cabem criticas exaggeradas, pontos de vista pessoaes, preoccupações doutrinarias da ultima hora, ainda não assentes na sciencia, sem fóros de cidade. Em summa, um livro de escola deve ser um livro conservador, sem que isso, porém, envolva a não referencia concisa a esta ou aquella questão importante que se vae debatendo no dominio dessa sciencia.

A obra didactica deve guardar um meio termo em que, como é natural, haja a preponderancia dos elementos communmente affirmados na sciencia, sem que, no emtanto, se desconheçam os factores de origem recente que a vêm impulsionando, transformando e corrigindo.

Ora, sob esses criterios pedagogicos, a obra do sr. Duarte de Barros está longe, muito longe, de merecer applausos, embora seu autor revele qualidades muito aproveitaveis para o futuro.

Poderiamos respigar muito e muito em todos os differentes capitulos da obra. Preferimos, porém, estudar, analysar o que se refere á theoria do syllogismo, porque é ahi que se põem em evidencia os pontos de vista mais salientes da obra critica do sr. Duarte de Barros.

E' ahi que a fantasia, naturalmente juvenil do nosso autor, parece haver requintado, elevando-se á quintessencia do seu fogoso temperamento de revolucionario *infieri* da logica, na seu commentario ás regras do syllogismo regular, ou perfeito, como dizem outros.

Depois de falar na definição do syllogismo, reputando-a "demasiado trivial", observação que, de passagem, caberia, tambem, ás coisas convencionaes como o syllogismo, a saber: as noções mathematicas e as definições destas, affirma o autor ser esta definição, isto é, "a argumentação construida por tres proposições dispostas de tal fórma que, concedidas as duas primeiras, a terceira decorre necessariamente das "premissas"—falsa, falsissima, e que, "embora os diccionarios modernos e logicos repitam o dizer aristotelico, não ha, insiste o sr. Duarte Barros, "absolutamente só tres termos no syllogismo, como o declara a 1ª regra dos termos".

E não contente com esta tirada solemne, que põe em pantanas os mestres de logica e os diccionarios da dita, passando a analysar essa regra primeira dos termos, assim se pronuncia o joven e ardoroso publicista:

"*Terminus esto triplex*, etc... mas a definição (é uma das suas condições), deve abranger todo o definido, e nós sabemos que ha syllogismos regulares e irregulares, e saberemos, em breve, que estes ultimos poderão conter numero illimitado de termos".

E insiste o sr. Duarte Barros: "Assim como definindo a linha em geometria não podemos excluir a espiritual ou as asymptotas ou quaesquer outras, pois que todas devem estar dentro do definido; assim como definindo-se o astro, não se póde excluir o cometa, pela sua excentricidade de orbita, do mesmo modo não se poderá definir o syllogismo sem comprehender nelle o sorytes, o polysyllogismo, o dilemma, o enthymema e o epicherema. Por que tão larga exclusão? O typo constructivo de todos é o mesmo".

E' notavel como o nosso autor baralha, no seu espirito, coisas de que, aliás, não deixa de ter um certo conhecimento.

Primeiramente ha, no caso, uma grande confusão do autor no tocante á definição. O autor entende que, pelo facto de haver outras fórmas syllogisticas, que não a regular e simples, as irregulares e compostas, [illegible] a regra de que: *Terminus esto triplex*, por não abranger todas essas fórmas acima apontadas, visto como enuncia o syllogismo como constituido apenas de tres termos, não é perfeita, não é exacta. E entra logo de pontificar: "Mas a definição...

Ora, essa *regra* não é a definição do syllogismo, nunca foi. E' bem certo entenderem alguns autores ser ella o enunciado do syllogismo, uma mera proposição [illegible] do que vem a ser o syllogismo, mas não é propriamente a definição do syllogismo. Porque, é claro que, si nós definissemos o syllogismo: é "uma construcção de tres termos: maior, menor e médio", não teriamos, é certo, um conhecimento perfeito do que viria a ser um syllogismo. Pois que o syllogismo não compõe-se apenas de tres termos, mas de tres proposições, com tres termos, repetido cada um delles, sendo que a ultima das proposições decorre necessariamente das duas primeiras, do facto simples de serem postas estas duas. E' isso o que affirmou o genio inegualavel do stagirita. Em summa: E sua regra enuncia apenas o numero de termos constitutivos do syllogismo?

E accresce ponderar que se não refere a todos os syllogismos mas simplesmente aos regulares, aos chamados syllogismos categoricos.

E admira que o autor que na sua *bibliographia* se refere a Balmes não houvera prestado a devida attenção ao pensador hespanhol, quando referindo-se a essa e outras regras do syllogismo, o faz nestes termos: *Reglas de la syllogismo simples*.

E' certo ainda que os escriptores declaram que essas regras se applicam aos outros syllogismos.

Mas, não precipitemos a argumentação. Acceitemos, só para argumentar, que essa regra fosse a definição do syllogismo. E que assim tendo erram os autores porque ella não abrangendo todas as fórmas syllogisticas, [illegible], é uma definição erronea, porque defeituosa, visto como não *abrange todo o definido*.

O illustre escriptor olvidou então a lição [illegible]

Chronica forense

Os vencimentos dos magistrados.

Discute-se presentemente no Senado e na imprensa o augmento dos vencimentos dos juizes, girando a discussão em torno de uma tabella apresentada á consideração daquella casa do Congresso por um dos seus membros mais prestimosos.

Em these, digna de applausos, parece-nos sempre a idéa de elevar os vencimentos dos magistrados, tão espinhosa e cheia de responsabilidades é a missão social de que se acham elles investidos. De facto, decidir da honra, liberdade, patrimonio, em geral, de todas as contendas mais serias que entre os seus concidadãos se firmam, constitue uma missão mais que humana, um mandato quasi divino. Claro está que essa apologia da judicatura só se comprehende, dada a presumpção de ser a mesma exercida com aquelles requisitos de elevação moral e superioridade intellectual que caracterizam os bons juizes.

Para tanto nem sempre bastam os propositos mais firmes.

A independencia do magistrado, que é um dos titulos mais essenciaes ao seu elevado ministerio, é, em regra, consequencia de um certo numero de condições de que a lei o cerca. Essas condições, que se podem resumir na triade—vitaliciedade, fixidez nos vencimentos e inamovibilidade — não têm sido entre nós devidamente comprehendidas. Nos Estados, deixando de lado a verdade sabida quanto á influencia da politicagem, o que se apura do cotejo das leis de organização judiciaria em alguns delles, é que a fixidez dos vencimentos é um mytho. Varia conforme as finanças, participa das crises orçamentarias, provocadas, como está na consciencia de todos, pelo desgoverno de algumas dessas pequenas patrias em que se divide a Federação.

Aliás, fixidez nos vencimentos não póde ser entendida segundo um criterio estreito, mas sim como um principio tutelar contra a reducção dos mesmos.

Para que ella seja, de facto, um requisito da independencia do magistrado, necessario é que corresponda ás necessidades sempre crescentes da vida. Do contrario estaria burlado o espirito do principio, pois seria facil condemnar os juizes a uma situação de tal fórma precaria, a um estado de penuria que os obrigasse a transacções e subserviencias.

Desgraçadamente, essa situação que acima formulámos sob a fórma abstracta de hypothese, é uma triste realidade, com a restricção apenas de serem relativamente raros os casos de prevaricação e excepcionaes os de suborno. O juiz, no Brasil, é, em regra, um typo representativo de heroica resistencia.

Os que dizem o contrario ou que vêem nessas palavras um exaggero, julgam pelo juiz do Rio de Janeiro. Mas se esquecem do que é a magistratura nos Estados.

Um juiz de direito vence tanto quanto um amanuense da secretaria do Supremo Tribunal. Não é preciso ir longe: basta citar dois Estados proximos: Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Neste ultimo ha promotores que ganham 180$ mensaes!

Não é necessario grande esforço para comprehender que esses homens, colhidos, por determinação da lei, entre os cidadãos diplomados em direito, não podem reduzir as suas condições de existencia ao orçamento de um operario. A propria dignidade da funcção, o proprio decoro do cargo veda-lhes andar de pés descalços e residir em choças de sapê ou em albergues collectivos.

Por outro lado, não é possivel viver um juiz ou promotor sem livros — a ferramenta do officio — e estes sabem todos o quanto custam em nosso paiz.

Si os dispensam, ou reduzem sua bibliotheca a meia duzia de formularios, lançam-se-lhes em rosto os epithetos de "juizes da roça", ignorantes, etc. De sorte que o magistrado se encontra numa dessas situações em que resistir á pressão dos potentados, ás solicitações obsequiosas, representa um heroismo que só dos caracteres de muito boa fibra é licito esperar.

Apezar disso, porém, contam-se em grande numero typos dessa envergadura.

Casos de prevaricação provada, de suborno verificado, são raros. O juiz, no Brasil, morre pauperrimo. Nenhum delles já deixou a sua modesta vara provinciana para vir ostentar os proventos criminosamente ganhos.

Ao envez disso, o que se vê com frequencia são exemplos de reacção, honrosas repulsas, que nunca vêm á lume com os galhardetes da *réclame*.

E' feita desses sacrificios e dedicações obscuras a vida do juiz no interior no Brasil.

Agora que se fala em augmentar os vencimentos da magistratura federal e do Districto, vale a pena trazer á lembrança esse quadro verdadeiro, de tintas cada vez mais carregadas, até que a revisão constitucional dê um correctivo a esse problema vital para o nosso paiz, dotando-o, em toda a sua dilatada extensão, desde o remoto Acre ás fronteiras do sul, de uma magistratura unica, sob a egide da União, superior ás conveniencias politicas pela vitaliciedade e pela inamovibilidade e garantida contra essas capitulações, epilogo de uma luta desegual, final de uma reacção vencida pelo desconforto e malogro de todas as aspirações, capitulações que, no campo de batalha, se consideram legitimas e inevitaveis, depois de um assedio prolongado...

O projecto apresentado ao Senado esqueceu funccionarios para os quaes o augmento de vencimentos seria uma medida de inteira justiça.

Estão neste caso os empregados da Secretaria da Côrte de Appellação. O numero de processos julgados pelas duas Camaras excede em muito á estatistica de julgamentos no Supremo Tribunal. No emtanto este dispõe de uma secretaria dotada de 16 empregados, sem contar os serventes e continuos. A da Côrte de Appellação tem apenas 4, sendo um secretario, um official e dois amanuenses, cuja totalidade de vencimentos não attinge cifra muito mais elevada do que os do secretario — só do secretario — do Supremo Tribunal!

Está por si mesmo pleiteada a idéa de augmentar aquelle reduzido quadro e elevar os vencimentos dos funccionarios, equiparando-se, como lembrou esta folha, o secretario da Côrte ao sub-secretario do Supremo, criterio que conviria adoptar-se com relação aos outros empregados.

Os escrivães criminaes tambem reclamam desde muito uma remuneração que compense a insignificancia das custas que elles recolhem em seus cartorios, o que os deixa em flagrante e injusta inferioridade com relação aos cartorios das outras varas, cujos serventuarios auferem lucrativos e rendosos proventos.

Outra classe que o projecto desamparou é a dos procuradores seccionaes. Aqui, no Rio, pelo menos, elles têm sobre seus hombros uma consideravel sobrecarga de responsabilidades e de trabalhos.

São os advogados da União, os defensores dos interesses da Fazenda Nacional, tendo de lutar muitas vezes contra adversarios de grande talento, [illegible] de longa pratica forense. Esta circumstancia e mais ainda a frequencia com que surgem no juizo federal questões novas, de alta indagação constitucional, obrigam-n'os a estudos especiaes que convinha ter em vista tratando-se de um augmento de vencimentos.

Ao contrario disso, porém, o projecto os prejudica, porque, tirando-lhes as custas, deixa-os em situação inferior aos promotores publicos.

Seria justo e de bom aviso duplicar-lhes os vencimentos, tirando-lhes os emolumentos e prohibindo-lhes a advocacia. Esta, aliás, segundo elles proprios affirmam, está de facto ha muito, prohibida, pela absoluta falta de tempo, tão absorventes são os affazeres do cargo.

Castro Nunes

de Dunan, na sua *Philosophie Generale* (Logique, pag. 344, nota 1):

"Um certo numero de logicos diz: "Omni definito", entendendo como tal que a definição se deve applicar a todos os individuos da especie definida. De sorte que, por exemplo, não se poderia definir o homem: O animal de pelle branca porque ha negros. Mas, nesse caso, a definição se referiria á extensão dos termos.

Ora, é manifesto e todos o concedem que ella (a definição) se refere unicamente á comprehensão."

A definição não está obrigada a abranger o numero de individuos duma classe e sim o numero de seus caracteres essenciaes.

E o homem não póde ser definido: um animal de pelle branca ou de pelle negra.

Por que? Porque si é certo que a definição deve abranger o *genero proximo*, e a differença especifica, o primeiro seria sem duvida a *animalidade*, o ser animal, e a segunda (a differença especifica) esta seria, no caso, a sua *racionalidade* e não a côr do seu pigmento que é, no ponto de vista de seu physico, um mero *accidente*, uma simples *variedade*, não constituindo pela como a animalidade um *caracter essencial*, uma *qualidade distinctiva* do ser humano.

E' certo que o proprio Dunan, já citado, postulara, em fórma magistral, lapidar, incisiva:

"Que a analyse deve ser *integral*, pelo menos *na definição ideal e perfeita*, é coisa evidente."

Mas, é tambem certo que Dunan accrescentou: [illegible]

Que quer isso dizer? Que a definição deve abranger *integralmente* os diversos caracteres duma idéa, duma concepção, ou da coisa mas não os differentes seres aos quaes ella convém.

E, ao tratar da divisão diz o mesmo citado escriptor: "A divisão é ao conspecto da *extensão dum conceito* o que a definição, é, *no conspecto da comprehensão*. E', pois, uma *analyse da extensão deste conceito*, isto é, uma *enumeração de todas as especies comprehendidas em a noção geral.*"

E accrescentava ainda: "A divisão deve repousar sobre um principio.". Aliás dividiriamos ao acaso. Por exemplo: ha razões sérias que os naturalistas conhecem para dividir o genero vertebrado em cinco especies: mammifero, ave, reptil, peixe e batrachio e estas razões são fundadas sobre a natureza mesma das differentes especies de vertebrados, isto é, sobre sua definição. *A definição é, pois, a base natural da divisão* que, de resto, ella suppõe por seu turno, pois si a define pelo genero e a differença e a divisão é necessaria para estabelecer a relação das especies e dos generos. A esta regra geral é preciso accrescentar que a divisão deve ser *completa e exacta.*"

Ora, ahi tem o sr. Duarte de Barros: a divisão é que deve ser completa e exacta.

Será, porém, este modo de ver uma opinião esporadica, isolada? Não.

Abramos Kabier e leremos:

"*A comprehensão dum conceito* é indicada pela definição, cujo objecto é de *exprimir por inteiro, inda que sob uma fórma abreviada o conteúdo de um conceito.* O homem é animal e racional. *A extensão dum conceito é indicada pela divisão,* cujo objecto é fazer, sob uma fórma abreviada, a *enumeração completa de todas as especies de coisas que entram na esphera do conceito:* Exemplo: As plantas são acotyledonias, monocotyledonias e dycotiledoneas."

Mas, deixando de lado essa argumentação, bastava attentar para o seguinte: si o autor houvesse ponderado bem sobre as varias modalidades do syllogismo, veria que o enthymema e o epicherema são simples syllogismos, pouco importando ao caso que um delles se nos apresente trazendo occulta ou implicita uma das premissas e que o outro se nos apresente acompanhando as premissas das suas respectivas provas.

E, no fundo, são syllogismos simples.

Nem é necessario dizer que isto é facilmente comprehensivel e apercebivel, e já foi apontado por Paul Regnaud: *Précis de Logique evolutionniste*, Pag. 101:

"Em o uso corrente, o syllogismo se reduz a fórmas syntheticas em que a maior sobretudo é implicita, como por exemplo, quando dizemos: "Pedro é homem, e, por conseguinte, mortal, ou então: Eu penso, logo existo.". Estas fórmas reduzidas chamam-se enthymemas. As differentes fórmas (ou modos), combinações e reducções, ás quaes se póde prestar o syllogismo e que occupam tanto logar nas antigas logicas, não valem a pena que sobre ellas nos detenhamos em demasia. *Todas se reduzem tão facilmente ao processo fundamental de substituição que constitue a essencia mesma do syllogismo e se explicam tão claramente por elle* que é superfluo entrar sob este aspecto em minucias cuja importancia real não vale a sua vã complexidade."

Com relação ao enthymema, em particular, ponderava acertadissimo bem o supra-mencionado Dunan: "*Vê-se, por isso, que o enthymema em nada differe, quanto ao fundo do syllogismo ordinario. E' simplesmente o syllogismo do discurso e da conversação, porque o syllogismo desenvolvido seria então fatigante e sem utilidade*". Pag. 238, da "*Philosophie Generale*".

Semelhantemente manifesta-se o mesmo escriptor sobre o epicherema:

"O epicherema, tanto como o enthymema não constitue um syllogismo á parte; porque a natureza do syllogismo não muda, sejam as premissas provadas ou não." Pag. 239, da obra citada.

Em todos estes casos, temos o syllogismo realmente formado por tres termos.

Os polysyllogismos estão nas mesmas condições. São syllogismos, que, em ultima analyse, se reduzem a syllogismos simples, communs, ao typo syllogistico ordinario.

Do polysyllogismo affirmou, com muita justeza, Dunan: "E' facil de ver que o polysyllogismo é identico ao epicherema." Com effeito, o que constitue o epicherema é sim se prova uma das premissas ou as duas.

Ora, para provar uma das premissas é preciso fazer a conclusão dum novo syllogismo.

"*Assim o epicherema é realmente uma serie de syllogismos taes que a conclusão do primeiro se torna, quer a maior, quer a menor do segundo.*"

Dahi resulta, accrescentaremos nós, que o polysyllogismo constitue-se de tres proporções ou termos, embora encadeados em uma longa serie de proposições que, em ultimo caso, se reduzem ao syllogismo simples.

Ora, o sr. Duarte Barros só poderá argumentar, contra a verdade do "*Terminus esto triplex*, etc., com o syllogismo hypothetico, o syllogismo disjunctivo e o dilemma.

Mas, no concernente ás duas primeiras variedades syllogisticas, bem andaram os logicos com o lhes não dar, a essas fórmas de syllogismo, (o hypothetico e o disjunctivo), denominações especiaes, porque nada mais são do que syllogismos simples, ordinarios, o primeiro dos quaes, na sua premissa maior, [illegible] a conclusão, apenas de uma maneira condicional, o que lhe não fornece, de fórma alguma, um caracter diverso do syllogismo typico.

E. Royer (Precis de Philosophie, Pag. [illegible]), assim se manifesta: [illegible]

A logica não épéta, com effeito, senão [illegible]. Affirmar que: "Todo homem é mortal", reduz-se a dizer: Si existe homens elles são mortaes. De outro lado [illegible] da primeira e da segunda figura é evidente."

Da mesma maneira se manifesta o referido [illegible]

[illegible]

Quanto ao dilemma, diz [illegible] Royer [illegible] é um syllogismo hypothetico disjunctivo.

[illegible]

Os syllogismos hypotheticos fazem parte, pois, [illegible]

[illegible] um outro genero de [illegible] a distincção entre o syllogismo categorico e os syllogismos hypothetico e disjunctivo. O syllogismo categorico não exprime, com effeito, senão relações de sujeito a attributo, concebidos por fóra do tempo.

Os syllogismos hypothetico e disjunctivo são, ao contrario, muito proprios para exprimir relações de estados e de phenomenos entre si, no tempo, quer essas relações sejam de successão ou de simultaneidade. Si o thermometro desce a zero, gela. Si não gela, é que o thermometro ficou acima de zero. Um corpo é necessariamente em repouso ou em movimento. Um corpo não está simultaneamente em repouso e em movimento".

Perdôe-nos o leitor benevolo esta longa digressão pelos dominios de autores diversos. Della se póde razoavelmente concluir: a) que todas as regras do syllogismo são *applicaveis* a todos os syllogismos, categoricos ou não; b) que os syllogismos compostos, de qualquer especie, se póde reduzir, em ultima analyse, ao syllogismo simples ou ordinario; c) *consequentemente, aos tres termos que o constituem;* d) enfim, que o sr. Duarte Barros, ao contestar a verdade da referida primeira regra dos termos, tomando por uma definição ou querendo fazel-a passar como tal, errou duplamente: [illegible] que não é realmente e no contestar a verdade do conteúdo [illegible] quando affirma que: "*Terminus esto triplex*".

Muito haveria ainda a respigar, não já na obra do sr. Duarte Barros, nas unicas 9 paginas que s. s. dedicou ao syllogismo. Seria mesmo um nunca acabar, si pretendessemos assumir tamanha tarefa.

Mas, façamos ainda estas observações que, por serem rapidas, não accrescerão em demasia este artigo, já bem alongado.

Diz o joven publicista: "Conforme entendemos a materia (a syllogistica) e depois de demorada lucubração (aliás desnecessaria), fomos *arrastados a sacudir para longe o syllogismo*, como fórma de descobrimento, de fórma infallivel. Tem elle apenas o valor historico, e foi justamente na *decrepita escolastica*, na edade média, que seu emprego mais se generalizou".

Quanto á primeira conclusão não se fazia mistér tão *demorada lucubração*, pois grandes mestres do pensamento, e ha muitos seculos, haviam-n'o apregoado, como é sabido e ainda *graphado* (para usar de um termo tão affeiçoado ao sr. Duarte Barros até em livros de consulta corriqueira, como o *Dictionnaire de Sciences, Lettres e Arts*, de Bouillet, á pagina 1.577; nestes dizeres: "La valeur de la syllogistique comme *methodologie générale* de l'esprit et des sciences a été fort contesté, a partir du XVI siécle, por Bacon, Ramus, Descartes et Locke".

Bacon, ao affirmar que "o syllogismo não é de uso algum para *inventar ou verificar* os principios das sciencias"; Descartes, ao conceituar que "as instrucções da logica servem antes para explicar a outrem as coisas que sabemos, do que a aprendel-as"; Malebranche, ao postular: "que a logica de Aristoteles afasta o espirito da attenção que deveria consagrar aos objectos que elle examina", todos estes grandes pensadores, glorias da humanidade, que fizeram sinão affirmar o que agora, no seculo XX, custam, tardiamente aliás, tão *demorada lucubração* ao joven publicista nacional?

E tudo isto, accresce ponderar, ainda *graphado* no referido diccionario, acima apontado.

Quanto á segunda parte da sua conclusão, embora não morramos de amores pela escolastica e pelos seus ensinos, que destoam grandemente do nosso pensamento philosophico, todavia não subscrevemos com esse rigorismo a asserção do sr. Duarte Barros. Fóra-nos facil mostrar, com Leibnitz, Stuart Mill *et poete minores* as grandes vantagens, os immensos fructos que, para o espirito humano, resultaram dessa *decrepita escolastica*, cujos vicios conhecemos, mas cujos beneficios não podemos desconhecer, como parece pretendel-o o autor, no seu conceito absoluto.

Basta só lembrar-lhe que si a lingua franceza é o maravilhoso instrumento de clareza que della fez a lingua philosophica por excellencia, dos nossos tempos, á *Escolastica* e á syllogistica com seus abusos, se deve esse facto, no sentir de eminentes pensadores que não podem ser arguidos de suspeição.

"Não negámos, diz ainda o autor, nem ninguem negará sua existencia (a do syllogismo) mas seu valor é egual ao de quaesquer proposições unidas pelo laço de determinada directriz psychologica."

De fórma que o autor chega *quasi a conceber a não existencia do syllogismo*. A coisa existe, todavia. Apenas o seu valor é que é nullo.

Depois disto o sr. Duarte Barros passa a provar, coisa sempre bem mais difficil do que fazer observações vagas. Eis os seus termos:

"Quando dizemos 10 egual a 5 mais 5, e 5 mais 5 egual a 3 mais 7, logo 10 egual a 3 mais 7, não fazemos mais do que ligar pensamentos de valorização semelhante; porém, no primeiro termo — 10 — já se acham incluidas as quantidades posteriores que lhe são eguaes."

Não houvesse o sr. Duarte Barros, declarado ao fim do seu capitulo: "Acreditamos na série ordenada de raciocinio, em demanda de certo fim que possa ser alcançado; acreditamos na deducção, em summa"; não houvesse s. s. feito esta categorica affirmação, e seriamos levado a crer que s. s. contestava, si não a existencia, ao menos o valor da deducção.

E, comtudo, si entendemos bem o seu argumento dizemos que basta alterar a ordem dos termos, ou das quantidades apontadas para desde logo, resaltar o erro do autor.

Imaginemos estas egualdades:

$$5 + 5 = 3 + 7$$

Ora, $3 + 7 = 10$

Logo, $5 + 5 = 10$

e vêr-se-á que não é verdade que no primeiro termo 5 mais 5, estejam incluidas as quantidades posteriores que lhe são eguaes. Pelo menos no sentido que deu á questão o sr. Duarte Barros.

Isto, encerrando o seu argumento, na sua eloquente superficialidade.

Mas o joven escriptor vae mais longe: procura criticar os fundamentos da syllogistica.

E, depois de citar Stuart Mill, quando affirma que nesse fundamento "não achamos o *dictum de omni et nullo*, mas um principio fundamental ou antes dois *principios grandemente semelhantes aos axiomas dos mathematicos*", a saber as coisas que coexistem com uma outra coisa, coexistem entre si e o outro: Uma coisa que coexiste com uma outra com a qual uma terceira coisa não coexiste, não é coexistente com esta terceira coisa" depois disto eleva o autor do alto de seus cothurnos atira ao grande logico este solenne cartel de posthumo desafio: "*Não tem a menor razão, Stuart Mill.*" E accrescenta: "Dando mesmo que taes principios firmassem os syllogismos, elles não são privativos desta construcção philosophica, nem destroem os argumentos logicos que lhe são contrarios. Os principios lembrados por Stuart Mill são apenas *um arremedo do axioma mathematico* — duas coisas eguaes a uma terceira são entre si eguaes o que parece palpitar na fórma algebrica: A egual a B, B egual a C, A egual a C".

Em conclusão: O autor não faz mais do que repetir o pensamento de Stuart Mill: De que estes dois principios são grandemente, naturalmente, porque Stuart Mill não cuidara que, em rigorismo mathematico, isto é, no dominio das grandezas mensuraveis, ou expressas quantitativamente, duas coisas eguaes a uma terceira são eguaes entre si, mas sim, que *duas quantidades eguaes a uma terceira* são entre si eguaes, o que explica, talvez, este conceito do pensador inglez, quando fez, no ponto questionado (Vol. I, de Logica, pag. [illegible]): "*Estes axiomas se referem manifestamente a factos e não a convenções; e, um e outro são o fundamento da legitimidade de todo argumento que se estriba não sobre convenções, mas sobre factos.*"

O sr. Duarte Barros, pesa-nos dizel-o, baralhou, no seu espirito, esses conceitos de Stuart Mill: "Dugald Stewart notou justamente que, si bem os raciocinios em mathematicas dependam inteiramente dos axiomas, não ha absolutamente necessidade de percorrer expressamente aos axiomas para julgar da validade da demonstração. Quando concluimos que A B é egual a C D porque cada um é egual a E F, a *intelligencia a mais inculta* [illegible] das mathematicas acquiescerá á conclusão, logo que as proposições forem comprehendidas, sem haver jamais ouvido falar desta verdade geral (mão da mathematica) que *as coisas eguaes a uma terceira são eguaes entre si.*"

Destes faltas de concatenação e precisão está recheiada a obra do sr. Duarte Barros. E tanto basta affirmal-a imprestavel ao ensino, porquanto é indubitavelmente um livro pernicioso como obra didactica, por mais que doa a nós [illegible] termos de externar por esta fórma. A não ser que se não pretenda fazer della, mas sim, o mesmo uso que Sylvio Romero disse ao *falso encyclopedismo* do programma do seu collega do Externato Pedro II, *rebarbatir* e *monstro comico*, para desopilar o baço do professor, provocando a chalaça e a mofa. Acreditamos, porém, que tal não desejamos, porque reconhecemos no sr. Duarte Barros uma intelligencia, embora não uma [illegible] ao estudo, [illegible].

Ha, porém, na referida obra coisas que lhe não [illegible]. Um dos primeiros deveres do [illegible] [illegible] da rigorosa [illegible] da estylistica [illegible]. O sr. Duarte Barros, [illegible] "*E não é somente Stuart Mill, mas o autor deste trabalho*" [illegible] [illegible] de duas mentalidades de [illegible].

Ora, com franqueza, não lhe ficam bem estes [illegible].

Outras vezes feliz, num livro que deve ser um trabalho feito com zelo e absoluto esmero, conceitua deste jaez: "Si nos não falha a memoria, é de Littré a definição seguinte; Lei é uma constancia na variedade dos phenomenos" (Pag. 78) e a que o leitor benevolo fará a devida justiça. E essa memoria não é realmente feliz, embora se não possa considerar isso um defeito, antes, sob certo sentido, uma vantagem.

E' assim que o autor insiste no final de seu volume: "*Si não nos engana a memoria* foi Almeida Garrett quem escreveu este sentir em versos admiraveis:

> A vida é ai que mal sôa,
> A vida é sombra que fóge,
> A vida é nuvem que vôa."

Os versos são realmente admiraveis. Mas não são da lavra de Garrett e sim da do saudoso João de Deus.

Mas, onde iriamos parar, si fossemos separar o joio do trigo, na obra do sr. Duarte Barros? Seria um jámais acabar...

Um conselho ultimo ao sr. Duarte Barros, e é: que continúe a trabalhar com o seu enthusiasmo de moço, para que, quando, na phrase de De Amicis, ao finalizar o seu estudo sobre Alfonse Daudet, "o tempo lhe pozer uma coróa de louros, em torno da coróa de prata", possa o nosso joven patricio merecer o applauso incondicional da critica por outros trabalhos mais cuidadosos com que haja, já então, enriquecido a pauperrima literatura philosophica de nossa patria.

A sua estréa é, sem duvida, uma promessa; mas, não póde, de fórma alguma, ser saudada como uma realidade. Leia e medite muito, medite principalmente, e não seremos nós que bem conhecemos o nada que vale o merito intellectual em nossa patria, que lhe regatearemos, com os applausos de hoje, ao seu talento, as felicitações pelos seus triumphos de amanhã.

Campinas, 27—8—910.

Abilio Alvaro Miller

A TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99
38 RUA NOVA DO OUVIDOR 38

O mais importante e mais antigo estabelecimento do seu genero na America do Sul

NA

Torre Eiffel

SE ENCONTRAM

Maior sortimento
Melhor qualidade
Menor preço

Sortimento completo de artigos para homens e meninos

Artigos de viagem
Roupa feita, etc.

COMPAREM OS SEUS PREÇOS

F. PORTELLA & C.
RIO DE JANEIRO

Por questões de passagem um vendedor de jornaes dispara um tiro contra um recebedor da Ligth, ferindo-o.

Prisão em flagrante

Manoel da Costa Novaes é recebedor da Light, fazendo o serviço nos bondes da linha de Cascadura.

Hontem, á noite, viajava elle no carro n. 506, quando no mesmo embarcou o vendedor de jornaes Palmieri Alberto, morador em Cachamby.

Indo cobrar a passagem do novo passageiro, este travou uma discussão com o recebedor, por motivo da quantia exigida.

Novaes, homem calmo, fez ver ao passageiro que não o queria lograr e, si cobrava a quantia pedida, era porque constava da tabella da companhia.

Não estando muito bom da cabeça, Palmieri foi se exaltando cada vez mais, a ponto de chamar a attenção dos demais passageiros que viajavam no electrico.

Passava este pela rua Mayrink, e Palmieri negava-se a pagar a passagem pedida, quando o recebedor fez parar o vehiculo.

Exasperado com isso, Palmieri sacou de um revolver e detonou-o contra Novaes, sendo o projectil alcançado no braço esquerdo, varando-o.

Commettido o delicto, tentava Palmieri fugir, quando foi preso pelo capitão da Força Policial, Maciel, que viajava no carro, e levado para o 18º districto, conjunctamente com testemunhas de vista.

Ahi lhe foi lavrado o respectivo auto de flagrante.

Novaes, o recebedor, foi soccorrido pela Assistencia representada no dr. Muniz Freire, recolhendo-se depois á sua residencia á rua Barão de S. Felix n. 176.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director, Agenor Barbosa.

Operações

Descontos de lettras, notas promissorias, bilhetes de mercadorias e warrants. Caução de apolices, debentures e acções de bancos e companhias. Depositos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior.

TABELLA DE DEPOSITOS

Conta corrente de movimento ...	3 %
Lettras a premio:	
3 mezes ...	4 %
6 mezes ...	5 %
9 mezes ...	6 %
12 mezes ...	7 %
24 mezes ...	7 1/2 %

Luta romana

[illegible]

Hoje a Maestro Carlos Gomes, por certo, vae se transformar em verdadeiro *coliseu*, pois continuará a disputa da ultra-piramidal *poule* entre o notavel lutador francez Aimable de La Calmette, e o campeão mundial Giovanni Raicbevich.

Este certamen terá inicio ás 10 horas da noite, e será actuado pelo *referee* da *troupe*, mr. Fabio Orlandini. — F.

ALUGA-SE num dos melhores pontos da rua do Ouvidor um predio nas melhores condições para negocio. Trata-se nesta folha com o gerente.

Café Santa Rita
FABRICAS
Rua Larga 22 — Rua Acre 85 — Rua Theophilo Ottoni 164
Os proprietarios deste afamado café dão 1:000$000 a quem provar que elle não é puro.

Cansada de tanto soffrer uma infeliz hetaira suicida-se

Muito moça ainda, Emilia Maria de Souza, uma rapariga insinuante, não bonita mas sympathica, atirou-se ao vicio desenfreado, vendendo o seu corpo a preço insignificante.

E ella, atirada á vida de prazeres, passava as noites nas peores bacchanaes, occupando-se durante o dia em descansar o corpo, quando as horas lhe permittiam.

Veiu-lhe dahi uma tuberculose pulmonar. Os seus amigos foram pouco a pouco abandonando-a e ella viu-se, dentro de pouco tempo, só.

Dahi um desgosto profundo, que hontem teve o seu triste epilogo.

Hontem, á noite, ella trancou-se no seu quarto e sem que ninguem presentisse ingeriu forte dóse de acido phenico. Aos seus gemidos, acudiu uma sua amiga, que deu o alarme.

A policia veiu, pouco depois chegava a Assistencia que nada mais póde fazer. A infeliz havia fallecido já.

O cadaver foi removido daquelle quarto da rua Silva Jardim n. 17 para o Necroterio Publico.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho, r. Andradas 15, frente largo da Sé.

CAFÈ CAMÕES
A' venda em todas as casas

Dr. Lincoln d'Araujo, partos, operações, vias urinarias; das 2 ás 4 horas da tarde; rua General Camara, 116, moderno; residencia, rua Haddock Lobo n. 397, moderno.

Crime em Londres

A tiros de revólver

Um sangrento drama acaba de se desenrolar em Londres.

Numa casa da grande capital viviam um actor, de 50 annos de edade, de nome Andreson, um filho e uma actriz, miss Bessie, que quando não tinham escriptura viviam em sua casa dando lições de declamação.

Os Andreson pagavam metade da renda e a outra metade era dada por miss Bessie. Uns e outros tinham chaves da casa e habitações independentes.

O velho Andreson, não obstante os seus cincoenta annos, tinha-se enamorado como um louco pela interessante actriz.

Indignava-se profundamente quando sabia que ella estava dando alguma lição de declamação a algum homem.

Andreson filho era muito amigo de miss Bessie, mas de modo algum se enamorava della, apezar de frequentemente a acompanhar em longos passeios pelo campo, tendo-lhe apresentado varios amigos, que logo se convertiam em admiradores da linda actriz.

Estas relações determinavam um estado de irritação no velho Andreson, que, roido de ciumes, ralhava ao filho, prohibindo-lhe que continuasse apresentando os seus camaradas a miss Bessie.

Numa das ultimas noites, miss Bessie estava com um joven discipulo que iniciára na carreira theatral.

Andreson, irritado pelo tempo que a lição demorava, introduziu-se nos aposentos particulares da actriz, occultando-se por detrás de um reposteiro, não podendo todavia fazel-o sem que agitasse a cortina, denunciando deste modo a sua presença.

A actriz, convencida de que seria um ladrão que se introduzira em sua casa, gritou; o que fez perder todo o sangue frio a Andreson, que, para não ser descoberto, apagou a luz electrica, deixando a casa ás escuras.

Miss Bessie, aterrada, refugiou-se na alcova e fechou a porta. O discipulo tirou de um revólver e lançou-se sobre Andreson, que ainda não conseguira evadir-se do seu esconderijo. Na obscuridade, os dois homens se agarraram e lutaram. Andreson, que estava furioso, convencido de que o discipulo era amante da actriz, pretendia estrangulal-o. Este, a custo conseguindo libertar-se-lhe das mãos, fez fogo sobre o autor, disparando-lhe dois tiros.

Andreson tombou por terra moribundo.

— Matei o ladrão! gritou o discipulo, que logo accendeu a luz.

A actriz, semi-morta de medo, saiu do seu refugio e acercou-se do corpo exanime de Andreson. Ao reconhecel-o, soltou um grito de assombro:

— E' o meu companheiro de casa!

— Sim, sou eu, disse o infeliz. Vim arrastado pelo ciume... Apaguei a luz para não ser descoberto e este homem assassinou-me...

E expirou.

O tragico successo causou grande impressão.

Grande Hotel
S. PAULO
49, Rua de S. Bento, 49
Unico estabelecimento de 1ª ordem no centro da cidade, consideravelmente augmentado por nova construcção e inteiramente reformado.
Vastos e luxuosos commodos para familias e cavalheiros. — Preços modicos. Serviço de 1ª ordem.

Chapéos de Chile legitimos; recebidos directamente. Casa Mangueira, Carioca 49 e M. Floriano 131.

Prefiram o Chapéo Mangueira o melhor e mais duravel. Depositos: Carioca 49 e Marechal Floriano 131. Preço Fixo.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a classe em geral a comparecer á reunião que terá logar hoje, ás [illegible] horas da noite, na séde social, á rua do Hospicio [illegible] para [illegible] e discutir outros assumptos importantes.

UNIÃO DOS ALFAIATES — [illegible]

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — [illegible]

[illegible]

Impotencia. Cura radical com o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes ou por carta. Dr. M. T. [illegible], largo da Carioca [illegible], 1º andar — Rio.

INGLEZAS!
São todas as fazendas que empregamos nos ternos e casemiras de 50$, 60$ e 70$ sob medida na Alfaiataria Londres não confundir com as fazendas que annunciam as casas congeneres que são grosseiras imitações dos nossos artigos.
Uruguayana 102
Entre Ouvidor e largo da Sé
FABRICA DE GUARDA-CHUVAS
[illegible]

FOTOGRAFIA BRASIL ARTE E BELLEZA — Rua Sete de Setembro, 115.

Falleceu hontem, em Lisboa, o escriptor Consiglieri Pedroso.

O illustre extincto foi o promotor da embaixada portugueza chegada hontem mesmo ao Rio.

Um telegramma da Havas, que nos chegou ás mãos quasi a meia hora da madrugada, trouxe-nos a dolorosissima noticia de haver fallecido em Cintra o illustre escriptor portuguez Consiglieri Pedroso, presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa e um dos mais extremados amigos do Brasil no velho reino irmão.

Consiglieri Pedroso expirára no mesmo dia em que, por sua iniciativa, aportava ao Rio de Janeiro uma embaixada composta de tres das mais robustas notabilidades do Portugal contemporaneo.

Elle proprio estivera para vir tomar parte no Congresso de Geographia a reunir-se este mez em S. Paulo, e só motivos de magna importancia o demoveram desse intento, que nos seria gratissimo si se convertesse em realidade. Na impossibilidade de pessoalmente representar Portugal no referido Congresso, o illustre escriptor foi buscar o escól da intellectualidade de sua Patria para constituir a missão que a devia representar aqui, missão de que fazem parte tres nomes justamente aureolados — os do conselheiro Ernesto de Vasconcellos, do eminente escriptor Abel Botelho e do dr. Lobo d'Avila Lima.

Hontem mesmo chegou essa embaixada a esta capital, e foi aqui que a feriu essa noticia pungente da morte do amigo commum, do incansavel companheiro de cruzada, desse cerebro de luz que foi Consiglieri Pedroso.

Como ninguem melhor que os tres itinerantes representa, no presente momento, em nosso paiz, a culminada intellectualidade portugueza, é a elles que endereçámos as expressões do nosso pezar por esse rude golpe que a todos nós vem de ferir.

• • •

Logo que circulou em Lisboa a noticia do fallecimento do escriptor Consiglieri Pedroso, numerosos amigos e admiradores do morto dirigiram-se para Cintra afim de ali prestar-lhe as derradeiras homenagens.

El-rei d. Manoel telegraphou logo á familia do morto illustre, apresentando-lhe condolencias.

O telegramma da Havas, que trouxe a dolorosa noticia dessa inesperada morte, era assim concebido:

"*Lisboa*, 4. — Falleceu hoje, em Cintra, o sr. Consigliere Pedroso, escriptor e presidente da Sociedade de Geographia.

O cadaver está sendo velado por numerosos amigos que, para esse fim, foram hoje, de manhã, para Cintra, e hoje mesmo deverá ser transportado para esta capital, onde chegará á noite.

A familia do extincto tem recebido innumeros telegrammas de condolencias de todos os pontos do paiz e de personagens de todas as classes sociaes.

Um dos primeiros telegrammas de pezames recebido pela familia do sr. Consiglieri Pedroso, foi o do rei d. Manoel.

O funeral realiza-se amanhã, e até então estarão suspensos os trabalhos da Sociedade de Geographia."

* * *

Logo que recebemos a infausta e imprevista noticia, destacámos um dos nossos companheiros para, em nome do *Correio da Manhã*, apresentar condolencias pelo fallecimento desse que era, presentemente, a grande alma intellectual da nação amiga.

Esperámos algum tempo, á porta do hotel Avenida, onde estão hospedados os nossos insignes visitantes.

Uma hora, approximadamente, talvez. Já estavamos quasi desilludidos, quando o porteiro, muito amavelmente, nos indicou tres cavalheiros que chegavam, a passos lentos, demonstrando, pela physionomia bastante abatida, um grande cansaço: — "ahi estão os senhores por quem procuravam."

Eram, effectivamente, os srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila Lima.

Logo, á entrada do elevador, apresentámo-nos, cumprimentando-os.

Dissemos-lhes, então, qual a missão que ali nos levava.

Eramos do *Correio da Manhã*. Sabendo que ali passariam a noite, não quizemos deixar que a dolorosissima noticia os surprehendesse com a leitura dos jornaes de hoje. Que nos perdoassem, portanto. A nossa intenção era dar-lhes conhecimento do lutuoso facto com as palavras de carinho de que o morto era merecedor, certos de que assim, por alguma fórma, minorariamos a dôr que os devia pungir acerbamente.

Fomos gentilmente recebidos, convidando-nos os tres illustres homens de letras a acompanhal-os a seus aposentos, no 2º andar do hotel. Acceitámos o gentil offerecimento, embora soubessemos que a hora, 2 da madrugada, tal não nos permittisse, por um dever de cortezia para com aquelles que acabam de chegar de longa travessia do velho ao novo continente.

Os srs. Abel Botelho e Lobo d'Avila, accedendo promptamente aos nossos rogos, offereceram-se para esclarecer-nos sobre o grande morto.

Estavam ambos desolados, referindo-se ao fallecimento de Consiglieri Pedroso com palavras de profundo sentimento.

— Não contavam com essa noticia, absolutamente [illegible], certos de que tal acontecimento não poderia ser esperado de fórma alguma.

— Ao contrario, respondeu-nos um delles, antes de deixarmos Lisboa, fomos até Cintra despedir-nos do grande chefe republicano. Encontramol-o abatidissimo, visivelmente doente. Já não parecia o mesmo velho de ha dois annos. Queixava-se de uma infinidade de molestias, [illegible] nessa occasião com um amigo. O seu estado pareceu-nos grave. Sahimos tristes de Cintra, embora não esperassemos com o desenlace fatal para tão breve.

Conversando com o dr. Lobo d'Avila, Consiglieri Pedroso disse-lhe, certa vez, possuir um enorme desejo de vir ao Brasil, que elle contava poder visitar no anno proximo, depois que a missão, que ora está entre nós, regressasse ao seu paiz.

Contava 58 annos de edade, pois nascera a [illegible] de março de 1852, o grande morto. Contudo, o seu temperamento era ainda jovial e sua alma de uma affectuosidade de creança.

Portugal teve nelle um dos seus maiores oradores, applaudindo-o sempre com calor e enthusiasmo. Combatendo durante toda a sua vida pelo ideal republicano, conseguiu ser eleito deputado por esse partido, que elle representou com grande dedicação e com amor.

Não obstante [illegible] de Portugal [illegible] por esse homem uma extraordinaria admiração, não perdendo nunca ensejo de louvar-lhe o caracter e a intelligencia.

Consiglieri Pedroso era, talvez, um dos maiores polyglottas da actualidade. Falava uma infinidade de idiomas, entre os quaes o russo e o japonez. E' autor de uma historia universal, resumida, a mais completa que se conhece nesse genero.

Durante muito tempo viveu na intimidade de Theophilo Braga e Teixeira Bastos, com os quaes pregou, por longos annos, o seu pensamento politico.

O cargo que ora occupava, de presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, obteve-o, ha pouco mais de anno, por grande unanimidade de suffragios. Era socio correspondente de innumeras e importantissimas sociedades scientificas e literarias estrangeiras.

Foi elle quem propoz o accordo luzo-brasileiro, que tem por fim estreitar as relações intellectuaes entre o Brasil e Portugal.

Ha mezes a Bibliotheca da Propaganda Democratica dedicou-lhe uma polyanthéa, na qual collaboraram as mais eminentes figuras contemporaneas brasileiras e portuguezas. era ainda, ha muitos annos, director do curso superior de letras da sua terra.

Eram já 2 1/2 da madrugada. Não tinhamos tempo a perder. Despedimo-nos, reiterando aos dignos hospedes nossas manifestações de pezar.

* * *

Poucos dias antes da partida da missão portugueza para esta capital, um reporter d'*O Dia* interviewou o escriptor Consiglieri Pedroso, sobre essa missão, e sobre essa entrevista mandou-nos o correspondente especial do *Correio da Manhã*, em Lisboa, as linhas que se seguem:

"Noticiam os jornaes que os delegados portuguezes junto ao Congresso de Geographia, de S. Paulo, partirão, de Lisboa, em 22 do corrente, a bordo do paquete *Asturias*, seguindo, directamente, até Santos, onde contam chegar em 6 de setembro.

Assim, só visitarão, o Rio, no regresso, isto é, por volta de 18 do mez proximo, visto o Congresso dever ser encerrado em 16, aguardando, ahi, o paquete que os reconduzirá á Europa, e realizando, durante os dias que ali verem de espera, as conferencias a que já largamente nos referimos.

Pois que a época vae de *interviews* — e a semana foi dellas, pelo menos por cá — teremos, a este respeito de nos reportar e mais uma, realizada, desta vez, por um redactor de *O Dia*, junto do sr. Consigliere Pedroso, presidente, como se sabe, da Sociedade de Geographia de Lisboa, e, como tão pouco se ignora, autor do projecto do Accordo Luso-Brasileiro e seu mais enthusiastico agente de realização.

Interrogado sobre a veracidade da ida, ahi, da missão intellectual portugueza, respondeu o sr. Consiglieri, não só affirmando o facto como fazendo, aos membros dessa missão, referencias semelhantes ás que, nós proprios, já lhes fizemos em um dos nossos *Diarios*.

Em seguida, passou a explicar a que elles vão fazer a S. Paulo e ao Rio de Janeiro, nos seguintes tão patrioticos, quanto calorosos termos:

"Demais, tratando-se agora dessa approximação intima com o povo irmão, para que eu trabalho com todas as minhas forças, e em que eu deposito as minhas esperanças de regeneração do nosso Portugal, o primeiro e o mais importante passo para tornar possivel o accordo por nós tão ardentemente desejado, é mostrar ao Brasil que não somos uma nação decadente, occupada apenas em tecer endeixas saudosas sobre o occaso da nossa grandeza, mas um povo que trabalha e que pensa, que quer aproveitar os seus vastos recursos, e que está disposto a reconquistar pelo seu esforço o logar eminente, que já um dia occupou na Historia.

E' isto o que os nossos delegados vão dizer ao povo brasileiro nas conferencias que devem realizar nesta primeira visita, que será o prologo de outras ainda mais importantes em proximo futuro.

Quando o Brasil saiba bem o que somos e o que valemos, será elle o mais decidido campeão do accordo que eu lhe propuz."

Quanto á participação do governo no sentido de facilitar, si não de tornar possivel, sob o ponto de vista material, a ida da missão, presta-nos o sr. Consiglieri Pedroso interessantes explicações:

"A attitude do sr. presidente do conselho, representando a opinião do governo em geral, e a attitude do sr. ministro dos negocios estrangeiros, por cuja pasta especialmente este assumpto tem sido tratado, são, no que diz respeito ás nossas relações com o Brasil e á iniciativa da Sociedade de Geographia, folgo em poder declaral-o, levantadas e patrioticas. O sr. conselheiro Teixeira de Souza, que no seu programma inscreve importantes questões concernentes ás relações luzo-brasileiras, prometteu-me todo o seu apoio, e o sr. conselheiro José de Azevedo, com uma largueza de vista que o honra e com uma decisão que completamente destôa das conhecidas e ridiculas hesitações burocraticas, de tantos dos nossos ministros, que os tornam incapazes para qualquer obra util, fez possivel o pensamento da Sociedade de Geographia, pagando pelo seu ministerio as despezas do transporte maritimo dos tres delegados."

Accrescentando mais as seguintes, que temos por ainda de superior interesse, tanto para cá, como para lá, sobre o que o governo pensa em geral, sobre o projecto de approximação, effectiva, luso-brasileira:

"O sr. ministro dos negocios estrangeiros, compenetrado bem da importancia excepcional para o nosso paiz de tudo quanto nos approxime da nação irmã, está disposto, conforme elle nos declarou, a encarar de frente e com decisão o problema luso-brasileiro, cuja resolução está tão intimamente ligada á nossa economia nacional.

De modo que, além da questão do tratado de commercio, de um largo tratado de arbitragem, como se deve fazer entre o Brasil e Portugal, e de uma carreira de navegação luso-brasileira, está se occupando o sr. conselheiro José de Azevedo da questão importantissima do estabelecimento, em Lisboa, de um interposto de productos brasileiros na Europa, ou pelo menos para alguns desses productos, questão intimamente relacionada com a da carreira de navegação, o que constitue um *desideratum* da minha propria apresentada á Sociedade de Geographia.

Conforme a impressão que colhi das conferencias, que tenho tido com o sr. ministro dos negocios estrangeiros, o plano de s. ex., com relação ao Brasil é vasto, e se o governo, de accordo com o parlamento, conseguir realisal-o, terá prestado um relevante serviço ao paiz. Ao Brasil, estou certo, será facto ver, vinda da parte de Portugal se [illegible] em [illegible] a aspiração até hoje [illegible] da approximação dos dois paizes."

Em seguida, alongando-se sobre o que, por sua iniciativa, com o precioso auxilio de outros enthusiastas da idéa, já ha feito no sentido de effectivar-se a approximação, a uma pergunta do redactor de *O Dia*, estranhando não fazer, elle, parte da missão, como, aliás, seria [illegible], respondeu o sr. Consiglieri Pedroso:

"— Já esperava essa interrogação, que outros igualmente me têm feito, e a ella respondi [illegible] [illegible] por fórma a ficarem todos convencidos. Para que os delegados da Sociedade de Geographia conseguissem partir, [illegible] [illegible] de tratar com o governo de qualquer, em que não me ficaria bem insistir se porventura eu fosse um dos que [illegible] de utilizar o auxilio official. Como tenho muito amor á minha idéa, para me prender com quaesquer considerações pessoaes [illegible] [illegible] para esta primeira missão, que ficava fechada. Aqui [illegible] [illegible] no Brasil..."

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O [illegible] de Saldanha da Gama, está hoje em festas, por motivo de anniversario natalicio de d. [illegible] de Saldanha da Gama, sua consorte.

—— Mais um anno de preciosa existencia completa hoje d. Luiza Pinto, extremosa esposa do capitão Annibal Pinto, funccionario dos Telegraphos e nosso collega de imprensa.

—— Faz annos hoje d. Thereza Ferreira Marinho, esposa do major medico Joaquim Marinho, intendente municipal.

—— Cercada da consideração de que é merecedora passa hoje a data de seu anniversario d. Maria Pinheiro de Almeida Fernandes, extremosa esposa do sr. Joaquim de Almeida Fernandes, professor publico em [illegible].

• • •

CASAMENTOS

Com extraordinario brilho, realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Adelaide de Araujo, extremosa filha do sr. Antonio José de Araujo, proprietario da pharmacia Humanitaria, e de d. Leopoldina de Araujo, e sobrinha do nosso companheiro Luiz dos Santos Leonor, com o 2º tenente do Exercito, Pedro Alves Monteiro.

Quer o acto civil, quer o religioso, foram effectuados na aprazivel residencia dos paes da noiva, sendo o ultimo, numa *chic* capella adrede preparada.

Foram padrinhos: da noiva, no religioso, o dr. Lysippo Garcia e esposa, d. Rosalina Garcia, e no civil, o dr. Arthur Miranda Ribeiro, e do noivo, o coronel Alberto Ferreira de Abreu e 1º tenente Thiago Barroso.

Após a cerimonia, realizou-se uma parte de concerto, sendo servido um *buffet* ambulante.

Pelas 10 horas da noite, foi servido um lauto banquete, sendo os noivos, ao champagne, saudados pelo dr. Lysippo Garcia, que produziu bellissima oração.

Em seguida tiveram inicio as dansas, que ao som da banda do 2º regimento de artilharia e de mavioso piano, duraram até pela alta madrugada.

Presentes á encantadora festa, notámos as seguintes pessoas:

Sras.: Rosa Gonçalves, Thereza dos Santos Leonor, Albertina dos Santos Motta, Zilda dos Santos Leonor, Anna Lima Chaves, Eugenia Moraes, Mathilde Moraes Chagas, Delphina Moraes, Luiza Faria Moura, Rosalina Garcia, Albertina Pires, Adelaide de Carvalho, Mercedes Falcão Moraes, Georgina de Oliveira, Anna Dias, mme. Adolpho Lins, mme. Vieira Pamplona e mme. Thiago Bonoso; senhoritas: Julia e Lili Santos, Zelinda Rodrigues Silva, Noemia da Silveira, Carminda da Silveira, Iracy da Silveira, Dulce de Carvalho, Laura Freitas, Albertina Moraes, Luiza Vieira, Armenia Cabral, Carmen Moraes, Aida Moraes, Marietta Britto, Gioconda Moraes, Jocelina Moura, Julieta Pontes e Violeta Neves; e os srs.: Rufino Augusto Pires, Dario Tito de Araujo, Domingos Pinto de Aguiar Junior, dr. Lysippo Garcia, Antonio Chagas, dr. Eduardo Santhiago, Francisco Santos, Adão de Carvalho, major Adolpho Lins, Antonio dos Santos Azevedo, José Araujo, vice-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, dr. Arthur Miranda Ribeiro, Carlos Coelho, major Cleto José de Freitas, dr. Barros Campello, Joel de Carvalho, coronel Alberto Ferreira de Abreu, 1º tenente Thiago Bonoso, Quirino Dias, dr. Augusto Vieira Pamplona, Mario Frota de Araujo e Luiz dos Santos Leonor.

Os noivos e paes da noiva, além dos cumprimentos pessoaes, receberam, por cartas e telegrammas, mais os seguintes:

"Impedido comparecer, enviamos mil felicitações ao amigo e aos nubentes—da familia Borgongino"; "Dois abraços apertados nos noivos—Octavio"; "Felicito o vosso consorcio e peço desculpa não comparecer—Eugenio Azambuja e familia"; "Por motivo de força maior deixo de comparecer, do que peço desculpas, desejando aos nubentes a maior somma de felicidades—J. Jacob Sewaybriker"; "Ao amigo Araujo cumprimento, desejando á sua querida filha todas as felicidades—Codrato de Vilhena"; "Saudações effusivas do Octavio"; "Felicidades ao joven par desejam João Nepumoceno e senhora"; "Muitos annos de completa felicidade, desejam-te sinceramente Jocelin e Sinhá"; "Motivo imprevisto impede comparecer casamento vossa filha. Faço votos perennes felicidades aos nubentes—Lemgruber"; e "Amistosos e sinceros parabens pelo casamento sua prezada filha Neuzinha—Jocelin e Sinhá".

Os serviços de *buffet* e banquete, foram feitos pela confeitaria Paschoal.

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se hoje na matriz de Nossa Senhora da Penha, a interessante menina Maria de Lourdes, neta do distincto medico dr. Pacifico Valladares, e filha do sr. Affonso Azeredo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de d. Ilayde Esteves de Azeredo. Foram padrinhos o sr. Antonio Luiz e a avó materna d. Maria Teles Valladares.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — Para commemorar a passagem do seu anniversario, após o restabelecimento da grande enfermidade de que foi acommettido, o sr. Avelino Teixeira Machado, negociante desta praça e um dos mais dedicados servidores dos nossos institutos beneficentes, reuniu ante-hontem em sua aprazivel vivenda, em agradavel convivio com a sua familia, os seus amigos e as familias mais intimas das suas relações, offerecendo-lhes um verdadeiro banquete.

Ao *dessert* a gentil senhorita d. Idalina Machado, saudou em bellas phrases a seu pae, rendendo graças a Deus por vel-o restituido á vida e á sua familia que o idolatra; seguindo-se os srs. Sezino Pinto e capitão Lauriano, que tambem brindaram o anniversariante, que, muito commovido, agradeceu a surpresa, agradavel da sua extremosa filha e as saudações dos seus dedicados amigos.

Durante esta bella reunião tornou-se o enlevo dos presentes a prodigiosa menina Avelina Machado, que contando apenas quatro annos, declama versos em francez e canta e dansa com uma graça, uma vivacidade e um desembaraço que fariam inveja á artista mais perfeita.

—— Devem comparecer amanhã, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, no edificio do Instituto de Assistencia á Infancia todas as creanças inscriptas para o Concurso de Robustez, afim de serem convenientemente examinadas pelos drs. Moncorvo Filho, Domingos de Barros, Almeida Pires, Pedro da Cunha, Quartim Pinto, Ribeiro de Castro, Alvaro Madeira, Linneu da Silva, e Cesario Arruda que constituem o jury de medicos, nomeado.

Serão conferidos os seguintes premios:

1º premio, "2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento"; 2º premio, "2º tenente Mario de Noronha"; 3º premio, Ulysses de Lima"; 4º premio, "Serzedello Corrêa".

Todas as creanças da Creche Sra. Alfredo Pinto devem tambem comparecer para que tenham direito ao premio Saenz Peña, de 100$, em dinheiro, que será sorteado em festa anniversaria do Instituto.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou hontem da Europa, no *Asturias*, depois de terminar importantes commissões do governo federal, entre outras a fiscalização da construcção do nosso grande dique fluctuante, o engenheiro Olympio de Assis.

Foi esse profissional esperado por muitos amigos e collegas, entre os quaes conseguimos notar os srs. drs.: Francisco da Penha Bicalho, J. B. de Almeida, Lucas Bicalho, Jacy Monteiro, Camillo Leite, Monteiro de Barros e Nicolor Pamphiro.

* * *

RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA. — Com a maior pompa, foi celebrada hontem, pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, a festa em louvor de Santa Rosa de Viterbo.

A's 10 horas da manhã, houve missa solenne, officiando o revmo. frei Diogo de Freitas.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o revmo. padre dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A orchestra foi regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO DOS PILARES. — Foi celebrada hontem, com todo o esplendor, a festa de sua padroeira, pela Irmandade de S. Benedicto dos Pilares.

A's 11 horas da manhã, foi celebrada uma missa.

A' noite, em um bem ornamentado coreto, tocou uma banda de musica militar.

Usem o calçado d'A BOTA FLUMINENSE
E o melhor, o mais barato, duravel e elegante. Distribue volsos numerados que dão direito a um par de calçado gratis.
FABRICA E DEPOSITO
Rua Marechal Floriano 123
Canto da Avenida Passos, 121

AGUARDENTE DO REINO — [illegible] Praça Tiradentes, 47.

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida, tecidos de pura lã preta, azues e de côres, padrões da ultima moda. Só na Casa Paris, rua dos Andradas 41, esquina do Hospicio.

CHARDINAL Bebam este saboroso licôr.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Corôas de flores naturaes — Casa Jardim — Rua Gonçalves Dias 31

Ao Pára-Quedas

JASPEINA COLOMBO
Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.
Unico preparado que não suja a roupa.
A' venda em todas as casas de calçado [illegible].

Gymnasio Cruzeiro Internato, semi-internato e externato — instrucção primaria e secundaria — Rua do Catteté 140. Director, Conego Osorio A. Cruz.

CONTINÚA A DISTRIBUIÇÃO
DOS BILHETES PARA OS
3 GRANDES PREMIOS
Em cada 5$000 dá-se um bilhete que dá direito ao sorteio no fim do mez
Vejam os premios expostos na vitrina.
Rua do Ouvidor, 135 — **Casa Edison** — Rua do Ouvidor, 135
A casa está sob a direcção do seu proprietario
FRED. FIGNER

Pelo telegrapho

Amazonas

O partido revisionista — A Associação commercial

MANÁOS, 4 (A. A.) — A directoria do Partido Revisionista declarou hontem dissolvida a sua aggremiação partidaria.

MANÁOS, 4 (A. A.) — A Associação Commercial enviou hontem, ao dr. Samuel Barreira, um officio felicitando-o por ter sido declarada sem effeito a sua exoneração do cargo de primeiro sub-prefeito do departamento do Alto Purús.

Pará

O Supremo Tribunal de Justiça — A egreja de S. Francisco da Penitencia — Entradas de borracha — Suicidio — Sessões preparatorias

BELÉM, 4 (A. A.) — O Supremo Tribunal de Justiça organizou a lista triplice para preenchimento do cargo de juiz de direito de Mazagão, ficando assim constituida: 1º, sr. Manoel de Vasconcellos; 2º, sr. Antonio Costa; 3º, sr. Ferreira Santiago.

BELÉM, 4 (A. A.) — Está marcado o dia 2 de outubro para o assentamento da primeira pedra da egreja de S. Francisco da Penitencia, pertencente aos frades da missão de capuchinhos lombardos do norte do Brasil. A egreja ficará situada na travessa Caldeira Castello Branco e o arcebispo celebrará missa campal no dia da inauguração.

BELÉM, 4 (A. A.) — Entraram hoje 728.816 kilos de borracha. O mercado esteve pouco movimentado, sendo as cotações as seguintes: fina das ilhas, 7$300; sernamby, 3$600.

No mercado de Liverpool cotam a qualidade fina do sertão a 8 shillings e 3 pences, entrega immediata; e a 8 shillings e 1 pence, entrega futura.

BELÉM, 4 (A. A.) — Por desgostos de familia, suicidou-se hoje, com um tiro na cabeça, o lavrador Umbellino Santos, do sitio de Santa Isabel, margem do rio Arary.

BELÉM, 4 (A. A.) — Começaram hoje as sessões preparatorias da Camara e do Senado. Com respeito á mensagem do presidente do Estado posso informar que ella se refere á melhoria das condições financeiras do Estado, actualmente desafogadas e prosperas, e o pedido para que o Congresso o habilite com os meios materiaes para poder iniciar a campanha contra a febre amarella, sob a direcção do sr. Oswaldo Cruz.

Ceará

Eleição — Embarque do inspector de obras contra as seccas

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Foi eleito deputado pelo primeiro districto o sr. Thomaz Cavalcanti, na vaga do sr. João Cordeiro, que perdeu o mandato.

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Seguiu para esta capital, a bordo do *Minas Geraes*, o inspector das obras contra as seccas. O embarque do illustre funccionario foi muito concorrido, tendo-se o presidente do Estado feito representar pelo seu ajudante de ordens.

Paraná

O parlamentar italiano Luiz Boni — Doente — Nascimentos e obitos — O bacharel Benjamin Lins — Suspensão de alumnos

CURITYBA, 4 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o parlamentar italiano sr. Luiz Boni, sendo recebido na gare pelo consul da Italia e membros da colonia.

O sr. Luiz Boni foi hoje, em companhia do consul do Chile, ás colonias de Santa Felicidade e Campo Comprido, trazendo da visita excellente impressão.

O sr. Luiz Boni hospedou-se no Grande Hotel.

CURITYBA, 4 (A. A.) — Está doente o coronel Luiz Xavier, secretario do Interior.

CURITYBA, 4 (A. A.) — Na semana finda foram registrados 36 nascimentos e 19 obitos.

CURITYBA, 4 (A. A.) — Em todo o Estado deram-se no mez findo sessenta delictos de diversas naturezas.

CURITYBA, 4 (A. A.) — Assumiu o cargo de auxiliar da auditoria de guerra o bacharel Benjamin Lins.

CURITYBA, 4 (A. A.) — Em virtude dos tumultos hontem occorridos e que largamente noticiei, foram suspensos quatorze alumnos do Gymnasio.

Espirito Santo

Imponentes manifestações — O vapor Brasil — A linha de tiro

VICTORIA, 4 (A. A.) — Prepara-se uma imponente manifestação para a chegada do presidente do Estado, dr. Jeronymo Monteiro, que regressa dessa capital, onde foi visitar o presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha.

Telegrammas de diversas estações dizem que á passagem do sr. Jeronymo Monteiro lhe têm sido feitas grandes manifestações de sympathia, principalmente em Cachoeira de Itapemirim, onde a gare estava apinhada de povo, que soltava enthusiasticos vivas.

Esta madrugada partiu um comboio especial com destino a Cachoeira de Itapemirim, levando representantes de todas as classes sociaes, que ali vão apresentar cumprimentos ao presidente do Estado e acompanhal-o depois a esta capital.

VICTORIA, 4 (A. A.) — O *Brasil* largou deste porto á uma hora da tarde, levando a bordo os Tiros de Victoria e Pernambuco, que ahi vão tomar parte na grande parada, por occasião da commemoração da independencia do Brasil.

O embarque do Tiro daqui foi concorridissimo, sendo os militares muito acclamados pelo povo que enchia o cáes.

Antes da partida, o tiro fez uma passeata pelas ruas da cidade, indo prestar as continencias devidas ao presidente do Estado em exercicio.

A officialidade subiu a palacio, despedindo-se do chefe do Estado pessoalmente.

O presidente mandou a bordo um official, afim de o representar na despedida do Tiro.

Minas Geraes

Nomeação de desembargador — O 52 de atiradores — Missa — Homenagem á memoria de Silviano Brandão — A variola — Inauguração

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — O dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz, juiz de direito de Pouso Alto, foi nomeado desembargador, na vaga do desembargador Eugenio de Paula Ferreira, que foi aposentado.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Hoje, ás 2 horas da tarde, o batalhão 52 de atiradores, formado na praça da Liberdade, recebeu do presidente do Estado a bandeira offerecida pela população de Bello Horizonte. Depois da entrega da bandeira houve evoluções, seguindo o batalhão para o quartel, acompanhado por muitos populares.

Amanhã, esse batalhão seguirá para o Rio, afim de tomar parte na parada de 7 de setembro.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Varios funccionarios publicos mandarão amanhã celebrar uma missa por alma do dr. Silviano Brandão, indo depois ao cemiterio depositar uma corôa em seu tumulo.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Muitos funccionarios publicos que receberam favores do presidente do Estado irão amanhã, á noite, offerecer-lhe um rico presente, acompanhado de um album com assignaturas.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Continúa a variola a grassar em varios pontos do Estado.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Em differentes municipios vão ser furados poços tubulares por ordem do Estado.

BELLO HORIZONTE, 4 (C. M.) — Foi inaugurada a estrada de rodagem ligando esta capital á colonia Barreiro.

S. Paulo

O ministro da Agricultura — A morte de Pellegrini Daniele — Assassinato — Chegada — O dr. Campos Salles — Conferencia com os proceres do hermismo — Embarque do ministro da Agricultura

S. PAULO, 4 (A. A.) — Consta que o ministro da Agricultura voltará a esta capital no proximo domingo, pretendendo visitar o nucleo dos Bandeirante neste Estado.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Relativamente á morte de Pellegrini Daniele, occorrida no Hospital Italiano quando era chloroformizado pelo dr. Alfio Martelitti, os medicos legistas apresentaram o laudo opinando pela nenhuma culpabilidade do operador.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hoje, ao meio-dia, na Sexta Parada, o syrio Janiel Abdallah de 16 annos de edade, deu um tiro de revólver em Manoel Marques, portuguez, de 40 annos, que morreu em seguida, ferindo ainda levemente Eduardo Silva e Maria Rita, que intervieram na luta.

O crime foi determinado pelo seguinte facto:

Janiel passeava com uma irmã quando, passando perto de Marques, este lhe perguntou se havia raptado a joven. O syrio, enfurecido, levou a irmã para uma chacara proxima e voltou minutos depois armado de revólver, praticando então o delicto.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Chegou hoje aqui, tendo embarcado hontem incognito na estação de Cascadura, no nocturno, o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, que veiu expressamente para visitar o dr. Campos Salles.

O dr. Rodolpho Miranda esteve tres vezes no Instituto Paulista, onde se acha internado o dr. Campos Salles. Mas como s. ex. estivesse repousando das duas primeiras vezes, não quiz incommodal-o, voltando mais tarde, e conseguindo então falar-lhe. O dr. Campos Salles mostrou-se penhoradissimo pela visita do ministro, agradecendo-lhe muito essa attenção.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Campos Salles, que depois da operação tem estado nas melhores disposições, passou hoje a tarde um pouco agitado, tendo tido alguma febre. Agora á noite, porém, melhorou consideravelmente.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, que hoje chegou a esta capital, esteve na séde da Junta Republicana, onde teve varias conferencias com os proceres do partido hermista.

S. ex. tem sido muito procurado pelos amigos, que souberam da sua chegada.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Rodolpho Miranda embarcou hoje para ahi, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo. Apezar da sua chegada não ter sido noticiada pelos jornaes, o botafóra foi concorridissimo.

Seguiram em companhia de s. ex. os srs. Paes Leme, Clovis Bevilacqua, Francisco Glycerio e Angelo Pinheiro.

Rio Grande do Sul

A Intendencia de Santa Maria — Facturas violadas — Communicações de Bagé — O Correio do Povo — O deputado Pereira Parobé — Enthusiastica recepção

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — A Intendencia de Santa Maria comprou terreno para construir um novo theatro.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — As firmas commerciaes desta praça têm ultimamente recebido muitas facturas violadas durante o trajecto nos trens da estrada de ferro. Conhecida a fraude, os negociantes dirigiram-se ao director da Estrada, afim de formularem a competente reclamação, mas este funccionario recusou-se a ouvil-os e até a recebel-os no seu escriptorio. Este facto causou grande indignação no corpo commercial, que resolveu intentar processo contra a companhia belga.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Communicam de Bagé que já foi entregue o pedestal para a estatua que se pretende erigir á memoria do dr. Azevedo Pena.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Noticia o *Correio do Povo* que os herdeiros do coronel Domingos Martins vão propor uma acção contra uma certa companhia de seguros que se recusou a pagar o seguro de vida de cem contos de réis, deixado por aquelle commerciante.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Regressou do interior o deputado sr. Pereira Parobé, director da Escola de Engenharia.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Prepara-se enthusiastica recepção ao coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado, organizando-se um cortejo que o acompanhará até ao Grande Hotel. Está encarregado de fazer o discurso official o dr. Joaquim Ribeiro.

As corridas no prado da Independencia

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Realizaram-se hoje, com grande concorrencia, as corridas no prado da Independencia.

Foi feita a entrega ao chronista do *Correio do Povo* de uma medalha de ouro, cravejada de brilhantes, ganha em concurso. Nessa occasião foi servida uma taça de champagne e feitos muitos brindes. A' solennidade estiveram presentes o presidente do Estado, chefe de policia e outras pessoas da melhor sociedade desta capital.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Continuam a ser prestadas muitas homenagens ao general Pinheiro Machado, por motivo do banquete que lhe foi offerecido.

Estados Unidos

A equipagem do West-Point — O commandante do Mauritania

NOVA YORK, 4 (A. H.) — O commandante do vapor *Mauritania* communicou para esta cidade, por meio do telegrapho sem fio, que acabava de recolher o segundo bote do vapor *West-Point*. Estão, por consequencia salvos todos os homens da equipagem do vapor naufragado.

Chile

O centenario do Chile

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Activam-se os preparativos para as grandes festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Foi resolvido illuminar, com 500.000 lampadas, a praça de Armas.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O presidente da Republica Argentina, sr. Figueroa Alcorta e parte da sua comitiva, ficarão hospedados emquanto aqui estiverem no palacio da familia Edwards, que por esse motivo está passando por diversas obras de reparos.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Calcula-se que virão a esta capital mais de 40.000 forasteiros para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia. De Buenos Aires têm chegado, nestes ultimos dias, numerosas familias argentinas.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Na grande parada militar no dia 19 do corrente figurarão tres velhos canhões hespanhoes, que pertenceram ás tropas coloniaes.

PUNTA ARENAS, 4 (A. A.) — A divisão naval brasileira, composta dos cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo* e do *scout Bahia* está tomando carvão, e seguirá com destino a Valparaiso talvez na proxima terça-feira.

PUNTA ARENAS, 4 (A. A.) — Desde hontem que chove torrencialmente nesta cidade. O mar tambem está bravissimo.

Argentina

O Pan-Americano

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) (*Retardado*) — *La Nacion*, noticiando hoje a homenagem que os delegados do Brasil á Conferencia Americana prestaram hontem ao general Bartolomeu Mitre e ao dr. Emilio Mitre, no cemiterio da Recoleta, escreve textualmente:

"A representação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, formada por um nucleo de personalidades cuja acção nas sessões mereceu unanimes applausos e altos elogios, rendeu hontem uma gentil homenagem á memoria de Bartolomeu Mitre e de Emilio Mitre, depositando nos tumulos que guardam os restos mortaes daquelles cidadãos duas formosas corôas de flores naturaes. As côres, brasileiras e argentinas, confundidas num laço, serviam de fundo ás simples e commovedoras inscripções dos delegados, que permaneceram de pé e de cabeça descoberta perante o tumulo do general que foi companheiro de armas e chefe dos soldados do Brasil, e do cidadão que, não só como filho, mas tambem como patriota, [illegible] o paiz a mesma [illegible]itude de solidariedade e de amizade internacionaes, com[illegible] tambem o primeiro a confundir a historia civil das duas patrias no grande e brilhante céo da Historia Americana.

"O grupo dos illustres embaixadores da paz e da confraternidade continentaes, rendendo aquella austera homenagem aos dois amigos da sua terra, dava hontem, no triste e choroso scenario do cemiterio e debaixo da chuva que caia, uma impressão de affectivo enthusiasmo, um exemplo de fraternidade historica que jámais esqueceremos. Si não fosse verdade que — *os mortos governam sempre os vivos* — seria verdade que as grandes emoções como a da hora presente levam sempre os espiritos até aos grandes sepulcros."

Portugal

Festas á embaixada ingleza

LISBOA, 4 (A. H.) — O programma das festas em honra da embaixada ingleza comprehende recepção de gala no palacio da Ajuda, e banquete de gala no palacio das Necessidades.

Amanhã, excursão á Cintra e visita ás rainhas d. Amelia e Maria Pia, depois banquete na legação ingleza com a assistencia do rei d. Manoel e na terça-feira partida da embaixada para Londres.

Hespanha

As grèves de Saragoça e Bilbáo

MADRID, 4 (A. H.) — Estão virtualmente terminadas as grèves de Saragoça e de Bilbáo.

Nesta cidade apenas os mineiros se recusam a voltar ao trabalho.

França

Fallières e Pierre Baudin — Revista aos regimentos da guarnição — O monumento á Rousseau

CHAMBERY, 4 (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Armando Fallières, recebeu hoje, em audiencia, o senador Pierre Baudin, recentemente chegado da America do Sul.

O sr. Baudin expôz detalhadamente ao presidente os resultados da sua missão á Republica Argentina, accentuando especialmente as innumeras attenções de que foi objecto em todas as cidades sul-americanas que teve occasião de visitar.

CHAMBERY, 4 (A. H.) — O presidente Fallières passou revista aos regimentos da guarnição e em seguida presidiu á ceremonia da inauguração do monumento á Jean Jacques Rousseau.

No discurso que então pronunciou o presidente falou mais uma vez, accentuando a sua grande importancia politica, na amizade existente actualmente entre a França e a Italia.

Allemanha

A missão ingleza — Sua recepção — Jantar no palacio

BERLIM, 4 (A. H.) — Chegou a esta capital a missão ingleza, chefiada por Lord Roberts, que vem annunciar ao imperador Guilherme a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra.

Os embaixadores foram recebidos na estação pelo general Loewenfeld, representando o governo e pelas altas autoridades da capital.

BERLIM, 4 (A. H.) — O imperador Guilherme já recebeu a embaixada extraordinaria que veiu annunciar a ascensão do rei Jorge V no throno da Grã-Bretanha.

BERLIM, 4 (A. H.) — O presidente da embaixada especial ingleza, Lord Roberts, offereceu hoje um jantar no palacio da embaixada do seu paiz, assistindo grande numero de altas personalidades, entre as quaes o governador militar de Berlim e o ministro das Relações Exteriores.

Montenegro

O gran-duque Nicoláo

CETINHE, 4 (A. H.) — O gran-duque Nicoláo fez hoje entrega ao soberano do Montenegro do bastão do marechal de campo do exercito russo.

Italia

O rei Victor Manoel — Inauguração da Exposição Nacional Agricola e Industrial — Dezoito casos de cholera-morbus

VENEZA, 4 (A. H.) — Fundearam hoje neste porto o cruzador *Trinacria*, o *Menzi* e os restantes navios de guerra que tomaram parte nas grandes manobras navaes.

O rei Victor Manoel desembarcou e visitou as fortificações da Laguna e a ilha de San Lazzaro.

ROMA, 4 (A. H.) — O sub-secretario de Estado, Pavia inaugurou hoje em Casal Maggiore a Exposição Nacional Agricola e Industrial sendo nessa occasião proferidos varios discursos.

Depois da cerimonia, realizou-se em Ponte Decimo um banquete em honra do sub-secretario Gallino, ao qual assistiram o ministro das Finanças e numerosos deputados.

ROMA, 4 (A. H.) — Nas ultimas 24 horas deram-se nas Apulias dezoito casos novos de cholera-morbus, sendo quinze fataes.

Restaurant Commercial
Prato do dia — CANJA A BRASILEIRA
Refeições a 1$000. Rua Uruguayana 113, sobrado, esquina General Camara. Asseio irreprehensivel.

A POPULAR CASA DO PAZ
RUA SETE DE SETEMBRO 193
(casa de tres portas)
E' a mais barateira em chapéos e fórmas de palha para senhoras e senhoritas.

Gramophones e Discos Importação e exportação em grande escala Faulhaber & C. Rua da Constituição 38, Rio.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — Para commemorar o 27º anniversario da sua fundação realizou ante-hontem esta digna associação um brilhante festival.

Além de elevado numero de familias era grande o numero de socios e convidados que enchiam o vasto salão de honra.

A's 9 horas da noite assumiu a presidencia o dr. Gustavo da Silveira, tendo ao seu lado os srs. dr. Alvaro Vieira Cortes, Luiz Miranda e Carlos Ribeiro, e concedeu a palavra ao sr. Agricio Bethlem que produziu um bello discurso, fazendo o historico social desde a primeira reunião em casa de Thimotheo Costa, em 1883, até á presente data; relembrando os serviços de diversos socios benemeritos e os extraordinarios beneficios que como sociedade de auxilio mutuo vem prestando aos seus consocios e ás suas familias, sempre com augmento do seu patrimonio que é muito superior a dois mil e quinhentos contos de réis, representados por apolices geraes e diversas propriedades.

Seguiu-se com a palavra o sr. Tacito Esmeris que subscreveu as considerações do seu antecessor, tomando para base do seu discurso um pensamento do Arão Reis, sobre a mutualidade; sendo ambos muito applaudidos.

Seguiu-se a parte literaria, habilmente organizada pelo applaudido amador Castro Vianna, que obteve franco successo, agradando extraordinariamente.

Nesse ponto do programma tomaram parte os srs. Oswaldo Novaes e Corrêa de Almeida, na *Judia*; Paiva Junior, no monologo(*O Carlos*; Corrêa de Almeida, na *Trapalhada lyrica* e Cunha Junior, nas *Extravagancias*, de Bastos Tigre.

Teve logar em seguida a parte musical, que obedeceu ao seguinte programma e que teve satisfatoria execução.

Piano, sr. Alvaro Pinto, preludio de Rackmaninoff; canto, sr. Carlos de Magalhães; a) Verdi, Simon Boccanera; b) Meyerbeer, Roberto il diavolo; flauta e piano, sra. Gabriela de Almeida e sr. V. Couto; A. da Silveira, Flor da noite, fantasia original brasileira; canto, senhorita Mimi Portocarrero; a) Puccini, Tosca; b) Tosti, Vorrei; flauta e piano, sra. Gabriela de Almeida e sr. V. Couto; G. Paff, La chasse; canto, sr. Manassés Lacerda, fados portuguezes; canto, sr. Bilhar, modinhas brasileiras.

Proseguiram depois as danças, que sempre animadas, se estenderam até ao amanhecer.

A directoria, em cumprimento ao resolvido em conselho e para commemorar esta data, offereceu das 5 ás 7 horas da noite, ás viuvas e orphãos dos seus consocios, uma farta mesa de doces, que esteve muito concorrida.

A' noite, depois de terminado o concerto, foi tambem offerecido aos socios e ás suas familias uma abundante mesa de finos doces que proporcionou ensejo para diversos brindes que foram com enthusiasmo correspondidos.

Por uma conhecida casa de flores foi offerecido á Associação uma linda *corbeille* de flores artificiaes, que foi collocada em logar de honra, e admirada por todos os presentes.

A directoria, representada pelo digno secretario sr. Luiz Miranda, foi de uma captivante gentileza para com os seus convidados.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo capitão Souza Laurindo.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA — Esta sociedade reuniu-se a 25 do corrente sob a presidencia do sr. José Moreira Baptista, tendo como secretarios os srs. Manoel Joaquim Cerqueira e Antonio da Costa Freitas, achando-se presentes os seguintes membros da directoria e conselho: Manoel Gomes Soares, Luiz Alves Vieira, Antonio Joaquim dos Passos, Alfredo Cardoso Almeida Mesquitella, Casemiro Augusto de Magalhães, José Vicente da Cruz Lima, Domingos Rodrigues da Costa, Francisco José da Cunha Azevedo, David da Costa Leitão, Feliciano Martins Felix, Luiz Alves Teixeira e José Marques Cid.

O expediente constou de um requerimento de beneficencia, idem do sr. Belmiro Soares dos Santos, pedindo passagem para o Estado de Minas Geraes; idem do sr. João da Cunha Galo, pedindo dispensa do pagamento de suas contribuições, visto retirar-se para Portugal.

Convite do Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, e da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, para a missa do presidente Antonio José da Costa Oliveira. Idem da Real Associação B. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle para a sessão solemne do dia 15 do corrente.

O presidente declara ter nomeado commissões para esses actos.

Mappa das beneficencias pagas no mez de julho, na importancia de 685$000.

Cartão da administração do Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, agradecendo.

Bem social — O sr. Domingos Rodrigues da Costa scientifica ter comparecido em nome da Fraternidade á missa do Centro Augusto de Castilho, o sr. Manoel Gomes Soares a da D. Carlos I e o sr. Luiz Alves Teixeira a festa da Mattosinhos.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

CENTRO ALAGOANO — São os seguintes os novos directores do Centro Alagoano, cuja eleição realizou-se hontem, em reunião de assembléa geral, que foi extraordinariamente concorrida:

Presidente, dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut (reeleito); vice-presidente, dr. José Emygdio Gonçalves Lima; 1º secretario, dr. Virgilio Antonio de Carvalho; 2º secretario, Virgilio Verres Domingues da Silva; thesoureiro, Fausto de Almeida (reeleito); procurador, bibliothecario, Tiburcio Nemesio; conselho: dr. Aristides Lopes Vieira, capitão Antonio Mucury Costa (reeleito), dr. Arthur Peixoto, João Teixeira Barboza (reeleito), dr. Ildefonso de Albuquerque Silva Santo, e major Hamilcar Nelson Machado.

A nova directoria tomará posse no dia 16 do corrente, anniversario da emancipação politica de Alagoas.

Foram muito acclamados nos novos directores.

CENTRO PARANAENSE — O dr. Serzedello Corrêa, prefeito desta capital, dispensou o Centro Paranaense do pagamento de todos os impostos, para a collocação da bandeira do Paraná na séde do mesmo Centro, á rua do Ouvidor n. 1[illegible].

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Reune-se esta sociedade hoje, ás 4 horas da tarde, afim de ouvir a leitura do parecer sobre o estado do montepio apresentado pela commissão especial, para este fim nomeada.

Ordem do dia — Discussão e approvação do parecer.

Ramos Sobrinho & Comp.
CAMISARIA E PERFUMARIA
11 Rua do Hospicio e Rua do Rosario 64
Especialidade em roupa branca para homem e em perfumarias finas. Por motivo de balanço, temos muito saldos que vende-nos por preços nunca vistos.
Vendas por atacado e a varejo

ULTIMOS DIAS!!!
A JOALHERIA A ESMERALDA
134 — AVENIDA CENTRAL — 134
Tendo que entregar a casa impreterivelmente no dia 10 de setembro, acabamos de fazer novos grandes abatimentos afim de dar saida neste prazo limitado a todo o nosso stock.
Reparem as nossas vitrines! e achareis verdadeira surpresa pelos preços que estão marcados.
134, Avenida Central, 134

Aguas Mineraes vinhos finos, Bordeaux e outros. Preços resumidos
J. Ferreira & Comp., Telephone 698
Praça Tiradentes, 27
ENTREGA A DOMICILIO

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O Grand-Guignol, *no Municipal* — Qualquer dos dois espectaculos de hontem, no Municipal, quer o da *matinée*, quer o da *soirée*, foi superior ao de sabbado que, não sabemos porque motivo, fez transbordar o theatro. Na verdade, ás 4 horas da tarde, ante-hontem, não havia uma só cadeira na bilheteria!

Nem nas noites de Kubelick vimos um publico tão numeroso; porque não eram apenas todas as cadeiras e camarotes que estavam occupados; as galerias não tinham um só logar vago.

E, positivamente, a noite de sabbado não valia tanto interesse; as peças dadas foram das mais fracas que vimos até hoje, dadas pela *troupe*.

Na *matinée*, hontem, sim; tivemos coisas formidaveis, como o *Caporal Minatore, Passa la ronda* e *Calvario*, sem falar do *Martyr da rua Pigalle*, comedia engraçadissima.

Magnifico espectaculo foi ainda o da noite. *Après l'Opera* é das melhores coisas postas em scena, até hoje, no Municipal, e *Il cieco* é uma *tranche de vie* interessantissima.

A empresa deve repetir, pelo menos, *Calvario, Après l'Opera* e *Il cieco*. Domingo, o theatro viu-se privado dos seus *habitués*. Que elles não se privem de tão curiosas peças, esta semana. Será motivo para uma enchente formidavel, como a de sabbado. O publico que fique avisado, portanto; qualquer das citadas peças vale toda uma boa noite de *Grand-Guignol*, qualquer.

Para hoje: *Casa di pena, L'Angoscia Amaroe* e *Buio*.

* * *

LA' FORA

——Em Lisboa representa-se actualmente, na Trindade, o drama *Conselho de guerra*, peça com que ha quatro annos aqui estreou no S. José a companhia Alves da Silva.

——O empresario Miranda contratou para a sua *tournée* ao Brasil os actores José Victor e Humberto do Amaral.

——Escreve um jornal de Lisboa sobre a estréa do actor brasileiro Mario Aroso ali effectuada ha pouco com a peça *O Diabo que o carregue*:

"Mario Aroso, que pela primeira vez se apresentou ao publico de Lisboa, é um comico bastante aproveitavel, dispondo de grandes recursos. Faz lembrar o fallecido Joaquim Silva e o nosso José Ricardo, claro, sem intenção visivel de os imitar.

Diz bem, variando as inflexões, gesticula com acerto e tem uma bella mascara que o ajuda bellamente em todas as transições.

Não pertencemos á turba dos que se revoltam contra a invasão artistico-brasileira. Os nossos tambem lá vão buscar *loiros* e *loiras* e por isso é bem que se lhe diga: — Deixe-se estar, sr. Mario; deixe-se estar que está bem. Nós afinal somos todos umas bellas creaturas e estamos muito precisados de actores como o nosso amigo."

* * *

VARIAS

Esta semana é a ultima dos espectaculos que nos vem dando no S. Pedro a companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli, que dentro de oito a dez dias partirá do Rio de Janeiro.

No espectaculo de hoje repetirá, pela ultima vez, a opera do maestro Puccini — *Madame Butterfly*, em que tomam parte os sopranos Orbellini, Tanfani, Santarelli e Federici.

Amanhã, o S. Pedro deve regorgitar de espectadores. Annuncia-se a opera-baile de Gounod — *Fausto*, em que tomam parte os melhores artistas da companhia e oito ballarinas, dirigidas por Therezina Betti; preparando-se, além disso, uma surpresa.

——— Prepara-se no S. Pedro, para quinta-feira proxima, um grandioso espectaculo homenagem, que a companhia Schiaffino e Tuffanelli quer prestar ao maestro director da orchestra, cav. Alfredo Padovani. Serão representadas duas operas: *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni, e *Pagliaccios*, de Leoncavallo.

Haverá um magnifico intermedio, em que a orchestra executará, sob a regencia de Padovani, uma partitura da sua lavra, que elle intitulou *Chantecler*, e dedicou á mocidade academica do Rio, e outra parte, que será surpresa.

——— No Theatro Municipal temos hoje, pelo Grand-Guignol, *Casa di Pena, L'Angoscia* e *Amore al buio*.

——— Alfredo Sainati, o director da *troupe* Grand-Guignol, que está no Municipal, faz sua festa a 9 do corrente, com um espectaculo sensacional.

——— Hoje, no Lyrico, representa-se *Les Deux Ecoles*, em que Brassene e toda a sua *troupe* têm excellente ensejo para nos revelar primores de representação moderna.

——— Na quinta-fira o publico carioca terá occasião de manifestar o seu apreço a Brasseur, no Lyrico, visto que é nessa noite que se realizará a festa artistica do applaudido actor francez.

——— A noite de amanhã será de brilhantissima festa no Apollo, porquanto se realiza naquelle theatro a récita de Rangel Junior, promovida por um grupo dos seus amigos e admiradores, os quaes, além de lhe encherem por completo a casa, tencionam prodigalizar-lhe as maiores manifestações de sympathia.

——— E' ainda preenchida, a récita de hoje, no Apollo, com a inesgotavel *Viuva alegre*, em vista da enchente de hontem. Tanto mais que a companhia já está annunciando os seus ultimos espectaculos.

——— O electricista Silva, o machinista Barros e Benedy, o encarregado do guarda-roupa, dão hoje a sua récita no Recreio com um magnifico espectaculo. Sobe á scena a engraçada magica *A semana dos nove dias*.

——— Precisando o Gabinete Portuguez de Leitura augmentar e engrandecer a sua bibliotheca com os livros necessarios ás multiplas consultas dos seus socios, resolveu dar no Recreio uma récita, afim de angariar a somma precisa.

Taveira, sabendo que se tratava de uma instituição portugueza, cedeu-lhe a mais portugueza das suas peças e a de maior successo na actualidade, a *Serrana*, a lindissima opera portugueza que de noite para noite mais agrada.

Esse espectaculo realiza-se amanhã, e decerto o Recreio vae encher á cunha.

——— Estamos na ultima semana da companhia Frank Brown, no Palace-Theatre. Portanto, aproveite quem ainda não a viu, porque, companhia de variedades como essa, não virão mais ao Rio. Hoje o programma é excepcionalissimo.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Vae regorgitar hoje de espectadores o cinematographo Parisiense com o bello programma que organizou. A's segundas-feiras a empresa Staffa enfeita sempre os seus programmas com as melhores fitas da semana e assim lá temos desta vez como extraordinario as seguintes fitas: Quo Vadis? Ignez Visconti, Sonho de um pobre homem, Grado e Aquileia, A estafeta, Carroussel militar em Torino, e Did na gaiola dos leões.

Cinema Odeon — E' dos taes a que a empresa do Odeon chama extraordinarios o programma de hoje. Extraordinario no Odeon é coisa de maravilha. E' assim quasi que uma recapitulação das melhores fitas exhibidas nas ultimas semanas. Temos, pois, no Odeon, hoje, as seguintes: Poemas antigos, Rapto das Sabinas, A sacrificada, O namorado, Um juiz bondoso, O pacto, de Max Linder, e ainda uma outra que é surpresa.

Cinema Paris — No popular cinema Paris, no largo do Rocio, ha hoje uma especie de balanço ás melhores fitas que ultimamente ali têm sido exhibidas. Foi com ellas, com as melhores, que o Paris organizou o seu programma de hoje. Basta um pequeno exame ao que se segue: No sul das terras de Tunis, A custodia do lar, Pygmalião, Pindahyba quer ir para a cadeia, Amor vigilante, A pequena tocadora de realejo, e Gostaria de ter um filho.

Cinema Ideal — Esplendoroso e extraordinario é o programma de hoje no Ideal, e que se compõe de escolhidas *films*, de Vitograph e de Eclair e ainda da grande fita nacional da actualidade — O Fluminense Foot-Ball Club que se exhibe pela ultima vez.

Os outros *films* são: As consequencias de Bethy, Amor e Ferocismo, Os engraxates pertinazes, A pequena mamãezinha, e Nas azas do amor.

Cinema Ouvidor — Magistralmente escolhido o programma a correr hoje no Ouvidor. Conforme o annuncio, é primorosamente bello o que o cinema da rua do Ouvidor exhibe em *matinées* e *soirées*. Para esclarecimento dos leitores reproduzimos nesta secção o que elle annuncia para hoje: As aventuras de um papagaio, O arrependido, A fada do amor, Innocente donzella, e Evasão frustrada.

Carlos Gomes — Está nas ultimas phases a luta romana no Carlos Gomes. Quem quizer gozar o emocionante espectaculo, não deve perder o de hoje que é de primeira ordem. Além da luta tem varios numeros de café-concerto.

Desde hoje, têm os socios das Sociedades de Tiro, que se apresentarem fardados, um abatimento de 50 % em todos os logares do Carlos Gomes. E' um beneficio que muito ha de agradar aos interessados.

Parque Fluminense — E' hoje a ultima exhibição da interessante revista — *Paz e Amor*, no Parque Fluminense, no largo do Machado, a pedido geral.

A empresa fará tambem cantar, alternadamente, a opereta de Franz Lehar — *A Viuva Alegre*.

E' uma despedida regia.

SPORT

FOOT-BALL

No *field* do Fluminense F. C. realizaram-se hontem os *matches* dos primeiros e segundos *teams* do Botafogo F. C. e do Riachuelo F. C.

O resultado excedeu ao que era esperado pois, apezar de notar a flagrante desegualdade das *équipes* que se iam medir, ninguem suppunha que elle fosse o que foi, registrando nos annaes do foot-ball no Rio de Janeiro um *record* nada agradavel para o Riachuelo F. C.

Não queremos assignalar aqui senão que o Riachuelo, devido a uns tantos embaraços em que se tem visto ultimamente, descurou um pouco da sua 1ª *equipe*, vindo a soffrer as consequencias que soffreu, de perder do Botafogo F. C., por 15 *goals* a 1!

Ao mesmo tempo que nos ufanamos com a victoria do Botafogo, que marcha incontestavelmente num admiravel progresso, sentimos profundamente ter de registrar essa derrota do Riachuelo, que, pelo tempo, já devia estar melhor apparelhado.

Póde parecer, á primeira vista, que as nossas palavras sejam um tanto pesadas para o Riachuelo. Entretanto, ellas se justificam pelo desejo que temos de ver fazer-se no Rio de Janeiro, o *foot-ball*, um dos mais bellos sports que conhecemos, mas que se torna desagradavel presenciar quando uma *equipe* é absolutamente superior á outra.

Consequencia: não ha disputa e o jogo perde todo o interesse. Ao contrario, quando as *equipes* se equivalem despertam naturalmente um grande interesse nos conhecedores, obrigando os espectadores a acompanhar com toda a attenção as peripecias por que passa a bola, antes de entrar no goal.

De resto, isto não era preciso que dissessemos, porque os proprios *foot-ballers* já estão mais do que convencidos disso. Elles devem, com toda a certeza, observar as archibancadas, quando ha, por exemplo, um *match* entre dois *teams* quaesquer, dos tres primeiros clubs, e quando se joga um outro *match* entre os clubs fracos. Portanto, todo o interesse de qualquer club deve estar em organizar o seu 1º *team* de tal modo, que possa offerecer alguma resistencia e não deixar vencer-se *facilmente* pela *equipe* contraria.

Nos segundos *teams*, o Botafogo ainda foi o vencedor, por 5 *goals* a 0.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

1	Bilbáo	9$600	4$800
	Antonio		4$800
2	Bilbáo	11$200	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
3	Capivara	12$000	[illegible]
	Bilbáo		4$800
4	Gastelu	11$200	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
5	Capivara	11$200	[illegible]
	Bilbáo		6$600
	Dupla		18$800
6	Antonio	8$500	[illegible]
	Bilbáo		7$200
	Dupla		28$500
7	Capivara	12$800	[illegible]
	Irun		7$000
	Dupla		28$000
8	QUINIELA DUPLA A 8 PONTOS		
	Gogorza-Goenaga	17$000	[illegible]
	Martin-Gastelu		[illegible]
	Dupla		[illegible]
9	Gogorza	10$000	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Dupla		[illegible]
10	Vergara	1[illegible]	[illegible]
	Martin		[illegible]
	Dupla		[illegible]
11	Gogorza	11$400	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
12	Hermenegildo	[illegible]	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Dupla		[illegible]
13	Martin	[illegible]	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
14	Vergara	[illegible]	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
	Dupla		[illegible]
15	Hermenegildo	[illegible]	[illegible]
	Lagartijo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
16	Solozabal	[illegible]	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
17	Martin	8$[illegible]	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
18	Solozabal	[illegible]	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]

CAUTELAS
do Monte de Socorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas: compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas de C. Moraes & C.

O Restaurant Ouvidor [illegible] mais barato entre a sua freguezia. Almoço ou jantar, sem vinho [illegible]. Rua do Ouvidor n. 185, em frente á Notre Dame de Paris.

Gramophones e Discos Novidades em discos Odeon e Favorite — Faulhaber & Comp. Grandes importadores — Rua da Constituição 38 — Rio de Janeiro.

(59)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXV

PROPOSTA HEROICA

— Basta, senhor, acudiu o rei, com voz commovida; concedo-lhe tudo quanto pede. Vá! vá!

— Então, replicou Gabriel, posso partir immediatamente para Saint Quintin, confiado na palavra de vossa magestade?

— Sim, póde partir, disse o rei, que apezar dos signaes, que Diana lhe fazia, mal podia dominar a sua perturbação; parta immediatamente; faça o que prometteu, e eu lhe dou a minha palavra, como rei, e como cavalheiro, de que farei o que pretende.

Gabriel, ebrio de alegria, cumprimentou respeitosamente o rei e a duqueza, e depois saiu sem pronunciar mais uma palavra, como se, havendo obtido o que desejava, não tivesse a perder um minuto sequer.

— Até que afinal se foi! disse Henrique, suspirando, como se o alliviassem de um peso enorme.

— Sire, replicou a senhora de Poitiers, socegue e domine-se. Por pouco que não se denunciou deante daquelle homem.

— Não é o homem, senhora, disse o rei, pensativo, é o remorso vivo, é a consciencia que brada.

— Pois bem, sire, acudiu Diana, que já estava socegada, fez muito bem em conceder a esse Gabriel o que elle queria; ou eu me engano, ou os seus remorsos vão morrer em Saint Quintin, e assim fica com a consciencia livre.

O cardeal de Lorrena entrava naquelle momento com a carta que acabava de escrever a seu irmão, e o rei não teve tempo de responder.

Gabriel, entretanto, saindo do paço, não tinha senão um pensamento e um desejo neste mundo — tornar a ver, agora, cheio de esperança, aquella que deixára cheio de terror, dizer a Diana de Castro o que esperava agora do porvir, e buscar em seus olhos a força de que tanto havia de carecer.

Sabia que ella entrára para um convento? As suas criadas talvez não a tivessem acompanhado; dirigiu-se, pois, aos aposentos que ella occupava no paço, com o fim de procurar Jacintha.

Jacintha acompanhára sua ama. Mas ficára Dionysia, que foi a que fallou com Gabriel.

— Ah! senhor de Exmés! exclamou ella. Seja muito bem apparecido. Trás por acaso algumas noticias da minha boa ama?

— Pelo contrario, cá é que eu as vinha buscar, respondeu Gabriel.

— Ah! Santa Virgem! eu nada sei, e por tal signal que estou bem afflicta por isso!

— E por que, Dionysia? perguntou Gabriel, que tambem começava já a assustar-se.

— Por que? replicou a criada; decerto ha de saber onde está a senhora de Castro.

— Não sei, não, Dionysia, isso é que eu queria que tu me dissesses.

— Jesus! pois então não lhe disseram que ella pedira licença ao rei para se recolher a um convento?

— Sim, e depois?

— Depois! Essa é que é a desgraça toda. Pois não sabe o convento que escolheu? foi o das Benedictinas, de que é superiora a sua antiga soror Monica, em Saint Quintin! Em Saint Quintin, actualmente cercado pelos scismaticos dos hespanhoes e inglezes, e talvez tomado já. Não havia quinze dias que lá chegara quando pozeram o cerco á praça.

— Oh! exclamou Gabriel, reconheço em tudo isto a Providencia, que anima em mim o filho pelo amante, e assim duplica a minha coragem e a minha força. Obrigado, Dionysia. E em paga dos teus bons officios ahi tens, e entregou-lhe uma bolsa. Ora ao céo por tua ama, e por mim.

E tornou a descer rapidamente as escadas do Louvre. Martim esperava-o no pateo.

— Onde vamos agora? disse elle.

— Onde troa o canhão, Martim, a Saint Quintin! é indispensavel que lá cheguemos depois de amanhã; numa hora estaremos a caminho.

— Ah! tanto melhor! bradou Martim. O' grande S. Martinho, meu patrono, accrescentou elle, resigno-me a ser bebedor, jogador, e seductor, e tudo quanto quizerem. Mas fraco nunca o hei de ser, e para provar que não o sou atirar-me-ei ao meio dos batalhões inimigos.

XXVI

JOÃO PEUQUOY, O TECELÃO

Havia nos paços do municipio de Saint Quintin, conselho e reunião dos chefes militares e dos burguezes notaveis. Eram 15 de agosto já: a cidade não se rendera ainda, mas já se fallava muito nisso. O desespero e a miseria dos habitantes tinham chegado ao seu auge; e porque não tinham esperança de salvar a sua velha cidade, pois que o inimigo, mais tarde ou mais cedo, devia tomar posse della, não era melhor abreviar ao menos tantas desgraças?

Gaspar de Coligny, o valente almirante, a quem seu tio, o condestavel de Montmorency, encarregára da defeza da praça, não queria deixar entrar os hespanhoes senão na ultima extremidade. Sabia que cada dia de demora, tão doloroso para os pobres sitiados, podia ser a salvação do reino. Mas que podia elle contra o desalento e os murmurios de uma população inteira? A guerra ex-

(Continúa)

TURF

A corrida de hontem no Derby-Club.

O juiz Manoel Valladão continúa a lesar o publico.

Com um dia môrno, encoberto, parecendo muito pouco um dia de setembro, deu hontem o Derby-Club sua 12ª reunião da presente temporada, que tinha programma muito soffrivel, e, concommittantemente a precisa *chance* para ser uma corrida de successo.

Havia, porém, uma certa prevenção contra a festa por se saber antecipadamente que uma *chapa* decretára a victoria de determinados animaes, o que felizmente desappareceu logo no primeiro pareo, em que, *furando* a tal *chapa*, venceram Lili e Odalisca, rateiando aos apostistas a formidavel dupla de 607$500.

Para que, porém, não passasse o dia sem um escandalo, o sr. Manoel Valladão, famigerado juiz de chegadas do Club, e cujas faltas de honestidade já o deviam ter arredado daquelle posto, deu o segundo logar do pareo *Velocidade* ao cavallo High Life, visivelmente batido pela egua Diva, ou, pelo menos empatado com ella. Não convinha, proém, ao sr. Valladão esse resultado, e por isso foi o povo ainda uma vez victima de suas espertezas... de ratazana!

Juizes como o sr. Valladão encontra-os ás duzias o Derby-Club na serra da Falperra!...

Ainda assim, o movimento geral das apostas elevou-se a 93:935$000.

Tilda, a egua do stud Campo Alegre, levantou o Grande Premio Extra, dirigida pelo jockey Domingos Ferreira, e Gibons dirigiu com proficiencia o *crack* Rio Claro, alcançando a victoria em esplendido tempo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.

LILI, f., zaino, 2 annos, França, por Masqué e Veléda, do sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez, 49 kilos, 1º;
Odalisca, A. Olmos, 51 kilos, 2º;
Soberana, L. Junior, 51 kilos, 3º;
Esmeralda, Zalazar, 52 kilos, o;
Marte, D. Ferreira, 53 kilos, o.
Tempo 100 4|5".
Rateios: do 1º, 34$700; duplas 12, 607$500.
Movimento do parco, 6:929$000.

Odalisca . . . . 7—0
Lili . . . . 59—8
Esmeralda . . . . 4—6
Soberana . . . . 127—4
Marte . . . . 61—2

260—0

Movimento de duplas . . . . . 439—0
Total . . . . 699—0

Saida boa e prompta, rompendo na frente do lote a potranca Lili, acompanhada de perto por Odalisca e Soberana. Esta, que era favorita no pareo, forçou na curva do Turf Club, indo alcançar na setta dos 1.000 metros a potranca do stud Albano.

Dahi por deante Soberana dirigiu a pequena turma, até que, na entrada da recta final, Lili reconquistou a primeira collocação, vencendo o pareo facilmente por mais de dois corpos sobre Odalisca, que nos ultimos momentos arrebatou o segundo logar de Soberana.

Esmeralda e Marte sairam, correram e chegaram em 4º ... não figurando nunca durante a corrida.

* * *

2º pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.

DELIA, f., zaina, 5 annos, São Paulo, por Progresso e Danisa, do stud Pará, Lourenço Junior, 52 kilos, 1º;
Floresta, Torterolli, 53 kilos, 2º;
Elegante, Zabala, 53 kilos, 3º;
Brilhantina, A. Fernandez, 53 kilos, o;
Finesse, A. Alonso, 52 kilos, o;
Europa, Ed. Luiz, 55 kilos, o;
Regio, A. Olmos, 53 kilos, o;
Tempo, 102 3|5".
Rateios: do 1º 17$000; duplas 12, 42$200.
Movimento das apostas, 8:067$000.

Brilhantina . . . . 17—0
Delia . . . . 138—2
Floresta . . . . 15—5
Elegante . . . . 15—3
Merope . . . . 16—0
Finesse . . . . 42—8
Regio . . . . 66—0

310—8

Movimento de duplas . . . . . . 495—9

Total . . . . 806—7

Delia puxou o pareo desde o pulo de partida, occupando os segundos postos, em violenta luta, Regio e Finesse. Na recta opposta, Brilhantina forçou e passou por ambos, firmando-se por alguns momentos em segundo logar. Floresta, que corrêra até os 2.000 metros em atrazo, começou ahi a fazer chegada, juntamente com Elegante, passando ambos por Finesse, Regio e Brilhantina, sem comtudo chegar nenhum delles a alcançar Delia, cuja vantagem sobre o lote lhe permittiu ganhar o pareo de ponta a ponta e sem nenhum esforço.

Floresta foi bom 2º e Elegante 3º.

Os demais, fóra de luta, chegaram á distancia.

* * *

3º pareo — *Velocidade* — 1.500 metros — Premios 1:200$ e 240$000.

PACHA', m. c., 3 annos, França, por Monsieur Gabriel e Roxane, do Stud Ottomano, Zalazar, 53 kilos, 1º;
High Life, Zaballa, 51 kilos, 2º;
Diva, Aurelio Olmos, 52 kilos, 3º;
Villeta, Torterolli, 50 kilos, o;
La Loca, D. Ferreira, 54 kilos, o;
Recreio, A. Alonso, 52 kilos, o;
Rosette, Fernandez, 52 kilos, o;
Não correu Subão.
Rateios: do 1º, 106$700, dupla 13, 166$000.
Movimento do pareo, 11:751$000.

High Life . . . . 84—5
Pachá . . . . 37—7
Villeta . . . . 52—1
Recreio . . . . 6—8
Diva . . . . 60—1
Rosette . . . . 31—8
La Loca . . . . 233—6

502—7

Movimento de duplas . . . . . . 672—5

Total . . . . 1.175—1

Saida prompta e rapida, apezar da insubordinação de alguns concorrentes, com especialidade de La Loca e Diva.

Todos os animaes pularam juntos, destacando-se logo depois a eguinha Diva, que commandou o lote até á curva da Mangueira onde todos os parelheiros embolaram. Desta [illegible] sahiu, francamente, o cavallo Pachá para vencer folgado, por dois corpos livres admiravelmente conduzido pelo jockey Zalazar.

O segundo logar foi valentemente disputado entre Diva, por fóra, e High-Life, por dentro, levando a primeira, no poste do vencedor, uma visivel vantagem de pescoço sobre o seu competidor. O proprio jockey de High-Life isso declarou. Mas assim não entenderam os juizes de chegada, que lesaram escandalosamente o publico, dando o segundo posto ao cavallo que, si não empatou, tirou, quando muito, o 3º logar.

Os demais entraram longe.

* * *

4º pareo — *Dezesete de setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 250$000.

VELAY, m. c., 3 annos, França, por Marsal e Velda, do Stud Albano, A. Fernandez, 52 kilos, 1º;
Lord Chilbarck, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos, 3º;
Dieudonal, L. Hart, 50 kilos, o;
Tempo, 105 2|5".
Rateios: do 1º, 25$100; dupla 12, 103$700.
Movimento de apostas, 14:985$000.

Velay . . . . 287—5
Lord Chilbarck . . . . 152—7
Le Menillet . . . . 180—9
Dieudonal . . . . 127—3

748—4

Movimento de duplas . . . . . . 737—1

Total . . . . 1.485—5

Partida desastrada, embaraçando-se nas fitas do *starting gate*, os animaes Velay e Dieudonal, emquanto que Lord Chilbarck, seguido de Le Menillet, pegava a corrida em grande folego. Arrancando de traz violentamente, Velay marcou Le Menillet, passando logo por este cavallo. Após pequena folga, Velay forçou novamente, passando por Lord Chilbarck próximo ao portão do Itamaraty, para ganhar brilhantemente a corrida, por differença de meio corpo sobre Lord Chilbarck, que foi bom segundo. Menillet foi 3º e Dieudonal 4º.

* * *

5º pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — [illegible] e 260$000.

AVENIDA, f., castanha, 4 annos, Republica Argentina, por Pujalo e Morena, do Stud Avenida, Domingos Ferreira, 51 kilos, 1º;
[illegible], Marcellino, 52 kilos, 2º;
Sertanejo, A. Alonso, 52 kilos, 3º;
Perrier, L. Junior, 50 kilos, o;
Não correu Bel'Ange.
Tempo, 107 1|5".
Rateios: em 1º, 37$; dupla 25, 74$100.
Movimento de apostas, 14:885$000.
Movimento de 1º logar:

Perrier . . . . 318—5
Avenida . . . . 155—4
Sertanejo . . . . 108—3
Sans Pareil . . . . 136—9

719—1

Movimento de duplas . . . . . . 768—6

1.488—5

Saida facil e perfeita. Pulando bem, Avenida abriu grande luz na frente de seus competidores, vencendo o pareo de ponta á ponta. Sans Pareil acompanhou-o durante todo o percurso, tirando bom segundo logar.

Sertanejo não foi além do 3º, ficando Perrier em ultimo.

* * *

6º pareo — GRANDE PREMIO EXTRA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

TILDA, 3 annos, por Orange e Thetis, Republica Argentina, do Stud Campo Alegre, D. Ferreira, 53 kilos, 1º;
Sabiá, P. Zabala, 50 kilos, 2º;
Zilda, A. Fernandez, 50 kilos, 3º;
Contarini, Lourenço Junior, 51 kilos, o.
Não correram: Cigne Aimée e Bien Aimée.
Tempo, 116 4|5".
Rateios: em 1º, 12$100; dupla, 14$300.
Movimento do pareo, 8:976$000.
Movimento de 1º logar:

Sabiá . . . . 73—3
Tilda e Zilda . . . . 188—7
Contarini . . . . 24—4

286—2

Movimento de duplas . . . . . . 611—4

897—6

Levantada a cinta, ficou parada a estreante, tomando a ponta Tilda, seguida de perto por Contarini, que se manteve neste posto até os 2.000 metros, onde passou Sabiá a occupar o segundo logar, para completar a dupla.

Tilda cruzou com o poste do vencedor com extrema facilidade, e Zilda ainda conquistou o terceiro, saindo Contarini mão 4º logar, completamente esgotado.

* * *

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 2:000$ e 400$000.

RIO CLARO, 5 annos, França, por Alambra III e Réjane, do Stud Expedictus, Gibbons, 53 kilos, 1º;
Herodes, A. Fernandez, 50 kilos, 2º;
São Paulo, German, 55 kilos, 3º.
Não correram: Grand Duc e Jokey-Club.
Tempo, 156 3|5".
Rateios: em 1º, 17$600; dupla, 18$900.
Movimento do parco, 14:225$000.
Movimento de 1º logar:

S. Paulo . . . . 265—7
Herodes . . . . 198—6
Rio Claro . . . . 385—9

653—2

Movimento de duplas . . . . . . 669—3

1.422—5

Levantado o apparelho, quando o cavallo S. Paulo achava-se a 200 metros distante da fita, tomou a ponta o velho Herodes, seguido de Rio Claro, que passou francamente para a ponta na segunda passagem pelos 2000 metros, para triumphar facil, entre geraes applausos.

Herodes foi o segundo e S. Paulo o ultimo, esgotado.

* * *

8º pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

CALIBAR, 5 annos, Republica Argentina, por Don Pepe e Lady Eden, do sr. A. Cancio Teixeira, Aurelio Olmos, 51 kilos, 1º;
Sous Mer, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º;
Piccinino, Gibbons, 51 kilos, 3º;
Ronceveaux, Marcellino, 52 kilos, o;
Oasis, German, 49 kilos, o.
Tempo, 107".
Rateios em 1º, 41$800; dupla, 106$500.
Movimento do pareo, 14:114$000.
Movimento de 1º logar:

Sous Mer . . . . 104—9
Piccinino . . . . 234—0
Ronceveaux . . . . 91—0
Calibar . . . . 110—5
Oasis . . . . 69—6

610—0

Movimento de duplas . . . . . . 701—4

1.411—4

Levantada a cinta, appareceu na ponta Sous Mer, seguido de Calibar, Oasis, Ronceveaux e Piccinino, correndo nesta ordem até nos 1.000 metros, onde Piccinino passou por Oasis e Ronceveaux tambem.

Ao fazer a ultima curva, Piccinino desgarrou, dando entrada a Ronceveaux, que alcançou Calibar, o mesmo que faria este, para vencer bem, seguido de Sous Mer e de Piccinino.

DIVERSAS

A gentileza do sr. Alvaro Martins, arrendatario dos botequins nos prados, foi hontem posta em nova prova, da qual saiu, como sempre, lindamente. Inaugurando, no Derby-Club, o serviço de *four-ó-clock*, aquelle cavalheiro offereceu uma chavena de finissimo *thé* e delicados *petits fours* a alguns representantes de jornaes, entre elles um desta folha.

E podemos provar que não ha melhor chá que o que nos fez servir, por uma gnesinha authentica a gentileza do sr. Alvaro Martins.

——A falta de cuidado com que tudo é feito no Derby Club, fez com que os programmas hontem distribuidos no prado estabelecessem grande confusão entre os apostadores, prejudicando-os em muito, pois os numeros de Calibar e Oasis no ultimo pareo, estavam trocados de sorte que os só não compravam bilhetes enganados os apostadores dos tres animaes restantes.

Aconteceu porém, que o vencedor foi Calibar, e isso deu em resultado graves prejuizos para o publico, pois os apostadores de Calibar compraram poules de Oasis, devido á troca de numeros, e ainda devido a isso, muitos apostadores de Oasis deitaram fóra poules premiadas de Calibar, sem saber o que faziam pois tinham apostado no 4º, quando o numero do vencedor pelo programma, era o 5.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Pedro Nelusco.
Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria e amanuense Baena.
O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.
O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.
—— Uniforme, 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Peixoto.
Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.
Medico de dia, capitão dr. Goulart.
Medico de promptidão, dr. Lima.
Interno de dia, alferes [illegible] Menezes.
Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, tenente Gardel.
Promptidão de incendio, tenente Isidro.
Rondam com o superior de dia, alferes Cruz e Costa e 12 inferiores do regimento de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Souto Maior; no Thesouro, alferes Designo; na Casa da Moeda, alferes Silva Telles e na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto, no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Manoel e no 2º regimento de infanteria, tenente Honorio.
Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, tenente Dalia, e no 2º regimento, tenente Souza Felino.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete no quartel general, um contractado do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais a ordenança de [illegible] praças para o Gabinete de Identificação, [illegible] no bacio e a policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais [illegible] ao quartel central e ao [illegible].
O 2º regimento de infanteria dá mais a guarda [illegible] as praças [illegible] em 24 horas.
—— Uniforme.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:
Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, major Isolino Santos.
Estado-maior, um official do 2º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.
O 1º e 7º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
—— Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-Maior, capitão Monteiro e tenente Paschoal.
Manobras de registro, 1º sargento Filgueira.
Ronda aos theatros, alferes Ernesto.
Medico de dia, dr. Rocha.
Pharmaceutico de dia, dr. Maia.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, 1º sargento Zacharias.
Inferior de dia, 2º sargento Mendonça.
Ronda externa, furriel Santos e 2º sargento Alexandre.
Reforço, 2º sargento Santos.

Maçonaria

Supremo Tribunal de Justiça

Reuniu-se em assembléa geral extraordinaria, o Supremo Tribunal de Justiça, importante e elevado corpo maçonico do poder central, sob a presidencia do coronel Hemeterio Guimarães, tendo como escrivão o sr. Leonel Soares Pinto.

Depois de tomar posse como juiz do tribunal o irmão, recentemente eleito pela soberana assembléa, dr. Octavio Kelly, foram suspensos os trabalhos para eleição da nova administração, produzindo a mesma o seguinte resultado:

Presidente, dr. Octavio Kelly; vice-presidente, coronel Hemeterio Guimarães; procuradores da justiça, effectivo e adjunto, drs. Aptato Carajurú e Deodato Maia.

Os eleitos, que, prestaram compromisso e tomaram posse, agradeceram a sua eleição e prometteram a cooperação dos seus esforços para que o tribunal possa bem cumprir os seus elevados fins.

O sr. Cruz Gomes congratulou-se com a Maçonaria por ter esta alta corporação escolhido para seus representantes homens laboriosos e de competencia de escól, para que, assim preparada, possa proseguir nos seus trabalhos, tendo sempre por norma a justiça, a rectidão e o cumprimento de deveres.

ESMOLAS

Para os pobres recebemos a quantia de 10$ (dez mil réis), de um anonymo, pertencente a uma das classes armadas desta capital.

COMMERCIO

Rio, 5 de setembro de 1910.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1910

Activo

Accionistas: entradas a realizar 3.995:880$000
Titulos descontados:
Carteira { da praça 1.647:570$595; do interior 15:000$000; effeitos a receber 38:001$540 }

1.700:572$135
Valores caucionados .... 782:692$260
Valores depositados .... 714:200$000
Contas correntes garantidas ... 8:200$000
Diversas Contas .... 75:715$479

8.236:207$165

Passivo

Capital .... 5.000:000$000
Deposito da Directoria .... 80:000$000
Contas correntes .... 1.187:300$511
Lettras a premio .... 468:750$224
Depositantes de titulos e valores .... 1.416:892$260
Titulos por conta de terceiros .... 38:001$540
Diversas contas .... 45:253$625

8.236:207$165

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910 — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente — *G. Gonçalves*, contador.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Marselha e escs., *Formosa*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
6 Nova York e escs., *Purús*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escs., *Laura*.
6 Havre e escs., *Malte*.
6 Nova York e escs., *Vasari*.
6 Marselha e escs., *France*.
6 Santos, *Santos*.
7 Liverpool e escs., *Milton*
7 Rio da Prata, *Amazon*.
6 Portos do sul *Itapema*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *K. F. August*.
9 Bordéos e escs., *Anna*.
9 Portos do sul, *Saturno*
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Santos, *Cap Roca*.
11 Rio da Prata, *Panamá*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Portos do norte, *Acre*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escs., *Oravia*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
15 Santos, *Crefeld*.
15 Callão e escs., *Orissa*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
11 Rio da Prata, *Saturno*.
11 Marselha, *Panamá*.
11 Rio da Prata, *Saturno*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Callão e escs., *Oravia*.
14 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
14 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
14 Pará e escs., *Parahyba*.
15 Portos do sul, *Borborema*.
15 Santos e Rio Grande, *Sirio*.
15 Pará e escs., *Bocaino*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Liverpool e escs., *Orissa*.
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.

VAPORES A SAIR

5 Amarração e escs., *Natal*.
5 Rio da Prata, *Cap. Blanco*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
5 S. Fidelis e escs., *Terceirinha*.
5 Buenos Aires, *Formosa*.
6 Rio da Prata por Santos, *France*.
6 Rio da Prata por Santos, *Laura*.
6 Mossoró e escs., *S. Luiz*.
6 Hamburgo e escs., *Santos*.
6 Caravelas e escs., *Murupy*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
7 Nova York e escs., *Rio de Janeiro*
7 Southampton e escs., *Amazon*.
7 Genova, *Indiana*.
8 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
8 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata, *Avgon*.
9 Rio da Prata, *Cadiz*.
10 Pernambuco e escs., *Itanema*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do norte, *Alagôas*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Faran n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Alberto Treves, para Santos, Rio da Prata, Paraguy e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Belgrano, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cap Blanco, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Phidias, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Oscar Fredrik, para Christiania, Stockholmo e Malmo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Formosa, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Schwaben, para Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Laura, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Rio 4 de Setembro de 1910

ILLMO. SR. REDACTOR DO "CORREIO DA MANHà"

Para que os interessados da empreza "Esperança Maritima", que me tornem culpado, pedia a v. s. a publicação das seguintes linhas:

A quinze annos que desembarquei do vapor *Esperança*, por ordem do sr. José Moreira da Silva Lobo, afim de ficar como fiscal de machinas e convézes e passam-se tres annos e meio que eu em companhia do sr. Moreira na rua do Ouvidor, em conversa, aconselhei-o a não effectuar a compra de uns navios que a empresa adquiriu da Companhia Paraense, e que em casos taes exigisse que os vapores soffressem uma vistoria no dique.

Respondeu-me o sr. Moreira, que eu procurava desmoralizar a sua compra e que quem sujava os pratos em que comia, não sabia o que fazia. Accrescentei mais, dizendo-lhe que o sr. Belmiro Rodrigues, o que queria era um fiador da divida da Companhia Paraense.

E, o sr. Moreira disse-me que procurava auxiliar o trapiche da empresa com a compra dos taes navios: e respondi-lhe então, dizendo que de nada valia "ganhar aqui e perder ali". Que bastava o trapiche e os navios existentes para a companhia ter impulso.

O sr. Moreira tornou-se surdo aos meus conselhos, mandando vir os navios como se achavam todos em estado arruinados, pagando ainda por cima metade da despesa, ficando malquistado commigo, fazendo-me toda sorte de injustiça, perco o meu emprego depois de velho e cansado e como eu, os meus companheiros, inclusive os accionistas que gemem os seus prejuizos. Tudo isso por teimosia e falta de administração do sr. Moreira.

Agradece que é de v. s., attº. crº

147 ANTONIO MARINHO DA MOTTA.

S. Carlos especiaes cigarros • MISTURADOS •
Fabrica — Rua da Conceição n. 31

Attesto que tenho empregado frequentemente na minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott.
Rio de Janeiro.

DR. J. DE CASTRO REBELLO

Depositarios—Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1|2.

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o Snr **A. CLAVERIE** (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva **de todas especies de** hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados do **Snr. MOREIRA BARBOZA, 51**, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro, depositario para o Brazil.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Séde provisoria: rua de S. Bento n. 10

A directoria desta Instituição, para commemorar a data do fallecimento de seu patrono, convida os orphãos de paes portuguezes, que se acharem nas condições exigidas pela lei social, e quizerem entrar em sorteio, para obter vestuarios, a apresentarem á secretaria os requerimentos documentados, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.—

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama.

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação e Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA, RUA DE S. JOSÉ, 122

Sessão do conselho, hoje, 5, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira*.

Cons.·. Ger.·. da Ord.·.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.—O secr.·. ger.·. da ord.·., *A. Furtado* 353

Exposição Nacional de 1908

DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMAS E DAS MEDALHAS CONFERIDAS AOS EXPOSITORES PREMIADOS PELO JURY SUPERIOR DE RECOMPENSAS.

O Directorio Executivo da Exposição Nacional de 1908 faz publico que, a partir do dia 5 de setembro até o dia 30 de novembro, procederá em sua Secretaria Geral, Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça Quinze de Novembro, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, á distribuição dos diplomas e das medalhas conferidas aos 7.062 expositores premiados pelo Jury Superior de Recompensas.

Findo o praso da distribuição, no Rio de Janeiro, serão enviados os diplomas e medalhas não reclamados a ss. exas. os srs. presidentes e governadores dos Estados, para os fins que julgarem convenientes.

Sendo numerosos os premios a distribuir e convindo evitar trocas e enganos na sua entrega, resolveu o Directorio Executivo, no intuito de garantir a boa ordem dos serviços, adoptar o seguinte methodo de entrega:

A entrega será feita directamente aos expositores quando estes trouxerem recibo, com a firma reconhecida por tabellião ou quando apresentarem attestado de identidade, assignado por duas pessoas, cujas firmas deverão tambem ser reconhecidas por tabellião.

A entrega será feita ao representante do expositor si apresentar procuração ou carta de ordem com a firma devidamente reconhecida ou abonada por duas pessoas cujas firmas tambem devem ser reconhecidas.

Na occasião do recebimento dos diplomas e medalhas deverão os expositores ou seus representantes assignar no livro de recibo junto ao numero respectivo do premio conferido.

A autenticidade dos diplomas é garantida pelas assignaturas do presidente e do secretario geral do Directorio Executivo da Exposição Nacional de 1908, pelo carimbo da Secretaria Geral, Museu Commercial, e pelo numero de ordem do diploma.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. — *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, presidente; *Candido Mendes de Almeida*, director do Museu Commercial, secretario-geral.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 15 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k	40$	44$
Dito idem regular	100 k	30$	26$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k	25$	27$
Dito agulha estrangeiro	100 k	50$	55$
Dito inglez	100 k	44$000	45$
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:			
Especial	100 k	20$000	21$
Fina	100 k	16$500	17$500
Peneirada	100 k	15$000	16$
Grossa	100 k	11$000	12$000
Farinha de mandioca, da Laguna:			
Grossa	100 k	10$000	11$000
Feijão preto de P. Alegre	100 k	19$	22$
Dito idem da terra	100 k	26$	28$
Dito idem de S. Catharina	100 k	21$000	22$
Feijão manteiga, nacional	100 k	25$	27$
Dito enxofre, idem	100 k	18$500	19$500
Dito mulatinho	100 k	25$000	25$500
Dito branco, idem	100 k	26$	27$
Dito de cores diversas	100 k	13$	20$
Dito branco, estrangeiro	100 k	41$	42$
Dito amendoim, idem	100 k	41$	42$
Dito fradinho idem	100 k	45	48
Milho amarello, do Norte	100 k	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k	8$200	8$500
Dito branco idem	100 k	7$700	8$700
Cangica	100 k	25$	27$
Feijão amendoim nacional	100 k	22$	24$

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Alpista nacional ou estrangeira	100 k	40$	41$
Farello de trigo	100 k	9$500	9$700
Amendoim em casca	100 k	18$	20$
Favas	100 k	Não ha	Não ha
Ervilhas estrangeiras	100 k	54$	56$
Ditas nacionaes	100 k	Não ha	Não ha
Fubá de milho	100 k	10$	17$000
Tapioca nacional	100 k	25$	30$
Polvilho idem	100 k	22$	24$
Alfafa idem	kilog	$160	$170
Dita estrangeira	kilog	$160	$170
Mate em folha	kilog	$400	$500
Batatas nacionaes	kilog	$140	$200
Manteiga do Sul	kilog	1$200	2$000
Dita de Minas	kilog	3$400	3$800
Carne de porco	kilog	$410	$520
Toucinho	kilog	$480	$560
Banha de Porto Alegre, lata de 2 k	60 k	64$000	66$000
Dita idem lata de 20 k	60 k	67$400	68$400
Dita da Laguna, lata grande	60 k	58$600	63$600
Dita de Rugby, lata de 2 k	60 k	66$000	67$000
Ditas de Minas, lata de 2 k	60 k	64$200	66$000
Dita em lata grande	60 k	58$600	60$000
Banha americana em barris	Libra	$850	$900
Linguiças do Rio Grande	Libra	$600	1$000
Cebolas idem	Cento	3$500	4$500
Vinho idem	Pipa	120$	135$000

Pardaillan atravessou majestosamente a sala, que começava a encher-se de freguezes: officiaes, gentishomens, escolares, uma clientella fina, como era sempre a da *Devinière*. No vestibulo o cavalheiro deteve-se e começou a observar os transeuntes, procurando dois convidados dignos delle, dignos do maravilhoso jantar de Huguette.

— Olá! gritou elle, subito, a dois individuos que iam passando, queiram entrar. Sim, são os senhores dois, o de nariz de corvo e o de olhos de bode. E' com os senhores mesmo que falo. Deem-me a honra de aqui jantar. Quem os convida sou eu!

Os sujeitos, aos quaes se dirigiam as palavras de Pardaillan, pararam estupefactos, olharam um para o outro e, depois, timidamente, repetindo as saudações, a cada degráo, chegaram até o vestibulo.

Eram dois gigantes, ambos de extravagante magreza, famelicos, parecendo que, desde o nascimento, se tinham unicamente alimentado de calhaos. Tinham os mantos rôtos, as plumas grotescas, vestidos de um modo ridiculo e miseravel.

A' entrada de ambos na sala, houve um murmurio de protesto. Pardaillan porém, abrangeu os circumstantes com um olhar tão imperioso, que os protestos se transformaram em sorrisos. Então, conduziu elle os recemchegados á mesa resplandescente e fez-lhes signal de se sentarem em frente ao feérico repasto. Mudos de emoção, as largas narinas abertas, contemplando obliquamente as obras primas de Huguette, os dois lamentaveis convivas obedeceram. E ali ficaram, como que a sonhar!

— O seu nome, senhor dos olhos de bode? perguntou Pardaillan ao que parecia mais intelligente dos dois, figura exotica, nariz pontudo, pescoço comprido, grandes braços e longas pernas.

O homem respondeu, curvando-se:

— Monsenhor, chamo-me Picouic.

— Picouic?... Lindo e melodico. Ponha, porém, de lado o monsenhor, faça-me favor! E o senhor, como se chama, sr. Corvo?

O outro, effectivamente, era a caricatura de um corvo, cabellos negros, nariz comprido e proeminente, ossudo, bigode ralo. Respondeu elle:

— Monsenhor, chamo-me Croasse.

— Croasse? Admiravel, por Pilatos! Mas, tambem, faça-me o favor de dispensar o monsenhor!... Pois bem, sr. Picouic e sr. Croasse, comecem o ataque a estas narcejas e a estes pasteis... Comam e bebam, porque hoje são hospedes do cavalheiro de Pardaillan. Senhora Gregoire, aqui está a despesa dos meus camaradas, accrescentou elle, depondo na mão de Huguette dois escudos de ouro.

A um gesto de recusa da hospedeira, Pardaillan replicou:

— Minha querida Huguette, os convivas são meus e não consinto que pessoa alguma delles se aposse. Não o permittiria nem mesmo a Gregoire, que era do numero dos meus amigos!

— Seja! disse Huguette, com um suspiro. Os dois escudos, porém, excedem a despesa.

— Pois bem, dará o resto aos meus convidados.

E, saudando ambos, com um desses grandes gestos cavalheirescos, de que elle tinha o segredo, Pardaillan, seguido de Pipeau, foi encontrar-se com o duque de Angoulême, que o esperava na rua, emquanto Croasse e Picouic, os dois *hercules* de Belgodére, pasmos de admiração e duvidando ainda si estávam acordados ou se estavam dormindo, começavam timidamente, a principio, o ataque ao banquete, depois formidavelmente.

No mesmo instante em que Pardaillan, seguido do olhar sonhador da boa hospedeira, passava a soleira da *Devinière*, a cortina de um gabinete, que dava para a cozinha e para a sala, ao mesmo tempo, levantou-se de repente. Atrás dos vidros, appareceu a figura sombria de alguem, que ainda viu Pardaillan descer as escadas. E essa figura, tremente de odio, livida de medo, era a de Maurevert, o homem do punhal envenenado, o assassino de Luiza de Pardaillan, condessa de Margency.

— Luiza! murmurou Huguette.

Pardaillan deixou cair a cortina e começou a rir, com aquelle seu riso tão especial:

— Pois é isto, senhora Huguette! E' verdade, já não tem aquelle vinho, claro e traidor, que era a paixão de meu pae?

A hospedeira fez um signal e uma creada approximou-se. Huguette a mandou buscar o vinho. Instantes após, esvasiando o copo, de um trago, Pardaillan exclamava:

— Precioso! Quanto mais se bebe, mais vontade se tem...

E esvasiou mais uns tres ou quatro copos, emquanto Huguette multiplicava as perguntas, dominada por uma insaciavel curiosidade. O olhar de Pardaillan perturbava-se; o rosto tornava-se sombrio; os labios crispavam-se.

— Huguette, já não tenho ninguem mais no mundo que me estime, a não ser a senhora.

Parecendo que entendera o que Pardaillan dissera, o cão approximou-se, soltando um gemido.

— E tu tambem, disse Pardaillan, acariciando a cabeça do animal. Não vejo motivo para occultar os sentimentos que me dominam o coração. Não sei si é este vinho, si as recordações que aqui me assaltam... o certo, senhora Huguette, é que, si estava triste, á minha ultima passagem, era porque perdêra Luiza...

— Morreu! exclamou a hospedeira, com sincera e profunda dôr. Morreu, Luiza de Montmorency?

— Luiza de Pardaillan, condessa de Margency, disse o cavalheiro gravemente. Sim, porque fizera della minha esposa. No dia em que deixámos Paris, nesse dia de horror, em que pisavamos sangue pelas ruas, em que o odio dominava em todos os cantos de Paris...

— O S. Bartholomeu!...

— Nesse dia, meu pae succumbia aos ferimentos recebidos lá em cima, na collina de Montmartre. Foi nesse momento, quando me curvava sobre o corpo do moribundo, que um bandido feriu Luiza com uma punhalada... Dê-me de beber, bella Huguette!

— Que horror! exclamou a hospedeira. Vêr morrer no mesmo dia o pae e a creatura amada!

— Não, disse Pardaillan, ella não morreu nesse dia. O ferimento fôra insignificante. Luiza curou-se rapidamente.

— E, então?

— Então? Desposei-a, em Montmorency. Acreditei que o paraizo fôra transportado para a terra, expressamente para mim. Eu adorava Luiza, como adorarei até o meu derradeiro instante a recordação que della conservo. Adorava-a, como se adora um anjo. Conquistára-a com o coração e com a espada! Ella era toda minha alma!

Pardaillan dizia estas coisas a tremer ligeiramente, os olhos perdidos no infinito, no passado...

— Pobre cavalheiro! Pobre Luiza! disse Huguette, esquecendo seu proprio amor por um milagre de amor.

Pardaillan continuou:

— Tres mezes depois da nossa união, o anjo subiu ao céu! Ha muito vinha eu notando que Luiza definhava. Amava-a tanto, que pensava que a morte não teria coragem de tocal-a! Uma noite, ardente febre prostrou-a. Pela madrugada, Luiza, os braços em volta do meu pescoço, quiz dizer-me algumas palavras e expirou suavemente, os seus bellos olhos fixos nos meus...

Pardaillan calou-se.

— Pobre cavalheiro! Pobre Luiza! tornou a dizer Huguette, commovida, carinhosamente, de um modo que era como que um balsamo levado ao coração de Pardaillan.

Como o cavalheiro continuasse calado, Huguette replicou.

— Foi, então, a febre que a matou!

Pardaillan encarou-a de um certo modo e disse:

— Si ella tivesse simplesmente morrido de uma febre, nada mais tenho a fazer no mundo, só me restava acompanhal-a. Teria morrido tambem. Ora, eu estou vivo, quero viver! accrescentou elle energicamente, com terrivel accento.

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara.

RUA DE S. PEDRO, 206
(*Edificio proprio*)

Peço o comparecimento dos membros da directoria e cons lho á sessão, que se realiza hoje, ás 7 horas da noite.

De novo são convidados os associados que se acham em atrazo das suas contribuições para se quitarem, afim de não serem prejudicados na revisão de matriculas, que está sendo feita por esta secretaria. Os estatutos, recentemente approvados, acham-se impressos e em distribuição. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudameriskanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG F. AUGUST

Esperado do Rio da Prata no dia 8 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne, SIM, e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal,

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 7 do corrente, ao MEIO DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 7, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

CORDOVA	19 de setemb.
REGINA ELENA	21 de »
SIENA	27 de »
UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de »
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de »
FLORIDA	10 de outubro
REVITTORIO	12 de »
ARGENTINA	14 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	13 de »

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

Sairá no dia 7 do corrente, para:
Genova (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 14 do corrente, para
Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)	28 de setembro
CORDILLERE—(indirecto)	12 de outubro
AMAZONE—(directo)	26 de »
CHILI—(indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	7 de dezembro
CORDILLERE—(directo)	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de janeiro
MAGELLAN — indirecto	1 de fevereiro

O PAQUETE

ANNAM

Commandante Biement, esperado no dia 9 do corrente, sairá para **Montevidéo** e **Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejourné, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos** no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Esplendidas acommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 °|. do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 10 horas da manhã, no caes dos Mineiros.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 10 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Sul. Sairá no domingo, 11, do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SIRIO Linha do Rio Grande Rapida, sairá no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, escalando sómente em Santos.

RIO DE JANEIRO Linha Americana. Esperado do Santos, Sairá no dia 7 do corrente para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL
1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
» de terceira classe, ida	100$000

Além do imposto do Governo.

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A' EXPOSIÇÃO
MARCA REGISTRADA
PREÇOS OCCASIONAES
MOVEIS DE USO DOMESTICO
TAPEÇARIAS E ORNAMENTAÇÕES
7 DE SETEMBRO 135
TELEPHONE 432
A' EXPOSIÇÃO

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e quintal, a pequena familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. 165

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, grandes commodos com janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo, e por 40$, boa sala de frente; rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado, e com pensão; no largo do Machado n. 45, moderno. 207

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, em casa de um casal; na rua General Camara n. 263, sobrado. 219

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata. 185

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 181

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE uma casinha com boa sala de frente e um bom commodo, cozinha, porão e quintal, preparada de novo, propria para casal sem filhos ou pequena familia, aluguel 55$; na rua Laurindo Rabello n. 73, Estacio. 196

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com sacada para a rua, toda a commodidade precisa, gaz, limpesa, a dois moços ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE commodos a 100$, 40$ e 30$; na rua do Riachuelo n. 353 e Visconde de Itauna n. 97, sobrado. 211

ALUGA-SE um bello salão no 1º andar do predio da rua Gonçalves Dias, canto da de Sete de Setembro, proprio para escriptorio ou qualquer negocio; trata-se na alfaiataria Santos; é junto á mesma e independente. 200

ALUGAM-SE boas casa na avenida da rua Dr. Maciel n. 28-C, S. Christovão. 182

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Inhauma n. 83, perto da avenida Central, boa disposição para escriptorio; trata-se na avenida Central n. 60. 197

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou a dois moços; na rua da Alfandega n. 56, preço 80$ cada um.

ALUGA-SE uma sala confortavel, com pensão, em casa de familia, a dois rapazes decentes; na rua Chile n. 19, um quarto em eguaes condições. 230

ALUGA-SE um bom e grande commodo, em casa de familia, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 229

ALUGA-SE alcova independente, em familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 3427

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 3449

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem mobilia. Dá-se pensão; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 3465

ALUGAM-SE para negocio e com installações electricas, os predios ns. 54 e 56 da rua da Conceição, em Nictheroy, situados na parte alargada dessa rua, entre a ponte das Barcas e o novo palacio municipal; informa-se no n. 48 e trata-se na avenida Central n. 124, sobrado. 95

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, a casa n. 4 da villa S. Vicente, sita á travessa Cruz Lima n. 29, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, área, etc., pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 12; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom predio novo, na rua Itapirú n. 217, secção de 100 réis; a chave está no n. 215; trata-se na rua Senhor dos Passos numero 136. 116

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62.

CASA SLOPER
189, RUA OUVIDOR, 189

GRANDE SORTIMENTO DE CACHOS

A MELHOR IMITAÇÃO DE Cabello humano

N. 2.047 — 7$500

N. 2.048 — 2$000

N. S. B. — [illegible]

N. 2.049 — 2$500

Não se distinguem do cabello verdadeiro e podem-se pentear com igual facilidade

ALUGA-SE uma sala mobilada, para cavalheiro ou casal sem filhos, em casa estrangeira, bonita vista para o mar; rua Tavares Bastos n. 67, sobrado, Cattete. 370

ALUGAM-SE por 100$, 110$ e 120$, as casas ns. 3, 5 e 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 371

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174. 372

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e um bom quarto, tudo de frente, para casal decente ou pessoas do commercio, tambem se dá pensão querendo; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 364

ALUGA-SE uma esplendida sala, limpa, arejada e independente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 168

ALUGA-SE um commodo com janella, em casa de familia, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 359

ALUGA-SE uma grande casa, á rua Torres Homem n. 168, em Villa Isabel, com cinco quartos, duas salas, cozinha, gaz e grande quintal, pintada de novo, por 200$; trata-se na mesma, tambem se informa pegado na casa de madeira.

MODISTA

Chapeos, peignoirs, matinées, vestidinhos de creanças e colletes sob medida, preços modicos.

Largo da Carioca 10, 1º and.

ALUGA-SE um bem arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 161

ALUGAM-SE quarto e sala com pensão, a pessoa decente do commercio, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a gente séria; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 341

ALUGAM-SE dois commodos muito arejados, juntos ou separados, a moços do commercio, serve para officina de alfaiate; na rua do Carmo n. 65, 2º andar. 338

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 118, á rua Marechal Floriano; as chaves estão no armazem, onde se trata. 256

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua das Marrecas n. 33. 305

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua da Relação n. 31, casa de familia. 263

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 276

ALUGA-SE, em Botafogo, rua D. Marciana n. 69, com ou sem pensão, uma boa sala independente, com jardim do lado, a um casal sem filhos ou a um ou dois moços sérios, não tem outro inquilino. 274

ALUGA-SE o predio da travessa Doze de Dezembro n. 14, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina. 245

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Corrêa de Oliveira n. 12; as chaves estão no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel. 257

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo a casal; na rua da Passagem n. 78, casa 1. 256

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado, com todas as commodidades; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria. 249

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 226, muito arejado, com boas accommodações para familia; as chaves estão por obsequio na loja e trata-se na rua Silva Manoel n. 118 e 120.

ALUGA-SE um bonito quarto, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou cavalheiros; na rua do Cattete n. 242. 317

ALUGA-SE a um casal sem filhos de todo o respeito, dois excellentes aposentos, por 60$; na rua Itapirú n. 267, sobrado. 314

ALUGA-SE um bom e arejado quarto e saleta, a casal ou senhoras; informações na rua da Prainha n. 14, 2º andar. 333

ALUGA-SE um quarto por 30$, rua do Lavradio, a uma pessoa só, bom banheiro, ducha, casa de familia; na rua do Lavradio n. 163, com d. Maria. 308

ALUGA-SE um bom quarto com quintal, independente, para plantação, preço commodo, porém não se quer creança; na rua Coronel Carneiro de Campos n. 62, S. Christovão. 259

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, a casal ou a dois cavalheiros, casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 37, Cattete. 275

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de familia, a casal ou a senhora só; informar á rua Wenceslão n. 9, Meyer. 287

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, com cozinha e quintal com hygiene, a um casal sem filhos ou a duas senhoras sós, que sejam honestas; na rua de S. Pedro n. 234, loja. 286

ALUGAM-SE esplendidas e arejadas salas e quartos de frente, com pensão; na rua do Rezende n. 41. 283

ALUGA-SE um porão habitavel para uma pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 280

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, ou casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 296. 298

ALUGA-SE na rua Uruguayana n. 210, uma sala de frente, a moços solteiros. 296

ALUGA-SE um grande armazem com 35 metros de fundo, proximo ao ponto dos bondes do Jardim Botanico, na avenida; para informações, pede-se dirigir carta a este jornal para A. G.

PRECISA-SE de um official de calças de 1ª, para trabalhar por mez; na rua Conselheiro Saraiva n. 35, moderno. A entrada é por um caixoteiro.

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua General Camara n. 242. 242

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na avenida Salvador de Sá n. 90. 304

PRECISA-SE de uma creada para uma senhora, informa-se na rua Sete de Setembro n. 94, alfaiataria. 330

PRECISA-SE de boa cozinheira de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207.

PRECISA-SE de um bom official de obra grande e que tenha pratica de buteiro; na rua dos Ourives n. 137, loja. 306

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de um aprendiz de empalhador com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 293

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Dr. Silva Rabello n. 25, Meyer. 233

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, prefere-se estrangeira; na avenida Gomes Freire n. 92, sobrado. 331

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que saiba ler e escrever e que dê boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Real Grandeza numero 71, Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Dr. Joaquim Silva n. 82. 361

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, até 14 annos, na rua Uruguayana n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de um servente até 16 annos; na rua Uruguayana n. 133, pharmacia.

PRECISA-SE de um carregador para entregas a domicilio; na rua Visconde de Sapucahy numero 222.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, e uma cozinheira de trivial, que durma no aluguel; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 124, armazem. 289

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 143, Cattete.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, pede ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas n. 82, sobrado. 347

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obra Luiz XV, ponto esteira, e para demais obras. Paga-se bem, na Casa Japoneza. Fabrica e deposito de calçados. Rua Haddock Lobo n. 62.

PRECISA-SE de uma ama secca; no Campo de S. Christovão n. 88.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, prefere-se portugueza; na rua Uruguayana numero 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Visconde de Rio Branco n. 60, loja.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua de S. Clemente n. 27, ordenado 50$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, portugueza; na rua Carvalho n. 73, Santa Thereza. 190

PRECISA-SE de cadeireiros, marceneiros, torneiros; na rua da Misericordia n. 54, serraria.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Relação n. 47. 281

PRECISA-SE de um bom desenhista com pratica de moveis e armações; na rua de São Christovão n. 271. 198

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal; na rua Acre n. 10, sobrado. 203

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 130, sobrado. 213

PRECISA-SE de um official colchoeiro; na rua de S. Clemente n. 14. 220

VENDEM-SE canarios e canarias belgas, promptos a criar; na rua Presidente Barroso numero 26.

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno, loja. 354

VENDE-SE um bom guarda-pratos de vinhatico, uma machina de costura com sete gavetas, um manequim n. 44 para senhoras e um bom fogão economico. Vende-se barato, só para desoccupar logar; na ladeira Senador Dantas n. 1, com o alfaiate frente á rua.

VENDE-SE, no Meyer, 10 minutos da estação, uma boa casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina. Está nas condições exigidas pela hygiene, tem jardim na frente e ao lado, quintal e servida por duas linhas de bondes; ver e tratar na rua Imperial n. 232. 278

VENDEM-SE os terrenos abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

15:000$, o superior lote de terreno, á rua Visconde de Silva.

8:000$, lote de terreno á rua D. Maria Eugenia, em frente á Voluntarios.

3:000$, lote á rua Francisco Muratory, 9 metros por 28 de fundos.

3:000$, bom lote, á rua de Santa Alexandrina, 14X35.

7:000$, lote de terreno á rua Gonçalves Crespo, 10X48.

6:000$, lote de terreno, á rua General Vesa Crespo, 13X49.

6:000$, lote de terreno á rua Salgado Zenha, 11X31.

6:000$, tres bons lotes de terreno, á rua Nery, de 11X80.

13:000$, lote de terreno em rua do Engenho Velho, 33X116.

O vendedor fecha negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE vigas de peroba, de 4X8, modernas, caibros, ripas, estuque, portaes com bandeiras, janellas venezianas, tijolo, pedra, grande quantidade de ladrilho francez, 7 columnas de ferro, escadas de peroba, duas claraboias modernas, soalhos em frisos de pinho de riga e forro, por preços baratissimos; na rua General Gomes Carneiro n. 56, antiga do Costa.

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio n. 13, dependente de pequeno capital, com rendimento mensal de 373$, como se provará ao pretendente; trata-se na rua João Caetano numero 23. 265

VENDE-SE uma vacca com leite de quatro dias, na subida do Leme, morro da Babilonia, chacara, não tem numero. 246

VENDE-SE um lindo piano, tem o cepo de metal, todo de jacarandá, feito especial para este clima, está por favor; na rua do Sacramento n. 34. 244

VENDEM-SE: 75:000$, um predio, rua Voluntarios da Patria; por 70:000$, na praia de Botafogo; outro na rua General Polydoro, por 11:000$; outro na rua da Passagem, por 17:000$; outro na rua Bambina, por 32:000$; um terreno na rua Voluntarios da Patria, 11 metros de frente por 60 de fundos, por 25:000$; outro terreno na rua General Polydoro por 25:000$; outro na rua D. Marciana, 16 metros de frente por 123 de fundo por 17:000$; um grande terreno, á rua Marquez de Abrantes, deste terreno preço e informações damos aqui; outro rua da Passagem 5 metros e 20 centimetros de frente por 42 de fundos, por 10:000$; no Andarahy, rua José Vicente com 17 metros de frente por 44 de fundos, por 4:000$; dois predios na rua do Ouvidor, por 100:000$; outro por 150:000$; outro na rua São Luiz Gonzaga, por 22:000$; outro na rua Nery Pinheiro, esquina da avenida Salvador de Sá, por 22:000$; dois predios no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 30:000$ cada um; outro na rua Garnier, 15:000$; outro na rua Minas, estação Sampaio, por 15:000$; outro na rua Flack, estação do Riachuelo, por 10:000$ e rua Barillo, Meyer, por 10:000$, e diversos predios, em Villa Isabel, de 10:000$ para cima. Vendem-se, compram-se e fazem-se hypothecas nos arrabaldes e centro; trata-se todos os dias com Ernesto Reis, á rua do Hospicio n. 85, das 11 ás 5 horas, entre avenida Central e Uruguayana.

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

45:000$, predio á rua de Catumby, com linda chacara e commodos.

15:000$, palacete á rua D. Zulmira, perto da rua S. Francisco Xavier.

30:000$, lindo palacete á rua Bella de S. João, linda chacara.

30:000$, dois predios de construcção moderna, em arrabalde prospero.

15:000$, predio á rua D. Emilia Guimarães, regulares commodos.

25:000$, dois predios de construcção moderna, no morro do Barro Vermelho.

20:000$, bom palacete, no largo da Cancella, São Christovão.

18:000$, predio com linda chacara, á rua Flack, Riachuelo.

12:000$, predio na estação do Engenho Novo, na estação.

30:000$, palacete á rua da Emancipação, praça Visconde do Rio Branco.

25:000$, palacete á rua dos Araujos, construcção moderna.

Aceita-se e fecha-se negocio com offerta sendo razoavel. 309

VENDE-SE um magnifico piano, á rua Santo Amaro n. 130, das 3 ás 6 horas.

VENDE-SE, baratissimo um forte piano allemão; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. 297

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1498

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Cafrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio.

VENDEM-SE manequins para senhora, com pequeno uso, na rua da Carioca n. 48, 1º andar, Sala Elegante. 316

VENDEM-SE sete vaccas, dois vitellos e uma vitella, na Estrada Real de Santa Cruz numero 2.251, antigo 93, com utensilios e vasilhames. Garante-se 55 a 60 garrafas de leite, freguezia livre e desembaraçada, com aluguel de 45$000.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE um predio, na rua General Bruce, S. Christovão; trata-se na rua S. Carlos numero 9, das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE uma boa casa, na estação do Riachuelo, junto á estação, na rua Flack n. 122; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, sobrado, de 1 ás 4 da tarde.

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande, com bastante terreno, em Madureira, á rua D. Candida n. 23, ponto da Linha Auxiliar (Carrapato).

VENDE-SE um bom piano meia cauda; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149.

VENDEM-SE, um guarda-vestidos, uma commoda, uma machina de pé para costura; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 16.

VENDEM-SE dois lotes de terreno em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao portão do Jardim Zoologico; para tratar na praça do Engenho Novo n. 34.

VENDE-SE barato, um terreno, na estação da Piedade; trata-se com o sr. Galdino, á rua Angelica n. 8, proximo á rua do Cattete.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 180$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos. A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 3221.

Deixou cair o copo sobre a mesa e continuou:

— Luiza morreu assassinada!

— Assassinada! balbuciou apenas Huguette.

— Sim, aquella punhalada... na collina de Montmartre...

— Mas o senhor dissera...

— Que o ferimento era insignificante. E' verdade. O punhal, porém, estava envenenado!

Huguette tremeu.

— Então, proseguiu o cavalheiro, resolvi procurar o causador da minha desgraça. Foi nessa epoca que a vi, boa Huguette, e confiei-lhe o meu ultimo amigo... o meu cão... o valente Pipeau.

— E encontrou o homem?

— Até hoje não. Elle, porém, sabe que o procuro. Por quatro vezes, escapou-se-me. Hei de apanhal-o, custe o que custar! Já percorri, na sua pista, a Italia e todas as terras de França. Vivi a vida que meu pae me ensinára. Deixei Montmorency louco de desespero, abandonando titulos e condado, sem levar um unico escudo commigo. Conheci a miseria nas grandes viagens, sob o céo propicio ou inclemente, e muitas vezes, Huguette, deitando-me numa pouca de palha, com o estomago vazio, pensei na boa hospedeira da *Devinière*, que sempre tivera um prato para mim, um sorriso para as minhas alegrias, uma lagrima para as minhas dores...

— Pobre della! Não era apenas a hospedeira que pensava no senhor... Mas, a proposito de jantar, replicou com um sorriso e um suspiro, espero...

— Como? minha excellente Huguette! Esperar? Vou além. Exijo! Que quer, não ha nada para abrir o appetite como as recordações da mocidade...

E emquanto Huguette, ligeira como nos seus vinte annos, corria á cozinha para preparar, com as suas proprias mãos, um succulento jantar, Pardaillan concluiu:

— Sim, fazem abrir o appetite, appetite de vingança, manjar sublime que se come frio! A' sua saude, sr. de Maurevert!...

Na cozinha, que tinha uma porta particular para a rua, Huguette encontrou-se com dois gentishomens, um dos quaes lhe disse:

— Olá! hospedeira, um gabinete para nós, quatro garrafas de Beaugency, duas ou tres perdizes e o que mais houver!

Huguette conduziu os dois gentishomens para o gabinete pedido e deixou-os, para voltar á cozinha, dizendo:

— Vão ser já servidos, sr. de Maineville e sr. de Maurevert!...

— Como dois bons freguezes! gritou Maineville, emquanto Huguette fechava a porta do gabinete.

Depois, voltou á sala de jantar, preparando a mesa de Pardaillan. Mal ella acabava, entrou um gentilhomem, com o olhar perturbado. Vendo o cavalheiro, correu a elle.

— Dois talheres, senhora Grégoire! exclamou Pardaillan, reconhecendo Carlos.

O duque, muito pallido, deixou-se cair num escabello.

— Pardaillan, meu caro Pardaillan, estou perdido! murmurou elle.

— Que desespero é este? Por acaso encontrou-se com o pessoal de Guise, ou a rainha Catharina convidou-vos para jantar?

— Não se ria da minha dôr, Pardaillan!...

O olhar ironico do cavalheiro illuminou-se. Tomou uma das mãos de Carlos e, baixando a voz, disse:

— Jámais me diverti com a dôr alheia. Moço, acceitae os meus conselhos pelo preço que elles valem. Bem sabeis que Guise apunhala e que a rainha-mãe envenena! Cuidado, porque vivemos numa época mysteriosa e terrivel, em que a face do mundo se renova, a morte passeia pelas ruas de Paris, o veneno satura o proprio ar que respiramos; numa epoca em que os punhaes luzem em todos os cantos, em que os rios, de um momento para outro, se tingem de sangue, como já vi; em que a farça tornou-se tragedia, em que as ambições contemplam um throno, o povo pede um senhor, que amanhã o pisará com o tacão de sua bota,

numa época, emfim, em que creaturas como eu não podem deixar de rir, o que, em verdade, é um modo de chorar! E, agora, que conheceis a verdade, dizei-me a causa dos vossos pezares.

Os olhos do duque encheram-se de lagrimas.

— A rapariga de que vos falei, a creatura sem a qual não mais poderei viver, aquella que amo, Pardaillan, desappareceu!

— Pobre duque! murmurou o cavalheiro, com singular ternura. E que diz Belgodère?

— O cigano? Não é encontrado! Ninguem mais o viu no Albergue da Esperança.

— E que diz o dono da hospedaria?

— Jura pelos seus deuses que de nada sabe.

— Devieis ter-lhe dado uma coça e arrancado-lhe a lingua. Depois, depois?

— Depois, Pardaillan? Com vagas indicações, saí como um louco e explorei as ruas proximas á Grève, voltei á hospedaria, tornei a sair e aqui estou, emfim, com o desespero n'alma...

Pardaillan calou-se. Reflectiu, acariciando, distraidamente, a cabeça do cão, pousada sobre os seus joelhos.

— Sim, disse elle por fim, como que falando a si proprio, estamos nos tempos tenebrosos dos raptos, dos attentados, dos assassinios, dos tramas sombrios. Quem póde ter interesse em fazer desapparecer uma pequena cigana? Quem sabe? E quem sabe tambem quem possa ser essa creança? Quem conhece os negocios, a vida de Belgodère? O bohemio parece-se com uns certos caranguejos, que vi nas praias do Mediterraneo, pesados e tortuosos. Sim, parece com esses caranguejos, pelo seu todo obliquo, pela indecifravel physionomia.

— Pardaillan, Pardaillan, as suas palavras causam-me medo!

Pardaillan levantou os hombros. Subito, seus olhos fixaram-se com mais attenção sobre o cão. Estremeceu, meditou um instante e levantou a cabeça:

— Tendes, por acaso, em vosso poder um objecto qualquer pertencente á rapariga?

O duque de Angoulême corou, suspirou e puxou do gibão uma cinta de seda bordada.

— Aqui tem. Apanhei-a hontem, no carro do cigano, disse elle, estendendo-a a Pardaillan.

— Dizei antes que a tirastes, replicou Pardaillan, mettendo a cinta na algibeira, endireitando a espada e pondo-se de pé. Voltae para casa, monsenhor, e esperae-me na rua Barrés. Talvez hoje, á noite, ou amanhã, vos leve noticias, porque tenho para o caso um guia seguro.

— Um guia? interrogou Carlos.

— A caminho, Pipeau! ordenou Pardaillan ao cão, que soltou um sonoro latido. Já estás cansado e gottoso, meu velho camarada, mas penso que ainda te resta um pouco de faro para orientar teu dono, que não é nem cego, nem aleijado, concluiu elle, rindo.

Pipeau agitou gravemente a cauda. Nesse momento, Huguette collocava sobre a mesa os primeiros elementos de um jantar que devia ser maravilhoso, composto de pasteisinhos da casa, éperlanos do Sena, narcejas lardeadas, marrecos de caçarola, pernas de cabras das florestas de Compiègne, gelados de frutas, sem contar outras iguarias, um repasto como não teria ali sido feito nem para sua majestade o rei de França, nem para essa outra majestade, que era Henrique de Guise, o tenente general da Santa Liga.

— Que?! perguntou Huguette com voz tremula. Pois então vae embora? Nem siquer faz honra ao meu jantar?

— Jantar digno de dois imperadores, disse Pardaillan, lançando um olhar de pezar ás sumptuosidades gastronomicas, cujo perfume lhe subia ás narinas.

— Pois elle foi especialmente feito para o cavalheiro! Quem póde ser digno de o comer?

— Quem, minha querida Huguette? Por Deus! exclamou Pardaillan, cujo olhar se illuminou de uma chamma de bondade. Quero fazer hoje dois imperadores! Prometta-me que os ha de servir como a mim proprio!

— Prometto-o, senhor cavalheiro, disse Huguette, meio surpresa.

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico Composto. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA 105 — RUA DA URUGUAYANA, — 105. E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:— 120 A avenida Passos—casa Guiomar—(a que tem um macaco na porta).

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 111.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias; cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Becamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

CAIXEIRO — Precisa-se um, para botequim, para trabalhar de noite, que tenha pratica; no Boulevard de S. Christovão n. 11. 374

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

3$500 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

CURSOS DE MADUREZA — Pharmacia e Odontologia — Preparam-se alumnos para esses cursos, á rua D. Luiza n. 23, moderno, Gloria. Preço, 20$; tratar das 5 ás 6 horas da tarde.

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se. Cattete n. [illegible]. Telephone [illegible]. A Installadora.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. [illegible], telephone [illegible]. A Installadora. 368

SALA de frente mobilada, com ou sem pensão. Aluga-se a pessoas decentes, por 40$; na rua Barão de Guaratiba n. [illegible], antiga Cattete. 372

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

CAFETEIRA Brazileira — Apromptam o café em cinco minutos, perfeitamente sem ser coberto, preço 4$; na rua Theophilo Ottoni n. 161. 135

EMPREGADO — Precisa-se de pessoa activa para a venda de um artigo domestico, dando-se ordenado e commissão; informa-se na rua Senhor dos Passos n. 40, sobrado. 375

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cruenta e sem injecções dolorosas (syst. de sua pratica, cobre etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e sem o doente interromper as suas occupações, ainda no caso de curar a molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 21.

PEUGEOT Roda livre Travando contra pedal. 250$000

HUMBER Roda livre Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16 RIO DE JANEIRO

PARA A CUTIS
MOÇAS E SENHORAS
Conseguem verdadeira
Belleza e Formosura

usando o Leite Rosa por excellencia o conservador da belleza da pelle, alliado ao importante factor de tornal-a de um **rosado natural fixo**, sem inconveniente algum, evitando assim o uso de pomadas, cremes, vaselinas e outros meios, que muitas vezes prejudicam a epiderme.

O LEITE ROSA tem a grande vantagem de proporcionar ás senhoras o meio inoffensivo de rejuvenecerem, mantendo sempre bella a sua cutis e de um **rosado natural fixo** de grande perfeição e durabilidade.

O LEITE-ROSA

é indispensavel nos **boudoirs** das senhoras e senhoritas, pois não só torna a pelle **rosada** como **refresca, amacia, perfuma** e dá um **aspecto brilhante**, sendo assim **indispensavel** para a **belleza feminina**.

VENDE-SE

Na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; Orlando Rangel, Avenida Central 140; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 15; Abel & C. A Noiva, rua dos Ourives n. 30; Casa Bazin, Avenida Central 131; Armazens do Parc Royal; Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; Ramos Sobrinho, Hospicio n. 11, Casa Cirio, Ouvidor n. 171; Augusto II, Horta, Sete de Setembro n. 123; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes n. 18; Drogaria Berrini, Drogaria Pacheco e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

GRAMOPHONES

20$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 75$, 100$, 120$, 150$, e 200$000

Viuva Alegre. La Geisha

Grande repertorio de discos lyricos

Chegaram discos nacionaes e portuguezes

Sociedade Phonographica Brasileira
63, RUA DOS OURIVES, 63
Antigo 109

SOLUÇÃO COIRRE
com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROPULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE
(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNEA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

FABRICA
DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos....	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico...	100$000
1 toilette, 50$ a................	100$000
1 mesa de cabeceira..............	28$000
1 colchão de 7$ a................	20$000

Idem de Canella

1 cama de casal.......40$000 e	45$000
1 toilette.......................	11$000
1 guarda vestidos 55$ a..........	110$000
1 mesa de cabeceira..............	30$000
1 colchão................... 8$ a.	12$000

Sala de jantar

Guarda-louça.....................	50$000
Guarda prato.....................	80$000
Idem, idem de canella............	125$000
Etagère..........................	12$000
Guarda-comida, 45$ a.............	50$000
Mesa elastica....................	60$000
Cadeiras para sala de jantar, 30$ a	58$000
Mobilia para sala de visitas, 130$ a	180$000
Cadeiras de balanço, 38$ a.......	45$000

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35
J. F. DA S. QUINZE DIAS

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 3$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

ORAÇÃO [illegible] ... Estrella que muito tem viajado, tem na prodigiosa oração do Anjo Custodio, trazida de Jerusalem, com a qual muitas pessoas tem obtido graças e [illegible] ... Rua da Quitanda [illegible] ... o Correio.

Café «ideal»

Em vista da grande alta em preço que o café tem tido nestes ultimos tempos, prevenimos aos nossos freguezes e amigos que nos temos forçados a subir 200 réis por kilo no preço do nosso "Café Ideal". Rio, 5 de setembro de 1910. 344 *Pinto & C.*

Costureiras

Precisa-se para trabalhar a machina e a mão, em bonets, na fabrica da rua do Hospicio 226, loja. 63

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE	Amanhã
177—151	169—244
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Sabbado, 10 do corrente
Grande e extraordinaria Loteria Federal
— 171—10 —
200:000$000
Por 15$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes— NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões—Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, lymphatismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, e um reconstituinte energico.

Pese-se-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não se conhece até hoje outra que a iguale. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45.— Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Almanak-Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 5.000 paginas por 30$000

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 81, sobrado onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS encadernada por 5$000

Pedidos do interior: á Sociedade Editora do Brasil—Caixa do Correio n. 1127—Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

D. Quiteria Felicia Estrella

Maximino Duarte Estrella e senhora, Raul Antonio Lopes e senhora, Antonio Duarte Estrella e senhora, Joaquim Duarte Estrella, Fernando Augusto Moreira, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. QUITERIA FELICIA ESTRELLA, mandam rezar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos. 112

Dr. Benicio Alvaro Gonçalves

Dr. Constantino José Gonçalves, Dario Cezar Gonçalves, dr. Alvaro Benicio Gonçalves, Antonio José Martins Tinoco e sua mulher, d. Lycia Amelia Gonçalves Tinoco e Eduard Alberto Gonçalves e sua mulher d. Ernestina Tinoco Gonçalves, desolados pelo fallecimento de seu extremoso e nunca esquecido filho, irmão e cunhado dr. BENICIO ALVARO GONÇALVES, convidam as pessoas de sua amizade, parentes e collegas do finado, para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, e, por esse acto de religião, desde já se confessam reconhecidos.

José Carlos Pereira

Isabel Maria Azevedo Pereira, Manoel Carlos Pereira, Pedro Maria de Azevedo, e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, irmão, cunhado e parente, JOSE' CARLOS PEREIRA, até á ultima morada e aproveitam o ensejo para convidar os seus amigos e os do fallecido a assistirem á missa de setimo dia, que se effectua hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, tornando-se por esse acto de caridade summamente gratos.

Affonso Anglada

A viuva e filho do finado AFFONSO ANGLADA fazem celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa pelo 5º anniversario de seu passamento.

Julião Rodrigues participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, hontem, ás 10 horas da manhã, devendo ser effectuado o seu enterramento, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde. Antecipadamente apresenta os seus sinceros agradecimentos áquelles que comparecerem. 365

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, [illegible] ... esmola para o Correio da Manhã [illegible].

LOTERIA
DO
RIO GRANDE DO SUL

Extracções por urnas e espheras
Jogando apenas com 15.000 bilhetes
AMANHÃ, 6 DE SETEMBRO, AMANHÃ
80:000$000
POR 20$000

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações com
VARELLA & SOARES
A
Rua Sete de Setembro 29
MODERNO

CHARUTARIA
Vende-se uma, na praça Tiradentes, n. 6 (Rio Americano).

Tratamento diario dos cabellos e das caspas com a "Paraguayita" a soberana das loções vegetaes. Vidro 4$000, tratamento 1$000 Le Petit Salon—Candelaria 20, em frente ao London Banck.

CURA RAPIDA, INFALLIVEL E RADICAL com as GOTTAS ESTIMULANTES DO DR. BETTENCOURT
ESPECIALISTA DAS VIAS URINARIAS
Depositos: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 14, Rio; Soares & C., rua Direita n. 11, S. Paulo
VIDRO 10$000, PELO CORREIO 11$000

Almanack Lembranças 911 enc. 2$000, broch. 1$500
Almanack das Senhoras enc. 2$000 broch. 1$500.
Almanack da Parceria Pereira 1911 broch. 1$500.
A venda na Livraria Azevedo, 29 rua Uruguayana.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 a 3 frascos do *Guderin*.

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças. Rua Assembléa 29 1º andar.

Molestias da pelle, syphilis, etc. — DR. MENDES TAVARES, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente durante longos annos, do eminente professor CARISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET, Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a JUARACYOL. — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

CHAPEUS de senhora, ensina-se a 2$ cada lição, garantindo a alumna habilitada em 10 lições, a trabalhar com perfeição; na rua Sete de Setembro n. 165. 373

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 326

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. BARBOSA GOMES
Cura a gravidez em certos casos, por processo especial, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2312

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$. Dep. R. Hospicio n. 18.

Casacas e claques — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 163. Alfaiataria Pagliaro. 276

Madureza — Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. [illegible], de 1:000$, emittidas em 1869; [illegible], de 1:000$, emittida em 1870, e [illegible], de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 ojo e averbadas com a clausula de usufructo em nome de [illegible]. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

ELVIRA de Carvalho sendo viuva, cega, e tendo duas filhas menores em seu poder, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Paz Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bem que recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

O peso do corpo augmenta e o fastio desapparece com o uso de 2 frascos, somente de Guderin.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafadas de Antonio Cintra, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 25.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Paz Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bem que recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

UMA senhora viuva, com 68 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Galdino, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

ESPIRITA sonambula — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 1 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 206.

CHAPEUS, preços muito razoaveis e ultimos modelos no atelier de mme. Gorder; rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. 375

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira; outrosim, que fiz uso de muitos remedios; e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffram de semelhante molestia, ficarem certos de que o Elixir é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de Janeiro de 1880. — *Manoel da Silva Rosa*, rua Sete de Abril, esquina da de S. Miguel.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ESMOLA — Viuva Bemvinda Abilade de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes, Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creanças 120 A, Avenida Passos. —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta.

AULAS DE FRANCEZ, pratica, conversação todas as noites, 3 vezes por semana, 10$ mensaes de data á data; rua Senador Dantas n. 56. 3223

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 84 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, trigo, duzia 2$500; copos, sem pé, duzia, 2$, talheres americanos, duzia, 5$, 8$500, 9$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3281

25$000, um fino apparelho para chá e café, 32 peças, com dourado e rosa pintura; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3282

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3283

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e [illegible]; panellas de ferro esmaltadas, para cozinha, kilo [illegible]; compoteiras, cêras, duzias, por [illegible]; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3284

Mantimentos — Preços para sortimentos: arroz nacional, kilo, [illegible]; assucar [illegible]; carne, kilo [illegible]; toucinho mineiro, kilo [illegible]; banha [illegible]; cebolas, [illegible]; feijão (Porto Alegre), litro [illegible]; batatas, kilo, [illegible]; feijão de côr, litro, [illegible]; Mandam-se á domicilio, no perimetro da cidade, assim como para todas as estações de estradas de ferro. Rua Senador Euzebio n. 138 (praça Onze de Junho).

SELLEIROS

Precisa-se de bons officiaes, na rua S. Pedro, 179.

Casa

Aluga-se a da rua Jockey Club n. 201, moderno. As chaves estão no visinho, padaria, e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula. 210

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, gonorrhéa chronica, cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 53, de 2 ás 4 horas. 167

200$000

Paga-se por uma sobrecasaca de ocasião, perfeita; rua da Alfandega 48, escriptorio.

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

180$000

Aluga-se o armazem, com 3 portas de frente e mais dependencias, na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. (1)

Massagem e Gymnastica

G. Wrem, actualmente entre massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro.

Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo.

Rua Gonçalves Dias n. 58, Pharmacia Martinho, das 2 ás 3 horas.

Gabinete Dentario

Vende-se um completamente montado, situado numa boa rua, lado da sombra, por preço modico. Trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio. 332

Tratamento da embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz
31, Rua da Carioca 31, moderno
Das 4 ás 5

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

NA MARINHA...
Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Aceite um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da molestia "GONORRHÉA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Eu mesmo não as conhecia ha tanto tempo, [illegible] ... Marinha. Rio, agosto, 1910. Deposito: BRUZZI & C., rua do Hospicio 111. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Attenção

Confeccionam-se vestidos para passeio, theatro e recepções, com promptidão e perfeição no atelier de costuras de mme. H. Groot, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Caré. 117

Leilão de penhores

EM 13 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3
(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias
(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros, para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta, acostumados em avançamento de estrada de ferro, cozinheiras para as turmas, abonando-se as passagens.

As pessoas que quizerem seguir para essa estrada, queiram dirigir-se á rua do Rezende n. 60, das 7 ás 10 horas da manhã, largo do Rocio n. 1 (Stand Mombem), das 6 ás 7 horas da noite e rua da Assembléa n. 33, das 2 ás 4 da tarde, e entenderem-se com o sr. Joaquim Marques Valente, subempreiteiro da mesma estrada, sendo os ordenados: pedreiros, 6$, 6$500, 7$ e 7$500; carpinteiros, idem, idem, e trabalhadores, 3$ e 3$500 diarios. O sr. Joaquim Marques Valente ha já 18 mezes que se acha como subempreiteiro dessa estrada, com bastante pessoal do Rio de Janeiro, achando-se todo elle satisfeito, pois o clima é bastante saudavel.

KANGURU'

Botinas de elastico, kanguru preto	[illegible]
Borzeguins de kanguru preto, forma elegante	[illegible]
Idem americana	[illegible]
" amarello elegante	[illegible]
" americano	[illegible]
Botas de elastico, kanguru, envernizado	[illegible]

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone 14[illegible].

35 — RUA DA ASSEMBLÉA — 35
(Esquina da rua da Quitanda)

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Sarampo

Defendei vossas familias
Preservativo certo a 1$ o frasco
GLANDULINA
PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL
50, rua da Constituição
E em todas as boas pharmacias.

PINTORES

Precisam-se de bons pintores na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy 200.

ROMANCES

Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes, na Livraria Central, rua Uruguayana 68. 243

Piano Angelus

Vende-se um, com muito pouco uso, com 36 musicas e banco; na rua do Passeio n. 50. A Favorita.

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A CASA MARCELLINO, que em breve se vae installar na rua Gonçalves Dias 08, continúa com a sua grande liquidação de fazendas, modas e armarinho com grandes reducções e a preços especiaes. Muitos artigos são vendidos por menos do custo.

106, RUA DA QUITANDA, 106

Leilão de penhores

Em 6 de setembro
DIAS & MOISE'S
2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2
Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as cautelas até á hora de principiar o leilão.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Casa em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento o 1º pavimento, espaçoso, do predio n. 12, á rua Dona Anna (proximo á praia de Botafogo), com duas salas, tres quartos, cozinha, dois banheiros, e W. C., tanques, lavatorios; entrada ao lado, com jardim, gaz e quarto para creados. Acha-se aberta. 321

MARIO

Conforme a minha do dia 1º.
Estou passando mal, e tenho motivos para isso. Tenho amanhã, 5, um grande compromisso, e conto com o teu auxilio, quando não possa ao menos me aconselharás o que hei de fazer; espero, sem falta, para minha tranquillidade; está-me parecendo que perdi um ente querido. Si não fôr possivel amanhã, só para a semana seguinte, o que será um transtorno.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

BANDOLIM!

Já chegou a 3ª edicção do popular Methodo de LUIZ SILVA. Esta nova edicção foi augmentada com novos exercicios, um grande numero de figuras explicativas e varias peças recreativas. E' o Methodo mais facil e mais explicito que existe publicado. Aprender pelo Methodo Luiz Silva, é uma distracção agradabilissima, ao passo que com qualquer outro Methodo alumno aborrece-se e acaba por desanimar. Se quizerem aprender depressa e facilmente exijam o METHODO DE LUIZ SILVA! (3ª edição).

Rs. 5$000 — Casa Mozart, Avenida Central 127

JUCA' Cura TOSSE

Em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE Alexandre

premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 133; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "premiére" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

ALUGA-SE

em casa de familia, uma sala e quarto independente, na rua Almirante Tamandaré n. 62 (Cattete).

PROSPECTO DO RIO TRIUMPHAL CLUB

73—RUA DO OUVIDOR—73

Algumas centenas de ternos de roupa tem feito este Club aos preços de 5$, 10$, 15$, 20, 25$ e 30$000!...

E' este o mais antigo Club de roupas sob medida que se iniciou nesta Capital, tendo seu inicio á rua Sete de Setembro n. 52, depois á travessa de S. Francisco de Paula organizando ahi **156 Clubs** e hoje á rua do Ouvidor n. 73, **onde continúa a organizar novos Clubs, para os quaes acceita novos assignantes.**

O **Rio Triumphal Club** compõe-se de tantos quantos Clubs possam ser organizados: cada Club 100 socios em 30 semanas ou sorteios, a prestações de 5$ por semana. O assignante sorteado no 1º sorteio terá direito ao seu terno de roupa por 5$; no 2º por 10$, no 3º por 15$, no quarto por 20$ e assim successivamente até ao 30º sorteio, á excepção do sorteio nos 1º, 20º e 30º sorteios, que terão direito **a dous ternos de roupa.** As prestações são pagas na séde do Club, não sendo permittido atrazo em nenhuma dellas até á 4ª e desta em deante em mais de duas. Os sorteios são feitos ás segundas-feiras, ao meio-dia, na presença de todos os assignantes que nos mesmos queiram assistir. O numero uma vez sorteado não entra mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aos senhores assignantes é permittido mandar fazer adeantadamente os seus ternos de roupa, se adeantadamente pagarem as 30 prestações, tendo porém o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas, logo que seus numeros sejam sorteados.

Sendo este Club exclusivamente para roupas sob medida, os seus assignantes terão direito a um terno de roupa de paletot, calça e collete, ou outras peças de roupas tambem feitas sob medida na importancia total de 150$, e os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios **terão direito a dous ternos ou 300$ em outras peças de roupa, tambem sob medida.** E' facultado aos Srs. assignantes que não necessitem de roupas sob medida retirarem outros artigos do estabelecimento de que se compõe o grande sortimento na occasião de suas compras, como sejam; chapéos de Chile, Panamás e outros; roupas brancas e de cama e mesa, etc., etc., na importancia total de 125$ e 250$ os que forem sorteados nos 10º, 20º e 30 sorteios. Assignem o

Rio Triumphal Club

Adjucto Ferreira — Rio de Janeiro

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega do leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA PARIS

Empresa Pinto, Pereira & C. — 50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131

HOJE — *Grandioso e extraordinario programma* — HOJE

Primorosas composições comicas e dramaticas, constituindo um encantador programma que apenas será exhibido hoje

Matinées diarias | Matinées diarias

1ª Parte — **No sul das terras de Tunis** (Na Africa). Scenas do natural, mostrando usos e costumes.
2ª Parte — **A custodia do lar** Delicado episodio dramatico em que se patenteia a bondade e a ternura de uma creança.
3ª Parte — **Pygmalião** Explendido film extrahido da Mythologia. Scenas encantadoras que nos transportam aos jardins olympicos.
4ª Parte — **Pindahyba quer ir para a cadeia** Desopilante fita comica de garantido exito.
5ª Parte — **Amor vigilante** Delicada fantasia colorida. Como o amor vigia os seus eleitos.
6ª Parte — **A pequena tocadora de realejo** Extraordinario drama de assumpto empolgante e scenas de soberbo effeito.
7ª Parte — **Gostaria de ter um filho** Hilariante fita comica em que a verve comica de Max Linder, soberanamente se expande. Successo illimitado.

AMANHÃ — Novo programma. Entre outras novidades, o grandioso drama historico: **Francesca de Rimini.**

AO PARIS — Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE-THEATRE

Direcção — J. Cateysson

Grande Companhia Equestre Franck-Brown
ULTIMA SEMANA
HOJE Segunda-feira 5 de Setembro HOJE

Programma novo
Extraordinario successo DE
THE POPPESCUS
W. NELKY, com seu TOURO de alta escola.
Rosita de La Plata
Arayama
Troupe Nelky
Manetti e Faureaux
Trio Auroras
Elly Nilkoski
com sua mula sabia
ETC., ETC.
Variadissima collecção de animaes, etc.
ULTIMA SEMANA
OS BILHETES A' VENDA NO THEATRO
5ª feira — MATINE'E.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: — Angelino Stamillo & Irmão. Unicos agentes das fitas BIOGRAPH no Brasil

HOJE 2ª-feira, 5 de setembro de 1910 HOJE

Magnificas sessões com a apresentação de 5 films de garantido exito, que constituem um conjuncto de arte maravilhosamente organizado com apricho pela Empresa, que procura sempre corresponder á preferencia que lhe dispensa o publico fluminense. **Duas sensacionaes producções da sem rival — Biograph!!!**

O ARREPENDIDO e a INNOCENTE DONZELLA

1ª Parte — **As aventuras de um papagaio** Trabalho da fabrica Vitagraph, original comico que nos mostra em interessantes quadros as peripecias de um infeliz ante a tagarella lingua de um papagaio.
2ª Parte — **O ARREPENDIDO** ou **O Homem e a Mulher** — Composição feliz da BIOGRAPH, cujo enredo bem delineado é tratado surprehendentemente por eximios artistas americanos. A farta natureza concorre com seus encantos para maior destaque da superioridade desse lavor.
3ª Parte — **A fada do amor** Graciosa scena fantastica amorosa, que pelas suas mutações, thema singelo e representação «hors ligne», nada deixa a desejar no que é bom e desejado.
4ª Parte — **Innocente donzella** Creação da BIOGRAPH, de assumpto dramatico, que como soem ser todos os seus trabalhos, apresenta-se-nos grandiosamente bello, extremamente sumptuoso desde as photographias á urdidura commovente.
5ª Parte — **Evasão frustrada** Passagem comica, bastante divertida e que constituirá a alegria dos espectadores.

Terça-feira: — Dois surprehendentes FILMS das estimadas fabricas norte-americanas **Biograph e Vitagraph — Auxilio inesperado e Tudo se arranja...**

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE — MAGNIFICO PROGRAMMA — HOJE

Composto de sete artisticos films de grande successo

POEMAS ANTIGOS
Rapto das sabinas
Os mais bellos films
A SACRIFICADA
O namorado
UM JUIZ BONDOSO
O PACTO, de Max Linder

Como extra, uma fita de grande exito

A CASA RAUNIER

Continúa com o desconto de 20 % em todos os artigos

NAS VENDAS A DINHEIRO

Theatro S. Pedro

Empresa F. Serrador — Grande Companhia Lyrica Italiana Sebastiano & Tuffanelli — Tournée Bianca Morello — Empresa Guimarães & Aragão — Maestro concertador e director cav. A. Padovani.

HOJE — Segunda-feira, 5 de setembro — HOJE
A'S 8 3/4 DA NOITE
Récita extraordinaria
PELA SEGUNDA VEZ — A PEDIDO GERAL
NESTA TEMPORADA
A opera em 3 actos do maestro G. PUCCINI

MADAMA BUTTERFLY

Protagonista ISABELLA ORBELLINI

BREVEMENTE — Grande festival artistico em honra ao maestro director da orchestra Cav. Alfredo Padovani.

Em ensaios, a opera **Elisir d'Amore.**

Amanhã, a apparatosa opera-baile de Gounod — **Fausto.**

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Companhia franceza dirigida pelo celebre artista A. BRASSEUR

HOJE — 8ª récita de assignatura — HOJE

1ª e UNICA representação da primorosa peça em 4 actos, de A. CAPUS

LES DEUX E'COLES

Mr. A. Brasseur, desempenha o papel de MAUBRUN, por elle creado em Paris. **Distribuição** — Edouard Maubrun, **A. Brasseur;** Joulin, **Leubas;** Le Bretois, **Fabre;** Brévannes, Melchissedec; Molitor, Lagrange; Sequient, Callimand; Le gerant, Batreau; 1er garçon, Vallières; Un monsieur, Leroy; Mme. Joulin, **J. Harcourt;** Henriette Maubrun, **L. Guett;** Estelle, Paciti; Mme. Breuneil, **M. Gauthier;** Clemence, Parvyl; Louise, Fachol; Laure, Clarey.

Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, no «Jornal do Brasil», Avenida Central 110, depois na bilheteria do theatro.

QUARTA FEIRA, 1ª récita extraordinaria — **Festa artistica de Mr. A. Brasseur — Espectaculos de grande gala.** 1ª e unica representação da peça em 3 actos de R. FLERS e CAILLAVET.

LE BOIS SACRE

(Grande successo em Paris)

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje á noite. Os bilhetes á venda.

Ultimos espectaculos da Companhia

PARQUE FLUMINENSE

EMPREZA WILLIAMP & C.
DO
Cinema Rio Branco
HOJE — 5 de setembro — *HOJE*
PELA ULTIMA VEZ A PEDIDO GERAL
Os dois mais grandiosos successos cinematographicos

PAZ E AMOR
E
VIUVA ALEGRE

Cantados pela afamada troupe do RIO BRANCO.

As sessões principiam ás 7 1/2 horas em ponto.

Preços do costume

No dia 7 de setembro inauguração do grande cinema **Rio Branco** no Pavilhão Internacional da avenida Central.

CINEMA IDEAL

62 — Rua da Carioca 62 — Empresa C. Pereira Pinto & C — Tel. 1937 — End. Teleg. IDEAL

HOJE — Esplendoroso e extraordinario programma — HOJE

Composto de escolhidos films de Vitagraph e de Eclair e da grande fita nacional da actualidade,

PELA ULTIMA VEZ
O FLUMINENSE FOOT BALL CLUB

1ª Parte — **As consequencias de Betty** — de Vitagraph Episodio dramatico de costumes na sociedade elegante.
2ª Parte — **Amor e terrorismo** — da Vitagraph — Episodio nihilista na Russia.
3ª Parte — **Os engraxates pertinazes** — Fita comica — burlesca.
4ª Parte — **O Fluminense Foot Ball Club** — Pela ultima vez. Reproducção dos grandes matchs entre Inglezes e Brazileiros.
5ª Parte — **A pequena mamãezinha** — Film d'arte de Eclair — Drama sentimental.
6ª Parte — **NAS AZAS DO AMOR** — de Vitagraph. Bella e fina comedia passada na Hollanda.

ALUGAM-SE FITAS

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira

Hoje — Para descanço dos cantores da opera SERRANA — Hoje
RECITA EM BENEFICIO
do machinista M. BARROS, do electricista J. SILVA e do costumier A. BENEDY.

Ultima representação da magica de grande successo

A SEMANA DOS 9 DIAS

Toma parte toda a companhia

Em um dos intervallos: Solo de harpa pelo Sr. CARLOS DAMASES, um duetto de bandolim e harpa pelo Srs. Julio Camara e Carlos Damases.

Amanhã

Récita offerecida pela Empreza para acquisição de novos livros da bibliotheca do REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA. — SERRANA

QUARTA-FEIRA 6 — a opera SERRANA.

HOJE

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

ULTIMOS ESPECTACULOS da companhia que parte brevemente para Lisboa

Em vista de hontem se terem retirado muitas pessoas por falta de camarotes e logares de platéa

Repete-se hoje a celebre e popular opereta em 3 actos e quatro quadros de Franz Lehar que conta por esta companhia.

(140 representações)

A VIUVA ALEGRE

Creação em portuguez da actriz
CREMILDA D'OLIVEIRA

Enorme successo desta companhia

Amanhã: Recita de Rangel Junior. Quarta-feira, 7 — Impreterivelmente, primeira representação da espectaculosa opereta — O CARNAVAL EM ROMA.

Theatro Municipal

Grande Companhia dramatica italiana — GRAND GUIGNOL

HOJE — SEGUNDA-FEIRA 5 de setembro — HOJE
A's 8 3/4 da noite

SENSACIONAL ESPECTACULO

CASA DI PENA

Drama em 2 actos e 3 quadros de Bossana. Protagonistas: Bella Starace Sainati e Alfredo Sainati.

L'ANGOSCIA

(Drama em 1 acto de Max Maurey, actual director do Grand Guignol de Paris). Protagonistas: Bella Starace Sainati e Alfredo Sainati.

AMORE AL BUIO

(Bozzetto de Alvarez Quintero)

Bilhetes na Confeitaria Castellões.

Amanhã as peças: E FOCOLARE DOMESTICO, CALVARIO, LE NOTTI DELL' HAMPTON CLUB, e LA CAMOMILLA.

Sexta-feira, 9 do corrente, festa artistica do 1º actor ALFREDO SAINATI.

CINEMA PARISIENSE

Propriedade J. R. Staffa — Cinematographia maravilhosa

HOJE — Ultimo dia deste empolgante programma — HOJE
—:) Matinée e Soirée (:—

Quo Vadis? — 7 Artisticas fitas — Ignez Visconti

2ª PARTE **Sonho de um pobre homem** Scena fantastica e divertida	1ª PARTE **Grado e Aquileia** Attrahente scena natural	3ª PARTE **A estafeta** Grandioso film historico em 40 quadros
4ª PARTE **Carrusel militar em Torino** Scena natural instructiva	5ª PARTE **IGNEZ VISCONTI** Peça tragica historico empolgante	6ª PARTE **Did na jaula dos leões** Ultra-comica. Riso infindo

7ª PARTE **QUO VADIS?** Sumptuoso e imponente film d'art historico de grande comparseria e apparato.

AVISO — O grandioso film d'art QUO VADIS? é exhibido em matinée e soirée para satisfazermos innumeros pedidos.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — GRANDIOSO ESPECTACULO — HOJE

Immenso successo do numeroso grupo de
Attracções e Variedades

Continuação do Grande Campeonato de
LUTA ROMANA

Ultimas lutas para obtenção do 1º logar
A's 10 horas da noite

Reprise da Emocionante Luta *entre* Giovanni Raicevich *campeão mundial e* Aimable de la Calmette *O terrivel campeão francez*

LUTAS DE HOJE
A's 10 horas—DESEMPATE

1º	RAICEVICH	contra	AIMABLE
2º	SCHWARPLIES	contra	RIEDL
3º	WINTER	contra	CARLO DE'

Festas patrioticas commemorativas da gloriosa data da Independencia do Brasil — Durante a permanencia das Sociedades de Tiro dos Estados nesta Capital a Empreza Paschoal Segreto resolveu fazer no Theatro Carlos Gomes um abatimento de 50 o/o nas localidades para todos os Socios da Confederação do Tiro Brazileiro que se apresentarem uniformisados.